

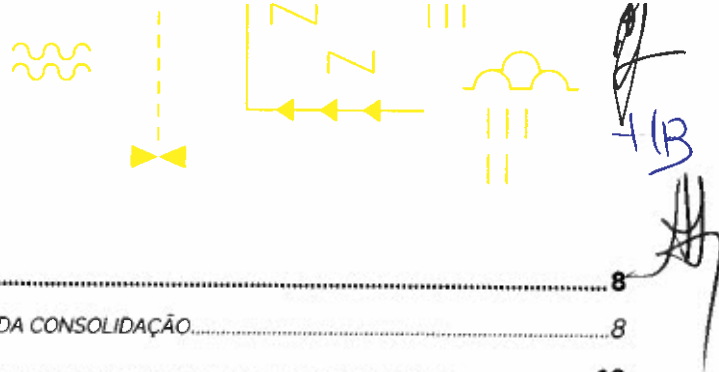
www.emas-beja.pt

Relatório & Contas **2019**

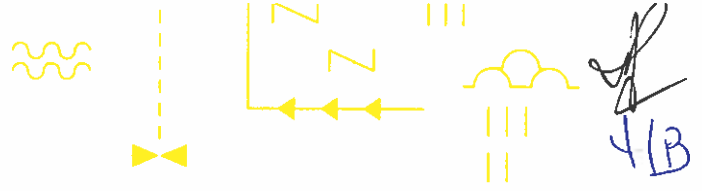


emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.

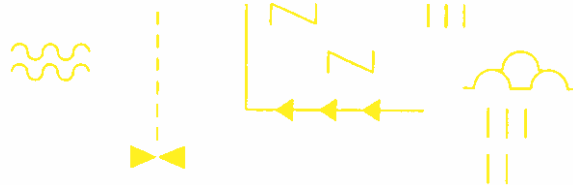
**Juntos fazemos do município
a nossa prioridade**



ÍNDICE	
INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	8
<i>ENQUADRAMENTO 2019, FOI DEFINITIVAMENTE O ANO DA CONSOLIDAÇÃO.</i>	8
PRINCIPAIS INDICADORES	10
GOVERNO DA SOCIEDADE	12
<i>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</i>	15
<i>ÉTICA E PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO</i>	16
DIVISÃO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO (DSI)	19
GABINETE DE CONTROLO E QUALIDADE	22
<i>CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA</i>	22
<i>PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA E PLANO DE COMUNICAÇÃO E RESPOSTA A SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA</i> <i>RELACIONADAS COM QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO</i>	25
<i>CONTROLO DAS DESCARGAS DE ÁGUAS RESIDUAIS INDUSTRIAIS</i>	26
GABINETE DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	27
<i>INTRODUÇÃO</i>	27
<i>ATIVIDADES DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO</i>	27
LABORATÓRIO	29
<i>NOTA INTRODUTÓRIA</i>	29
<i>O LABORATÓRIO DA EMAS DE BEJA, EM</i>	29
<i>MISSÃO</i>	30
VISÃO	31
VALORES	31
ÁREA DE ATIVIDADE	31
<i>CONSIDERAÇÕES FINAIS</i>	35
DIVISÃO DE PROJETOS EMPREITADAS E INFRAESTRUTURAS (DPEI)	38
GABINETE DE OBRAS E FISCALIZAÇÃO (GOF)	38
<i>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</i>	38
<i>OUTRAS ATIVIDADES</i>	42
<i>SISTEMA DE TELEMETRIA</i>	43
<i>CONCLUSÕES</i>	43
GABINETE DE PROJETOS (GP)	45
<i>PROJETOS E ESTUDOS</i>	45
<i>CADASTRO, DESENHO E APOIO TOPOGRÁFICO</i>	46
<i>APOIO A PROJETOS E EMPREITADAS DO MUNICÍPIO</i>	47
<i>OUTROS</i>	47
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – ABASTECIMENTO (DOMA)	50
<i>ATIVIDADES REALIZADAS – GERAL</i>	50
<i>MANUTENÇÃO DE REDES</i>	50
<i>ÁGUA NÃO FATURADA (ANF)</i>	51
DIVISÃO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO – SANEAMENTO (DOMSA)	53
<i>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</i>	53
<i>OCORRÊNCIAS</i>	53
<i>PRESTAÇÕES DE SERVIÇO</i>	55
<i>EMPREITADAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</i>	55
<i>OBJETIVOS E LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA 2020</i>	57



GABINETE DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (GSI)	59
<i>A EQUIPA GSI</i>	59
<i>SISTEMAS DE INFORMAÇÃO</i>	59
<i>REDES E TELECOMUNICAÇÕES</i>	60
<i>PARQUE INFORMÁTICO</i>	61
GABINETE DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (GCISA)	63
DIVISÃO ADMINISTRATIVA, COMERCIAL E FINANCEIRA (DAFC)	68
<i>CLIENTES</i>	68
<i>CONSUMOS</i>	70
<i>SANEAMENTO</i>	73
<i>TARIFA MÉDIA</i>	74
<i>FATURAÇÃO</i>	75
<i>RECURSOS HUMANOS</i>	76
<i>SITUAÇÃO ECONÓMICO FINANCEIRA</i>	80
<i>GASTOS</i>	83
<i>RESULTADOS</i>	86
<i>INDICADORES E RÁCIOS</i>	87
<i>INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS</i>	88
<i>INDICADORES DO BALANÇO</i>	89
<i>ATIVO</i>	90
<i>PASSIVO</i>	90
<i>EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</i>	90
EVENTOS SUBSEQUENTES	92
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	93
<i>BALANÇO</i>	94
<i>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA</i>	95
<i>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES</i>	96
<i>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</i>	99
<i>EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</i>	100
<i>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</i>	103
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	131
PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	132



Handwritten initials and marks: a signature, '1/B', and another signature.

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1. - Proveniência e causa das reclamações de QA.....	25
Gráfico 2. - Total ensaios por Cliente nos anos 2018 e 2019.....	32
Gráfico 3. - Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2018 e 2019.....	33
Gráfico 4. - Total anual de serviços.....	42
Gráfico 5. - Volume mensal de serviços e médias diárias de equipas.....	42
Gráfico 6. - Nº de atividades.....	50
Gráfico 7. - Evolução nº roturas últimos 3 anos.....	50
Gráfico 8. - % de água não faturada.....	51
Gráfico 9. - Evolução do volume de água não faturada nos últimos 7 anos.....	51
Gráfico 10. - Evolução anual das ocorrências ao longo dos últimos 10 anos.....	54
Gráfico 11. - Diferença de custos mensais entre contratos.....	61
Gráfico 12. - Contratos ativos em 2019.....	68
Gráfico 13. - Serviços prestados.....	69
Gráfico 14. - Evolução do volume de água vendida em 2019.....	71
Gráfico 15. - Receita EMAS/Receita C.M.Beja (RSU).....	75
Gráfico 16. - Rendimentos Mensais 2019.....	80
Gráfico 17. - Evolução dos Rendimentos por Semestre.....	81
Gráfico 18. - Evolução do volume de negócios em 2019.....	82
Gráfico 19. - Evolução dos gastos em 2019.....	84
Gráfico 20. - Evolução dos gastos em 2019/2018/2017.....	85
Gráfico 21. - Indicadores Económico-Financeiros.....	89



ÍNDICE TABELAS

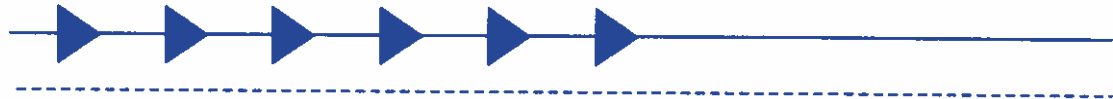
TABELA 1.	SERVIÇOS REALIZADO NO DECURSO DO ANO 2019.....	39
TABELA 2.	ILÍCITOS DETETADOS DURANTE O ANO 2019	39
TABELA 3.	TRABALHOS RESULTANTES DOS ILÍCITOS DURANTE O ANO 2019.....	40
TABELA 4.	TRABALHOS REALIZADOS PELA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS DURANTE O ANO 2019.....	41
TABELA 5.	NÚMERO DE INTERVENÇÕES POR ATIVIDADE DESENVOLVIDA	53
TABELA 6.	NÚMERO DE OCORRÊNCIAS POR TIPO DE OCORRÊNCIA	54
TABELA 7.	NÚMERO DE SERVIÇOS PRESTADOS E VALORES RELATIVOS À FATURAÇÃO.....	55
TABELA 8.	Nº DE CONTRATOS POR TIPO DE TARIFA	68
TABELA 9.	SERVIÇOS PRESTADOS PELA SECÇÃO COMERCIAL	69
TABELA 10.	CLIENTES ATENDIDOS EM 2019.....	69
TABELA 11.	VOLUME TOTAL DE ÁGUA VENDIDA POR LOCAL DE CONSUMO.....	70
TABELA 12.	VOLUME TOTAL DE ÁGUA VENDIDA POR TARIFA.....	71
TABELA 13.	TOTAL FATURAÇÃO DE ÁGUA POR LOCAL DE CONSUMO	72
TABELA 14.	TOTAL FATURAÇÃO DE ÁGUA POR TIPO DE TARIFA	72
TABELA 15.	TOTAL FATURAÇÃO DE SANEAMENTO POR PONTO DE CONSUMO	73
TABELA 16.	TOTAL FATURAÇÃO DE SANEAMENTO POR TIPO DE TARIFA	73
TABELA 17.	TARIFA MÉDIA DE VENDA DE ÁGUA E TRATAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS EM 2019.....	74
TABELA 18.	TARIFA MÉDIA DE VENDA DE ÁGUA E TRATAMENTO ÁGUAS RESIDUAIS EM DEZEMBRO 2019	74
TABELA 19.	TOTAL DE FATURAÇÃO POR TIPO DE TARIFA.....	75
TABELA 20.	TOTAL DE FATURAÇÃO POR TIPO CONSUMIDOR.....	75
TABELA 21.	ESTRUTURA ETÁRIA.....	76
TABELA 22.	ESTRUTURA HABILITACIONAL	77
TABELA 23.	PESSOAL POR GRUPO PROFISSIONAL.....	77
TABELA 24.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	78
TABELA 25.	TRABALHO SUPLEMENTAR.....	79
TABELA 26.	ABSENTISMO POR CATEGORIA PROFISSIONAL EM 2019	79
TABELA 27.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS TOTAIS.....	80
TABELA 28.	EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS POR SEMESTRE.....	81
TABELA 29.	EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS.....	82
TABELA 30.	VOLUME DE NEGÓCIOS DEZEMBRO	82
TABELA 31.	VOLUME DE NEGÓCIOS POR SEMESTRE.....	82
TABELA 32.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS TOTAIS EM 2019/2018/2017.....	83
TABELA 33.	GASTOS OPERACIONAIS.....	85
TABELA 34.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS EM DEZEMBRO DE 2019/2018/2017 ..	85
TABELA 35.	EVOLUÇÃO DOS GASTOS OPERACIONAIS EM 2019 (SEMESTRES).....	85

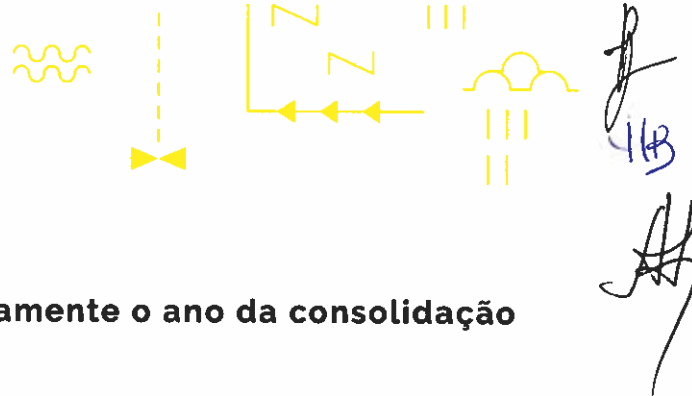


TABELA 36.	EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS	86
TABELA 37.	ESTRUTURA DOS RESULTADOS	86
TABELA 38.	RÁCIOS	87
TABELA 39.	INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS.....	88
TABELA 40.	INDICADORES DO BALANÇO	89
TABELA 41.	DÍVIDAS DE CLIENTES	90
TABELA 42.	DÍVIDAS A FORNECEDORES	90
TABELA 43.	EXECUÇÃO ANUAL DO PPI POR OBJETIVOS	90
TABELA 44.	EXECUÇÃO ANUAL DO PPI	91



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL





Informação Institucional

Enquadramento |2019, foi definitivamente o ano da consolidação

O ano de 2019 tal como previmos para o período de 2018/2019 foi um verdadeiro ano de consolidação nas componentes operacional e financeiras.

Essa diferença foi feita em 2018 e 2019, anos que abriram caminho para um 2020 e um ciclo marcado pelos 100 anos da empresa.

Começamos o ano com a nossa entrada para a EurEau assegurando neste órgão a representação nacional. A EurEau é a federação europeia dos diferentes serviços nacionais de água potável e águas residuais de 29 países, tanto do setor privado quanto do público, focada em temas como a gestão dos serviços de águas na Europa, a qualidade da água, eficiência de recursos, acesso à água para cidadãos e empresas, entre outros.

No setor das águas residuais foi colocado em marcha um plano operacional estratégico que visa uma melhoria significativa na gestão das redes de águas residuais do concelho de Beja, apoiado na nova Estação de Tratamento de Águas Residuais de Beja, complementado, com o conhecimento e a experiência da empresa na gestão deste tipo de infraestruturas, que permitam intervenções de manutenção preventiva e corretiva, que se traduzem atualmente numa diminuição do número de ocorrências relacionadas com as obstruções na rede de saneamento.

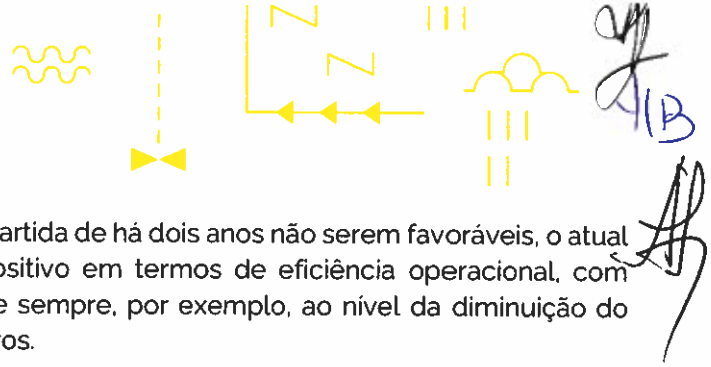
A melhoria de eficiência na EMAS de Beja continua a ser uma preocupação fundamental. Pelo impacto económico mas também ambiental, o tema Água Não Faturada, é uma das grandes preocupações do setor dos serviços de águas. Num território onde os efeitos das alterações climáticas já se fazem sentir, torna-se decisivo implementar as melhores práticas e processos de gestão que permitam reduzir as perdas de água nos sistemas de abastecimento públicos.

Nesta matéria, focados no objetivo de reduzir a percentagem de água não faturada, foram implementadas de forma integrada várias ações, cujo balanço final foi de 22,3 %, valor que nos permitirá em 2020 descer abaixo da fasquia dos 20%.

Com a estratégia adequada conseguimos diminuir de forma absolutamente fantástica o número de roturas na rede de águas em mais de 50% relativamente ao ano anterior, atingindo nesta matéria os melhores resultados dos últimos 10 anos.

Os dois últimos anos da nova vida da EMAS de Beja representaram um grande desafio, apenas superável pelo enorme esforço e dedicação da maioria dos seus colaboradores. Um período de adaptação difícil, que agora se afirma numa recuperação, sem precedentes em toda a linha.

Neste sentido, e fruto de um plano estratégico, financeiro e operacional, vai ser possível manter os preços para 2020, não estando previstos quaisquer aumentos nas tarifas de água e saneamento, num sinal claro da prioridade dada aos munícipes do concelho de Beja.



Apesar das circunstâncias atuais e do ponto de partida de há dois anos não serem favoráveis, o atual momento da EMAS de Beja é francamente positivo em termos de eficiência operacional, com previsão de alcançar os melhores resultados de sempre, por exemplo, ao nível da diminuição do número de roturas, água não faturada, entre outros.

A nível financeiro, foi também possível traçar uma rota de recuperação, não existindo, no presente, quaisquer dívidas vencidas, com todos os pagamentos dentro do prazo e honrados todos os compromissos assumidos. Apesar de tudo, mantém-se a dificuldade de acesso a financiamento para a renovação de infraestruturas fruto, por um lado, do desequilíbrio gerado no passado a que acresce a impossibilidade de acesso a financiamentos comunitários, interrompido que foi o processo de agregação das entidades gestoras "em baixa" para a criação de uma empresa 100% pública, situação que inviabilizou um investimento de 20 milhões de euros para o concelho de Beja.

A interrupção deste processo de agregação não prejudicou apenas a captação de investimentos, mas também todos os municípios do concelho de Beja, já que se estava prevista uma redução do preço da água que ficou assim igualmente inviabilizada. Complementarmente, também os colaboradores da empresa viram vedada a possibilidade de melhorias salariais e outras regalias, com desataque para um aumento remuneratório de cerca de 20%, que ficou também sem qualquer possibilidade de se concretizar.

Foi de facto um ano estimulante, desafiante e que nos permite reafirmar o compromisso de: com os nossos colaboradores, que são a nossa força, para os nossos clientes que são a nossa motivação, continuar a fazer da EMAS de Beja uma referência no serviço público municipal, com a forte convicção de que juntos fazemos da água a nossa prioridade.

Iniciou-se, entretanto, um novo ano e com ele a afirmação de um ciclo de consolidação que fará da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja a âncora para o sector da água na região, valorizando nesse caminho a cidade, o concelho, a região, num quadro de reforço da sustentabilidade financeira, de maior abertura à responsabilidade social e de defesa comprometida com a sustentabilidade ambiental.



Principais Indicadores

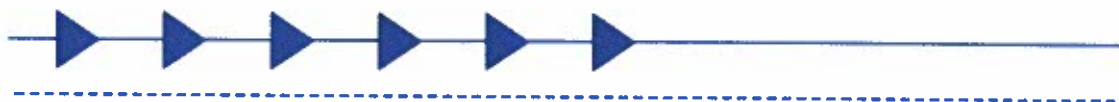
Comercial	2017	%	2018	%	2019
Volume de Água Vendida (m ³)	2 077 871	-4.9%	1 976 517	1.1%	1 998 897
Número Total de Clientes	19 965	-0.5%	19 870	0.3%	19 930
Nº de Clientes em Beja	13 466	-0.3%	13 426	0.4%	13 480
Nº de Clientes nas Aldeias	6 499	-0.8%	6 444	0.1%	6 450
Água fornecida por consumidor. m3	8.67	-4.4%	8.29	0.8%	8.36
Preço Médio da Água Vendida (€/m3)	1.65 €	0.6%	1.66 €	8.5%	1.80 €
Preço Médio Saneamento (€/m3)	1.02 €	2.0%	1.04 €	33.7%	1.39 €

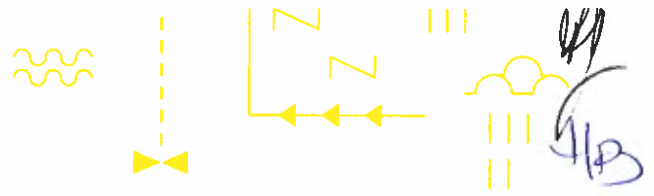
Economia e Finanças	2017	%	2018	%	2019
Volume de Negócios (€)	5 890 814 €	-3%	5 719 853 €	16%	6 649 265 €
Venda de água (€)	2 655 029 €	-5%	2 530 772 €	13%	2 847 854 €
Prestações de serviço (€)	3 235 785 €	-1%	3 189 081 €	19%	3 801 411 €
Ganhos totais de exploração (€)	6 375 194 €	12%	7 113 675 €	4%	7 366 315 €
Proveitos da venda de água/totais,(%)	42%	-6%	36%	3%	39%
Gastos/reversões depreciação e amort.	738 266 €	3%	763 513 €	4%	793 528 €
Gastos totais de exploração (€)	6 272 735 €	11%	6 947 284 €	-1%	6 900 044 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	37%	-1%	37%	1%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	18%	-2%	16%	-2%	14%
Cmvm/Gastos Totais (%)	29%	-3%	26%	-1%	24%
Endividamento bancário MLP (€)	2 371 189 €	47%	3 480 884 €	-11%	3 080 885 €
Investimento (€)	2 256 732 €	-53%	1 066 484 €	-57%	453 934 €
EBITDA	840 725 €	11%	929 904 €	35%	1 259 799 €
Resultado Operacional	102 459 €	62%	166 392 €	180%	466 271 €
Resultado antes de impostos	3 658 €	1562%	60 779 €	501%	365 060 €
Imposto sobre rendimento do período	-5 041 €	266%	-18 435 €	724%	-151 939 €
Resultado líquido do período	-1 383 €	-3161%	42 344 €	403%	213 121 €

Recursos Humanos	2017	2018	2019
Nº de trabalhadores no final do período	120	118	116
Nº médio de trabalhadores ao longo do período	120	119	117
Horas de formação totais	885	963	740
Média de horas de formação por trabalhador	7,38	8.16	6,38
Gastos com pessoal	2 349 245 €	2 546 367 €	2 576 326 €
VAB por trabalhador	28 455 €	35 418 €	42 612 €
Volume de negócios por trabalhador	49 090 €	48 024 €	56 831 €
Absentismo total	2 023	1 755	1 673
Taxa geral de absentismo	6.80%	5.90%	5.72%
Total de acidentes de trabalho	1	1	1
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,01	0,01	0,01



GS | Governo Societário





Governo da Sociedade

Missão

A EMAS tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo doméstico e a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais comunitárias, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Visão

Ser uma empresa de referência no contexto regional e nacional no setor da água, no que respeita a qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

Valores

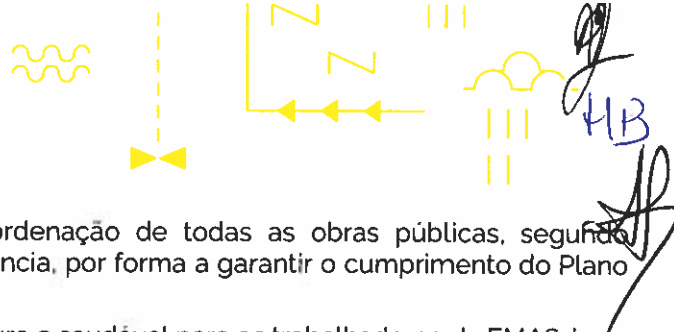
A EMAS orienta-se pelos seguintes valores:

- ☞ Orientação para o cliente;
- ☞ A Qualidade, em função da qual se pretendé alcançar a Inovação, a Modernidade e a Excelência;
- ☞ A Responsabilidade Social na prestação de serviços públicos essenciais;
- ☞ A Sustentabilidade e os propósitos que lhe são inerentes de eficiência na gestão, de defesa e proteção do ambiente, de respeito pela pessoa humana e de envolvimento da Comunidade;
- ☞ A Competência e o rigor na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a confiança como princípio de relação entre a EMAS e os seus diferentes públicos;
- ☞ O cumprimento da Legalidade;
- ☞ Integridade e a transparência na forma de estar e nas relações com todas as partes interessadas.

Objetivos Estratégicos

De entre os objetivos estratégicos definidos pela empresa há a destacar os seguintes:

- ☞ Assegurar o abastecimento de água para consumo humano em qualidade e quantidade;
- ☞ Assegurar um eficaz sistema de drenagem das águas residuais urbanas, de um modo ambientalmente sustentável;
- ☞ Prestar um serviço de elevada qualidade em contínua melhoria e evolução, capaz de responder, em qualquer momento, às expetativas e necessidades dos seus utilizadores;
- ☞ Promover a inovação, a investigação e o desenvolvimento de soluções ambientais, económicas e sociais, que respondam às necessidades;
- ☞ Garantir a eficácia e o bom desempenho dos equipamentos afetos à EMAS;
- ☞ Assegurar a implementação de um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas;
- ☞ Otimizar os recursos com vista à obtenção da melhoria do funcionamento geral da EMAS, bem como a melhoria do desempenho dos processos;
- ☞ Garantir o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis aos produtos e serviços prestados;



- ◊ Garantir o planeamento, gestão e coordenação de todas as obras públicas, seguindo princípios de rigor, eficiência e transparência, por forma a garantir o cumprimento do Plano Plurianual de Investimentos;
- ◊ Assegurar um ambiente de trabalho seguro e saudável para os trabalhadores da EMAS, bem como garantir condições de saúde e segurança do trabalho para os fornecedores e prestadores de serviços, visitantes ou quaisquer outras entidades que possam ser afetadas pela sua atividade;
- ◊ Promover o desenvolvimento de competências e a promoção social dos seus trabalhadores;
- ◊ Desenvolver as suas atividades de modo a satisfazer as expectativas dos utilizadores e a evitar danos a pessoas e bens e a proteger o meio ambiente, prevenindo a ocorrência de acidentes;

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactes ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas atividades, apostando na prevenção da ocorrência de lesões, ferimentos e danos para a saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, através da identificação de perigos; da avaliação e adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; promovendo a sensibilização e formação contínua na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social da EMAS assenta em duas vertentes:

- ◊ Interna, relacionada com a gestão dos recursos humanos, a higiene, a segurança e saúde no trabalho, a gestão da mudança e a gestão do impacto ambiental;
- ◊ Externa, que envolve a rede das comunidades locais, os clientes e fornecedores e a gestão ambiental.

Estas duas vertentes interagem e resumem as áreas de atuação social responsável da empresa, o seu comportamento para com os colaboradores e o ambiente e o seu relacionamento com os fornecedores e clientes e com a comunidade em geral.

Regulamentos Internos e Externos

Do conjunto dos documentos normativos em vigor na EMAS destacam-se os seguintes:



- 🔗 Código de Ética e Conduta;
- 🔗 Regulamento de Organização;
- 🔗 Estrutura orgânica;
- 🔗 Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- 🔗 Regulamento Interno de Uso de Veículos;
- 🔗 Regulamento de Utilização dos Fatos de Trabalho;
- 🔗 Normas de Utilização dos Fatos de Trabalho e de Equipamentos de Proteção Individual;
- 🔗 Regulamento de Relógio de Ponto;
- 🔗 Álcool – Regulamento (em revisão);
- 🔗 Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais do Distribuição de Água do Município de Beja;
- 🔗 Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A EMAS segue os procedimentos decorrentes da legislação em vigor sobre a matéria, designadamente no que respeita às normas de contratação pública consagradas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na redação atual conferida pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto (decreto-lei aplicável aos procedimentos de formação de contratos públicos iniciados após a sua data de entrada em vigor, bem como aos contratos que resultem desses procedimentos – 1 de janeiro de 2018, conforme redação do ponto 1 do seu artigo 12.º, conjugado com o disposto no seu artigo 13.º.)

Com a entrada em vigor, a 30 de julho de 2008, do Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 18/2008 de 29 de janeiro, todas as compras realizadas por entidades públicas (empresas públicas, autarquias, ministérios, institutos, entre outros) terão de ser realizadas exclusivamente por via eletrónica em plataformas eletrónicas de contratação, conforme disposições do seu artigo 62.º. A EMAS desde dezembro de 2016, na sequência do contrato de prestação serviços, celebrado com a empresa SaphetyGov utiliza a referida plataforma eletrónica de contratação.

Modelo de Governo

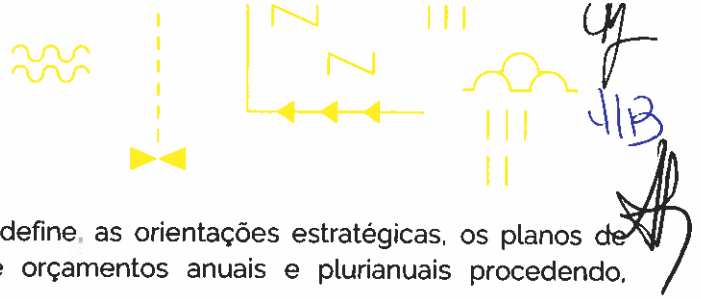
Nos termos do disposto na cláusula 6ª, nº 1, dos estatutos da empresa, o conselho de administração é composto por três administradores, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Câmara Municipal de Beja, cujo mandato é igual ao correspondente ao executivo municipal, renovável por uma ou mais vezes.

O presidente do Conselho de Administração, que tem voto de qualidade, é escolhido, pela Câmara Municipal, de entre os administradores nomeados.

O Conselho de Administração tem as competências e poderes de gestão e representação da empresa cometidos por lei, e pelas cláusulas 9º e 10º dos estatutos da empresa.

Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EMAS são constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.



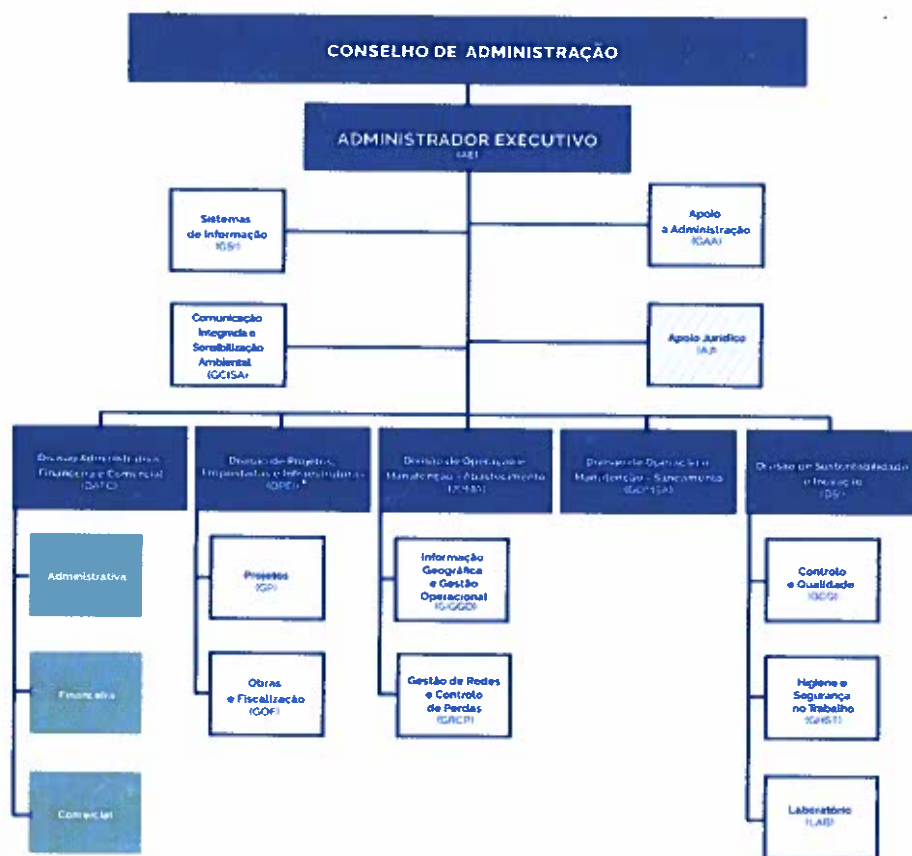
O Conselho de Administração, é o órgão que define, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento e os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais procedendo, periodicamente, à sua revisão e controlo.

Ao Fiscal Único compete a fiscalização das atividades desenvolvidas, no âmbito das competências cometidas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e pela cláusula 14ª dos estatutos da empresa.

Estrutura Organizacional

A estrutura e organização da EMAS não são rígidas e imutáveis, antes requerem a flexibilidade e as medidas de adequação que permitam fazer face a novas solicitações e competências no sentido de incrementar, em quantidade e qualidade, os serviços prestados à população.

Os dirigentes, ou através destes, qualquer trabalhador da empresa municipal, devem colaborar na melhoria permanente da estrutura e organização, propondo as medidas que considerem adequadas à melhoria do desempenho das diferentes tarefas.





Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é composto pelo Presidente do Conselho de Administração que não auferir qualquer remuneração e por um Administrador que auferir remuneração por cada reunião a que esteja presente e ainda um Administrador Executivo remunerado.

Em 2019 o Administrador Executivo recebeu a título de remuneração base e suplementos 51 196.69 € e a Administradora não Executiva recebeu a título de remuneração por cada reunião a que esteve presente em 2019 o valor de 1 536.75 €.

Ao Fiscal Único foram pagos 15 990 €.

Gestão do Capital Humano

- Os princípios orientadores da gestão dos recursos humanos da EMAS são:
- Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- Promoção e valorização profissional;
- Respeito pela vida pessoal e familiar;
- Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- Cumprimento da lei e da regulamentação interna em vigor na empresa;

Ética e Prevenção da Corrupção

Existe na EMAS um Código de Ética e de Conduta, cuja distribuição abrangeu todos os seus trabalhadores. O Código está disponível para consulta na internet (www.emas-beja.pt).

O código de ética da EMAS tem por objetivo enquadrar a missão, os princípios e os valores da empresa num conjunto de referências e linhas de orientação que deverão mobilizar os comportamentos e atitudes de todos os colaboradores ao seu serviço nas suas atividades de todos os dias. As referências e linhas de orientação do Código de Ética deverão ser observadas por todas as pessoas e entidades que trabalhem ou prestem serviços à EMAS, qualquer que seja a natureza jurídica da sua relação.

Foi adotado na empresa um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, também disponível em www.emas-beja.pt.

Os seus objetivos passam, em grande medida, por identificar as áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação.

O Plano pretende também reforçar a cultura do grupo e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades. Compreendendo toda a empresa, este plano dá cumprimento à recomendação do CPC -



Controlo de risco

Os riscos encontram-se devidamente identificados no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, tendo sido identificadas as seguintes áreas:

- ⦿ Contratação de empreitadas;
- ⦿ Aquisição de bens e serviços;
- ⦿ Concessão de benefícios públicos (Patrocínios e donativos);

Foi efetuada a devida monitorização e elaborado o Relatório Anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e infrações Conexas que se encontra em fase de aprovação.

Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração da EMAS têm conhecimento do regime de conflitos de interesses e impedimentos definido no Decreto-Lei n.º 183/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público - (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), por remissão do n.º 4 do artigo 30º da Lei 50/2012, em que são estabelecidas regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares.

Para esse efeito, os membros do Conselho de Administração da EMAS declaram ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (artigo 52º do Decreto-Lei nº 183/2013).

Os membros do conselho de administração da EMAS abstêm-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (artigo 51º do Decreto-Lei nº 183/2013) e cumprem as demais disposições previstas no Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e no Código das Sociedades Comerciais relacionadas com esta matéria.

No domínio da prevenção de conflitos de interesse destacam-se, ainda, os seguintes mecanismos:

- ⦿ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- ⦿ Código de Ética e de Conduta;
- ⦿ Consagração e prática, no relacionamento com as Partes Interessadas, dos valores de Integridade e transparência; Competência e rigor; Respeito pela Lei e melhoria contínua;
- ⦿ Cumprimento do Código de Contratação Pública;
- ⦿ Composição organicamente diversificada dos júris constituídos, quer no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, quer nos de aquisição de bens e serviços e empreitadas de obras públicas.

Divulgação de Informação

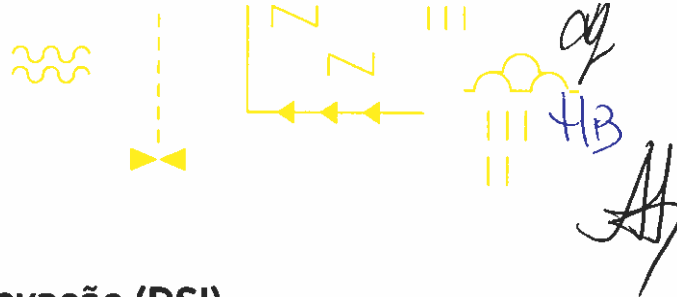
Relativamente aos deveres de informação previstos na Lei nº 50/2012, no Decreto-Lei nº 183/2013 e no Decreto-Lei nº 194/2009, a EMAS dá cumprimento através da página da internet da empresa (www.emas-beja.pt).



DSI

Divisão de Sustentabilidade e Inovação





Divisão de Sustentabilidade e Inovação (DSI)

A DSI encontra-se num ciclo evolutivo, acompanhando as exigências do sector de atividade de forma contínua e dinâmica e dotando a EMAS de todas as ferramentas para dessa forma garantir a qualidade dos serviços que presta aos seus clientes e comunidade onde se insere.

Para atingir tais objetivos será necessário:

- ❖ Coordenar e acompanhar a implementação da estratégia de adaptação às alterações climáticas, conformando-as com a estratégia nacional e tendo em conta as decisões internacionais;
- ❖ Prestar apoio às diversas unidades orgânicas, no sentido de assegurar, nas vertentes funcionais respetivas, a compatibilização das políticas sectoriais com os objetivos e parâmetros definidos pelas políticas ambientais;
- ❖ Desenvolver atitudes para a aplicação dos princípios e ferramentas da Economia Circular e da Sustentabilidade Empresarial;
- ❖ Propor e implementar o plano para o desenvolvimento sustentável através da definição de objetivos, métricas, metodologias de monitorização e execução;
- ❖ Acompanhar e, ou coordenar projetos e iniciativas internas no âmbito de todas as atividades dos serviços com relevância para a sustentabilidade;
- ❖ Identificar e acompanhar a evolução das variáveis externas com relevância para a sustentabilidade da EMAS e estudar e propor a adoção de estratégias de atuação específicas nas diversas áreas de atividade, económicas, sociais e ambientais;
- ❖ Estabelecer e manter uma base de dados de indicadores de desempenho de sustentabilidade e Inovação e respetivos *benchmarks* nacionais e internacionais, monitorizando a sua evolução;

A Divisão de Sustentabilidade e Inovação tem como objetivo dotar a EMAS de Beja, EM com as competências necessárias para o grande desafio das organizações modernas, e que se prende com a necessária e inevitável transição para o paradigma do Desenvolvimento Sustentável.

Tem-se revelado um aspeto central para as empresas, a sustentabilidade e inovação, como fatores fundamentais para alcançar uma vantagem competitiva a longo prazo e sem comprometer as gerações futuras, minimizar os potenciais efeitos negativos das nossas ações, através de produtos, serviços, processos e modelos de desenvolvimento inovadores.

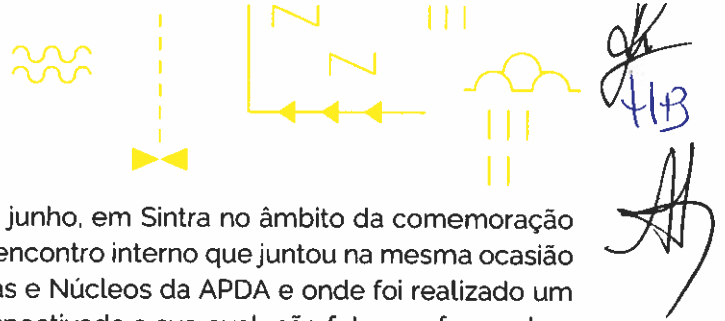
Atualmente é decisivo o iniciar trabalhos em novas áreas como sejam: a eficiência energética, as alterações climáticas, a economia circular, a investigação e desenvolvimento, a certificação, o controlo interno relativamente ao cumprimento legal, o reforço da monitorização dos



indicadores dos serviços prestados, entre muitas outras.

No cumprimento dos seus objetivos e no âmbito das suas atividades, transversais a várias áreas, no período considerado ocorreu:

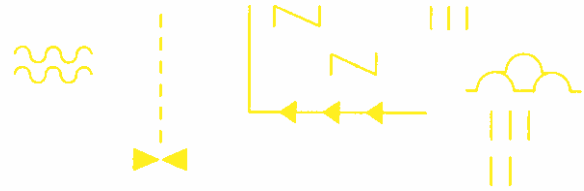
- ❖ A participação nas reuniões mensais da Comissão Especializada da Qualidade da Água, do Grupo de Trabalho de Economia Circular, da Comissão Especializada das Alterações Climáticas e da Comissão Especializada de Indicadores de Gestão da APDA, onde foram debatidos vários assuntos relevantes para as áreas de atuação atuais e futuras das entidades gestoras;
- ❖ A participação, a 18.03.19, na reunião coordenada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo no âmbito do programa de financiamento EEA Grants e do projeto "Projeto (Des)Construir", no âmbito da Economia Circular, projeto este que procura dar resposta aos problemas e às preocupações referentes à eficiência dos recursos associados à construção na região do Alentejo, incluindo a gestão integrada e eficiente dos resíduos de construção e demolição (RCD);
- ❖ A participação na conferência "Transição para a Economia Circular no Sector da Água: desafios e Oportunidades" organizada pela APDA a 28 de Fevereiro no Porto, que como modelo conceptual ou ferramenta operacional, permitirá incrementar a eficiência hídrica nos diferentes sectores;
- ❖ A participação na sessão "Água – Novas Abordagens" organizada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a 22 de março 2019 em Lisboa, onde foi focado o aumento das necessidades de água para os diferentes usos e a diminuição das disponibilidades existentes, agravada pelos efeitos das alterações climáticas, e que implicam que sejam definidas alternativas que permitam o desenvolvimento sustentável das várias atividades económicas e sociais;
- ❖ A colaboração na organização do evento "Eco-caminhada", realizada a 21 de março de 2019. Tratou-se de uma iniciativa conjunta integrada no programa Eco-Escolas, organizada pela Câmara Municipal de Beja, EMAS de BEJA e pelas 4 escolas que integram o Instituto Politécnico de Beja, com o objetivo de celebrar o dia Mundial da Água e da Floresta ou Árvore e aberta a toda a comunidade;
- ❖ A participação no Workshop "Descargas agro-industriais –boas práticas de gestão e oportunidades de valorização ", realizado pela Águas Publicas do Alentejo (AgdA) a 05.04.19 na Vidigueira;
- ❖ A participação no Espaço Técnico "Espaços confinados", realizado pela ET a 09.04.19, em Almada,, no âmbito da área de atividade de higiene e segurança no trabalho;
- ❖ A participação na apresentação do "Plano intermunicipal de adaptação às alterações climáticas do Baixo Alentejo", realizada a 24.04.19 pela CIMBAL em Beja;
- ❖ A participação nas II Jornadas da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de



Águas (APDA), que se realizaram a 5 de junho, em Sintra no âmbito da comemoração do seu 31.º aniversário. Tratou-se de um encontro interno que juntou na mesma ocasião Órgãos Sociais, Comissões Especializadas e Núcleos da APDA e onde foi realizado um balanço do trabalho desenvolvido e perspectivado a sua evolução futura, reforçando o intercâmbio entre todos e a coesão interna. Foram também discutidos os assuntos para intervenção relevante da APDA e formas de acentuar a interação de todos os órgãos, comissões e colaboradores com o objetivo de acompanhar e responder, ao mais elevado nível, aos desafios de hoje e do futuro, com que se confronta o sector;

- ☺ A participação no dia 11 de junho na comemoração do dia Eco Escolas no IPBeja;
- ☺ A participação no dia 26 de junho na 3ª Reunião do programa Eco Escolas do IPBeja
- ☺ A participação no dia 24 de setembro no encontro "Avaliação e Gestão do Risco em Sistemas de Água de Consumo", organizado pela Comissão Especializada de Qualidade da Água (CEQA) da APDA na Costa da Caparica;
- ☺ A participação no dia 26 de setembro no evento "Legionella Prevenção e Tratamento" organizado pelo IPBeja;
- ☺ A participação, no dia 13 de dezembro no 1º Aniversário da Incubadora de Inovação Social do Baixo Alentejo;
- ☺ A visita de estudo ao Reservatório EE da Mata pelos alunos do Instituto Politécnico de Beja a frequentar a Licenciatura de Engenharia do Ambiente, da unidade curricular Dimensionamento de Sistemas de Abastecimentos de Água;
- ☺ A participação, no dia 18 de novembro, na Sessão Temática, realizada no Serviço de Formação Profissional de Beja (IEFP): "DR4. Sustentabilidade Territorial pela adaptação e pela mitigação dos impactos/Riscos das Alterações Climáticas", no âmbito da preparação do próximo período de programação com recurso a fundos Europeus, com o intuito de auscultação da sociedade civil e das entidades regionais, organizada pela CIMBAL em parceria com a CCDR Alentejo.

A Divisão de Sustentabilidade e Inovação integra os seguintes Gabinetes: Controlo e Qualidade, Laboratório e Higiene e Segurança no Trabalho. Nas várias áreas foram efetuadas especificamente as atividades que se passam a descrever.



Handwritten initials and signature in blue ink.

Gabinete de Controlo e Qualidade

As atividades principais do GCQ agrupam-se da seguinte forma:

- a) Controlo de qualidade da água distribuída "em baixa", através da implementação e gestão dos seguintes planos: Programa de Controlo de Qualidade da Água (de acordo com o DL n.º 306/2007, de 27 de agosto e com as alterações introduzidas pelo DL n.º 152/2017, de 7 de dezembro); Plano de Controlo Operacional (em captações, reservatórios e rede de distribuição); Plano de Segurança da Água.
- b) Monitorização e operações em postos de reforço de cloração, reservatórios e estações elevatórias.
- c) Planeamento e execução de operações de manutenção preventiva da qualidade da água na rede de distribuição (programa de descargas controladas em hidrantes).
- d) Outras atividades: monitorização dos dados dos sistemas de telegestão associados aos sistemas de tratamento, armazenamento e distribuição de água; resolução e acompanhamento de não conformidades, ocorrências e reclamações de qualidade da água; Reporte de dados a diferentes entidades; confirmação de volumes de água mensais adquiridos à EG "em alta"; programação e acompanhamento da higienização anual dos reservatórios; desinfeção de condutas e ramais; outras atividades.
- e) Controlo de qualidade das águas residuais, descargas indústrias e processos de licenciamento das infraestruturas.

O GCQ engloba a Área de Controlo de Sistemas de Tratamento, ACST, constituída por um operador de EE.

Controlo da Qualidade da Água

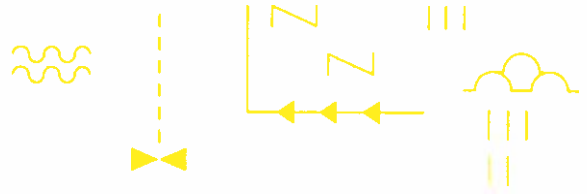
A EMAS Beja, EM é a Entidade Gestora responsável pela distribuição de água para consumo humano no concelho de Beja, com uma população de mais de 35.000 habitantes, garantindo o seu fornecimento em quantidade e qualidade.

Durante o ano de 2019, de forma faseada, ocorreram alterações ao nível do sistema de abastecimento, com a introdução de uma nova origem de água superficial.

A ETA da Magra entrou em serviço em 30/09/2019, com a adução ao reservatório da Atalaia, Ponto de Entrega a Beja. Em 29/10/2019 iniciou-se a adução ao reservatório de Cabeça Gorda, Ponto de Entrega a Salvada e Cabeça Gorda e em 21/11/2019 ao reservatório de Baleizão, Ponto de Entrega a Baleizão.

No final de 2019 as zonas de abastecimento eram as seguintes: Magra, Roxo, S. Matias, Mombeja, Quintos e Vale de Russins. Cada zona de abastecimento integrava as seguintes localidades:

- Roxo – Santa Vitória, Mina Juliana, Monte da Juliana, Albernoa e Trindade, Beringel,



Trigaches e S. Brissos;

- Magra – Beja, Penedo Gordo, Santa Clara Louredo, Neves, Vila Azedo, Maria Vale, Porto Peles, Baleizão, Salvada e Cabeça Gorda;
- S. Matias – S. Matias;
- Mombeja – Mombeja;
- Quintos – Quintos e Pisões;
- Vale de Russins – Vale de Russins

A zona de abastecimento de Vale de Russins é a única com gestão integral da EMAS, captação-tratamento-distribuição. Nas restantes zonas de abastecimento a EMAS adquire água tratada à EG em alta, AgdA, SA.

Constitui objetivo da EMAS a manutenção da qualidade da água distribuída a partir dos Ponto de Entrega da Entidade Gestora em alta até à torneira do consumidor.

Em todas as redes de distribuição existem fatores que podem potenciar a alteração da qualidade da água na adução e distribuição, que devem ser mitigados através da implementação de boas práticas de operação e manutenção.

A rede de distribuição do concelho de Beja é constituída por 274 km de condutas, com uma densidade de ramais de ligação de 57/km de rede, 7 reservatórios com uma capacidade de reserva de água tratada de 0,8 dias, 3 Estações Elevatórias, 5 Postos de Recloragem. A EMAS também gere 4 captações água subterrânea (1 reserva) e a responsabilidade pelo respetivo tratamento de água. Em termos de volume de água, no ano 2019 foram distribuídos 2.570.984 m³, que corresponde a 7.044m³/dia.

O controlo da qualidade da água ao longo do sistema de abastecimento, da origem à torneira do consumidor, e a verificação da conformidade são efetuados através da implementação dos seguintes planos: Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA); Plano de Controlo Operacional (PCO) e Plano de Segurança da Água (PSA)

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, são os diplomas legais que regulamentam a qualidade da água para consumo humano.

Programa de Controlo da Qualidade da Água

O PCQA EMAS Beja 2019 foi aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ofício ERSAR O-011486/2018, 14/12/2018) ao abrigo do número 2 do artigo 14º do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto e com as alterações introduzidas pelo decreto-lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.



No âmbito do PCQA EMAS Beja 2019 resultaram os seguintes dados:

Zonas de abastecimento: 6 Pontos de amostragem: 127
N.º de determinações: 1.324 N.º determinações com valor paramétrico: 896
N.º determinações com valor paramétrico PCQA AgdA: 320
Incumprimentos de valor paramétrico (n.º): 9 (5 EMAS, 4 AgdA)
Cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água: 99,26%

Estão incluídos os parâmetros conservativos efetuados pela EG em alta (PCQA Alta 2019). Deve notar-se que os incumprimentos da EG em alta a parâmetros conservativos implicam incumprimentos da EG em baixa, uma vez que não há alterações negativas entre a ETA e a torneira do consumidor.

Plano de Controlo Operacional

De acordo com o decreto lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, o controlo operacional é o conjunto de observações, avaliações analíticas e ações a implementar no sistema de abastecimento que contribuem para assegurar a adequada qualidade da água para consumo humano.

O Plano de Controlo Operacional inclui:

- **Plano de controlo analítico** - Plano de amostragem é mais amplo relativamente ao PCQA, com pontos de controlo ao longo do sistema de abastecimento (rede de distribuição, reservatórios, captações)

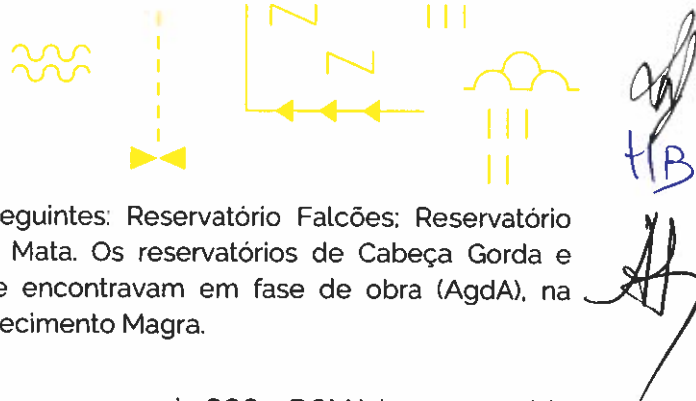
O tipo de controlo efetuado em cada local é assim adaptado ao sistema de abastecimento e às características do local. O controlo analítico é relevante para aferição das medidas definidas em termos de operação.

- **Procedimentos preventivos - Operações** - O objetivo é o controlo preventivo ao longo do sistema, em termos de operações.

Existem também procedimentos essenciais por forma a dar cumprimento ao PCO: Utilização de técnicas de tratamento apropriadas, controlo de reagentes e materiais em contacto com água, Manutenção preventiva equipamento utilizado no tratamento, contratos de assistência técnica, existência de material de reserva, Plano de formação de operadores, Conhecimento histórico de ocorrências, conhecimento rede (incluindo tipo de materiais), histórico de reclamações (causas), análise detalhada em caso de incumprimento, Limpeza e higienização de reservatórios; desinfeção de condutas e ramais, descargas controladas em hidrantes manutenção qualidade da água.

Limpeza e higienização de reservatórios

Na sequência do estabelecido no Plano de Controlo Operacional, entre os dias 14 e 16 de maio de 2019, procedeu-se à limpeza e higienização anual dos reservatórios de água do concelho.



Os reservatórios intervencionados foram os seguintes: Reservatório Falcões; Reservatório Conceição; Reservatório Neves e Reservatório Mata. Os reservatórios de Cabeça Gorda e Baleizão não foram incluídos uma vez que se encontravam em fase de obra (AgdA), na sequência da integração futura na zona de abastecimento Magra.

Os trabalhos foram efetuados pela empresa Redecor, com apoio GCQ e DOMA (no reservatório Conceição). O cronograma foi o seguinte: 14/05/2019; Reservatório Falcões (cel1); Reservatório Conceição; 15/05/2019; Reservatório Falcões (cel2); Reservatório Mata; 16/05/2019; Reservatório Neves.

Na sequência dos trabalhos foram detetadas algumas situações que carecem de intervenção a vários níveis e que deverão ser regularizadas com alguma brevidade.

Tratamento de Reclamações de Qualidade da Água

No ano 2019 foram recebidas 12 reclamações de qualidade da água (-1 relativamente a 2018).

Este número inclui a totalidade das reclamações recebidas, independentemente da forma como foram recebidas (por escrito, presenciais, por telefone ou outra). Cada reclamação de qualidade da água pode apresentar mais do que um motivo que justifique a queixa.

Os gráficos seguintes sintetizam a proveniência, causa das reclamações de qualidade da água.

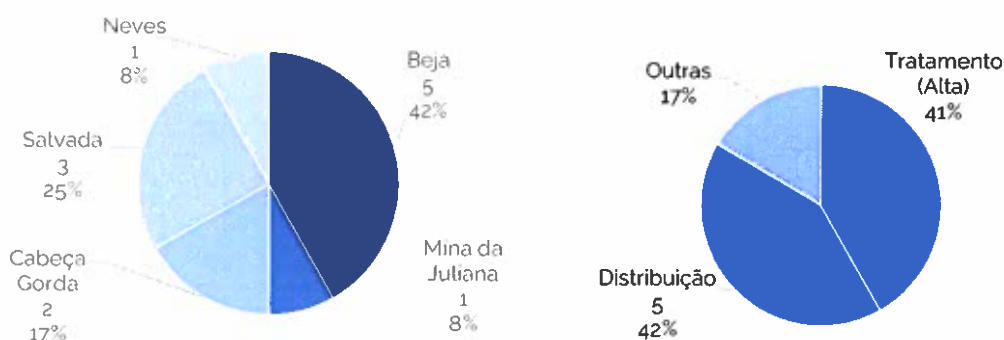
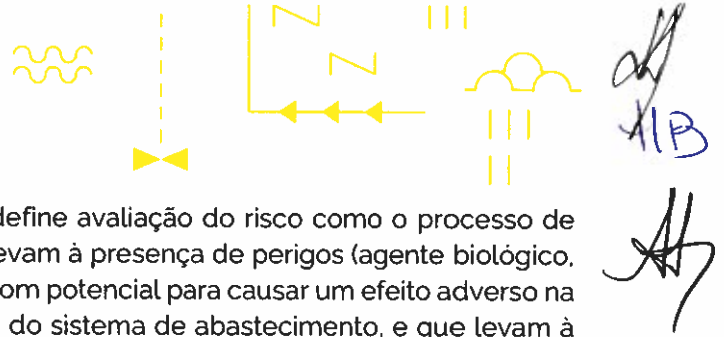


Gráfico 1. - Proveniência e causa das reclamações de QA

Plano de Segurança da Água e Plano de Comunicação e Resposta a situações de emergência relacionadas com qualidade da água para consumo humano

PSA Avaliação e Gestão Risco

A EMAS elaborou o PSA de acordo com as diretivas da OMS, com base no Guia Técnico da ERSAR. Esta abordagem incorpora metodologias de avaliação e gestão do risco bem como a implementação de boas práticas de operação.



O decreto lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro define avaliação do risco como o processo de recolha e análise de dados das condições que levam à presença de perigos (agente biológico, químico, físico ou radiológico presente na água com potencial para causar um efeito adverso na saúde), efetuado de modo sistemático ao longo do sistema de abastecimento, e que levam à decisão de quais são significativos para a segurança da água para consumo humano.

O risco é a combinação da probabilidade de ocorrência de um perigo com efeito adverso para a saúde com a severidade do mesmo. O grande suporte da avaliação de risco é assim o controlo operacional

Relativamente ao ponto da situação das etapas do PSA, no final de 2018 estavam concluídas as **Etapas preliminares** (definição equipa, descrição sistema abastecimento, validação diagramas de fluxo, **Avaliação do sistema** (identificação perigos, caracterização riscos, identificação e avaliação de medidas de controlo), **Monitorização operacional** (estabelecimento de limites críticos, procedimentos de monitorização e ações corretivas). Por concluir os **Planos de gestão** (procedimentos de gestão de rotina, gestão em condições excecionais e documentos e protocolos de comunicação) e **Validação e verificação**.

Em 2019, com a integração da ETA da Magra no sistema de abastecimento, a EMAS aguarda quer elementos quer a definição final do sistema por forma a prosseguir e adaptar o PSA existente.

Controlo das descargas de Águas Residuais Industriais

O objetivo é recolher e compilar toda a informação necessária para a sua caracterização e posterior controlo das descargas de águas residuais industriais na rede de drenagem da EMAS.

Processos

A aguardar a revisão do Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja para a instrução de novos procedimentos.

Controlo do Cumprimento

Encontram-se em processo alguns pareceres com vista à decisão final de autorização de descarga na rede de drenagem.

No período em questão:

Foi autorizado à empresa Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches a descarga de águas residuais industriais na rede de drenagem municipal sendo que a referida autorização só é aplicável à descarga de águas residuais provenientes da campanha de 2019/2020;

Foi dado um parecer negativo ao pedido da empresa Moragri Sociedade Agrícola SA, visto que a análise dos resultados do efluente rececionado não cumprem os Valores Limite de Descarga definidos pela EMAS de Beja, EM.



Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho

Introdução

A gestão da Prevenção do trabalho passa por identificar os riscos associados ao local de trabalho, instalações e ao desenvolvimento da sua atividade, isto é, as situações que possam causar dano a si, aos colaboradores e a terceiros e decidir se está, ou não, a fazer o suficiente para prevenir a sua ocorrência.

Nessa ordem o GHST da EMAS, EM elabora auditorias às frentes de trabalho da empresa como de subempreiteiros, executa Planos de Sinalização Provisórios em trabalhos, executados estes, em circuito urbano como em trabalhos em rodovias no concelho.

Elabora as avaliações de riscos, que consistem fundamentalmente, em identificar, face às situações existentes, as necessárias medidas para controlar a ocorrência de danos para a SST-Segurança e Saúde no Trabalho.

Tem uma estreita colaboração com o DPEI - Divisão Projetos, Empreitadas e Infraestruras na execução de PSSP - Planos Segurança e Saúde em Projeto, peça escrita que é obrigatória em todas as empreitadas públicas e onde a mesma faz referência às medidas de prevenção a implementar no controlo das atividades a desenvolver no decurso da empreitada.

O relatório apresentado é a descrição do envolvimento e trabalho do Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho onde se regista e demonstra o envolvimento do mesmo, no desenvolver, coordenar e controlar as atividades de prevenção e de proteção contra riscos profissionais durante o ano de 2019.

Atividades de prevenção e proteção

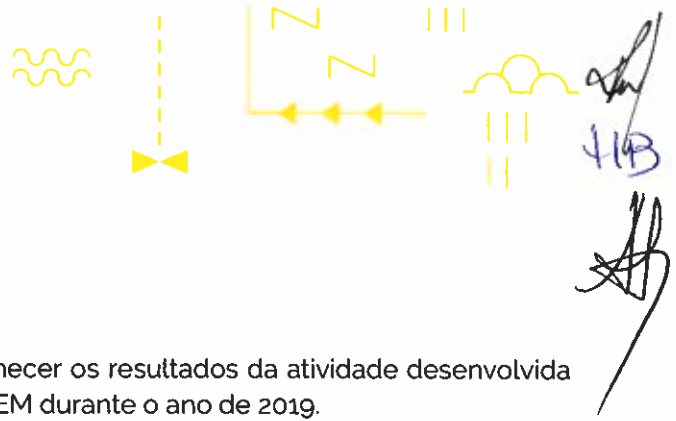
No período em referência o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho (GHST) esteve envolvido nas seguintes intervenções ao longo do ano de 2019:

- ❖ Realização de 79 Auditorias às frentes de trabalho de subempreiteiros e da própria Empresa;
- ❖ Elaboração de 45 Planos de sinalização provisórios de prevenção na aproximação às frentes de trabalho;
- ❖ Revisão/atualização de 13 cartas de riscos profissionais dos colaboradores, das seguintes categorias profissionais: Canalizador, Calceteiro, Varejador, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Serviços Gerais e Eletricista;
- ❖ Análise documental de subempreiteiros;
- ❖ Monitorização do Plano de Gestão de Segurança implementado na EMAS;
- ❖ Monitorização/controlo das entregas dos EPI's aos trabalhadores por parte do



armazém;

- ❖ Responsabilidade/decisão técnica na aquisição de EPI's perante os fornecedores;
- ❖ Desenvolvimento e resposta à notificação na apresentação de documentos, solicitado pela ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho.
- ❖ Reavaliação de trabalhos para adequação das cartas de riscos profissionais referentes às tarefas dos trabalhadores e de acordo com a inovação tecnológica;
- ❖ Acompanhamento na calendarização das ações de manutenção preventiva de equipamentos e sistemas de segurança das mediadas de autoproteção da sede da EMAS;
- ❖ Realização de simulacro no edifício da sede de acordo com o plano de medidas de autoproteção implementado;
- ❖ Georreferenciação das instalações físicas de energia elétrica no concelho;
- ❖ Análise, estudo e elaboração de parecer sobre as potencias elétricas contratadas à entidade distribuidora de acordo com as potencias de utilização instaladas e em exploração;
- ❖ Análise da compilação técnica da empreitada - Bairro da Esperança;
- ❖ Análise da compilação técnica da empreitada - Cabeça Gorda;
- ❖ Análise da compilação técnica da empreitada - Bairro da Apariça e Bairro Social;
- ❖ Distribuição de Kits de primeiros Socorros pelas viaturas no edifício sede e parque operacional;
- ❖ Colocação/fixação de caixas fixas de primeiros socorros na sede e parque operacional.
- ❖ Acompanhamento da empresa Previgard na manutenção da SADI - Sistema Automático de Detecção de Incêndios na sede;
- ❖ Elaboração de PSSP - Remodelação das redes públicas de água na Zona de Acolhimento Empresarial Norte em Beja;
- ❖ Elaboração de PSSP - Empreitada de remodelação do sistema público de abastecimento de água ao parque de feiras e exposições de Beja;
- ❖ Elaboração de PSSP - Empreitada de Remodelação da rede pública de distribuição de água na Rua da Estação - Santa Vitória - Beja.



Laboratório

Nota Introdutória

O presente relatório tem por objetivo dar a conhecer os resultados da atividade desenvolvida pelo Gabinete de Laboratório da EMAS de Beja, EM durante o ano de 2019.

Neste primeiro capítulo pretende-se realizar uma breve análise conjuntural do Laboratório da EMAS de Beja, EM, dos seus objetivos e enquadramento e nos capítulos seguintes os meios e os resultados obtidos.

O Laboratório da EMAS de Beja, EM

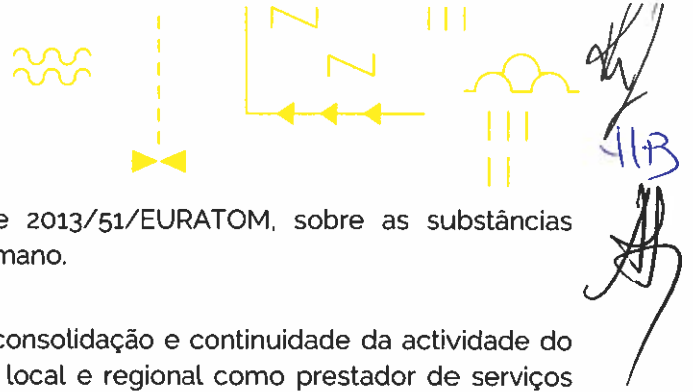
Um dos principais objetivos da EMAS, EM é a garantia de que a água distribuída aos seus consumidores é segura e de qualidade. Para que esse objetivo seja uma realidade, além da execução de programas de controlo de qualidade na rede predial e de controlo operacional na rede pública, o seu Laboratório, para garantir a fiabilidade dos seus resultados analíticos obteve, em Setembro de 2010, o reconhecimento formal da sua competência para a realização de ensaios pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), estando acreditado de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido atribuído à EMAS de Beja, EM o Certificado de Qualidade de Entidade Acreditada com o n.º L0515, para a colheita e realização de ensaios em águas de consumo, de acordo com a legislação em vigor.

A acreditação do Laboratório é condição essencial para credibilizar e conferir transparência a todo o processo do controlo de qualidade das águas analisadas naquela que tem sido uma preocupação de sempre que é a melhoria contínua e o total cumprimento dos requisitos normativos, permitindo à EMAS de Beja, EM atuar sempre em concordância de modo a proteger a saúde dos consumidores.

Em 2015 o Laboratório da EMAS de Beja, EM renovou a acreditação da colheita e dos métodos de ensaios que já tinha acreditados em águas para consumo humano e alargou o seu âmbito da acreditação para a determinação de parâmetros microbiológicos em águas de piscina.

Em 2016 o Laboratório da EMAS de Beja, iniciou nova extensão do seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos em águas de consumo humano e ensaios para pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes e E.coli em 18 horas em vez de 72 horas, o que permitiu aos clientes em caso de incumprimento a tomada de medidas corretivas imediatas e mais eficazes.

EM 2017, o Laboratório da EMAS de Beja, concluiu o processo de acreditação iniciado em 2016 e alargou o seu âmbito de acreditação à colheita de parâmetros radioativos (Dose indicativa total, Atividade alfa total, Atividade beta total, Radionuclídeos específicos e Radão) e à pesquisa e quantificação de Bacterias Coliformes, E.coli e Clostridium perfringens, incluindo esporos, em águas de consumo de acordo com os requisitos de ensaio que são especificados na nova legislação que foi publicada no final de 2017 e entrou em vigor em janeiro de 2018 e que procedeu à 2.ª alteração ao Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto (alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho), que estabelece o regime da qualidade da água para consumo humano, introduzindo na legislação portuguesa as diretivas europeias 2015/1787/UE, sobre a



qualidade da água para consumo humano e 2013/51/EURATOM, sobre as substâncias radioativas presentes na água para consumo humano.

O ano de 2018 foi essencialmente um ano de consolidação e continuidade da actividade do Laboratório da Emas de Beja, EM no mercado local e regional como prestador de serviços acreditados na área do controlo analítico, em águas de consumo humano e piscinas, mas foi também um ano de avaliação e reflexão da mesma.

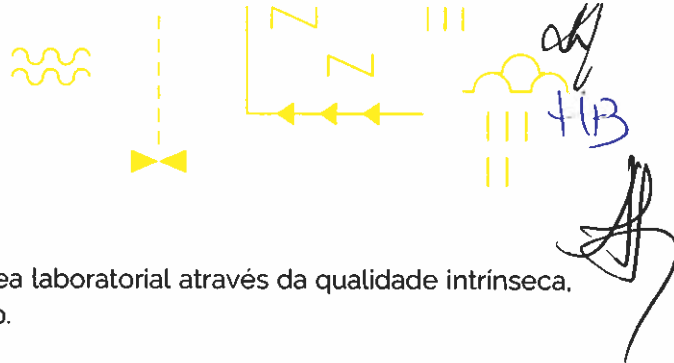
Em 2019, houve a necessidade de proceder a uma reavaliação do seu funcionamento, face à impossibilidade material de continuar a prestar serviço exterior, função dos níveis de preços praticados pelos demais laboratórios a operar na região. Mantendo o objetivo primordial que gerou a sua génese, reforçado pelas exigências e legislação em vigor na área das águas de consumo e águas residuais, perspetivou-se a continuidade da atividade do laboratório num cenário voltado para a empresa, pelo que o Laboratório da Emas de Beja deixou de prestar serviços para clientes externos, à exceção da Cercibeja e CPCB que são 2 instituições locais de solidariedade social que contam com a parceria do laboratório no que se refere ao controlo de qualidade da água de consumo humano (cliente Cercibeja) e Controlo de qualidade de água de piscina (cliente CPCB), sendo que neste caso o laboratório somente realiza a colheita (a análise dos parâmetros é contratada a outro laboratório).

Em Maio de 2019, o laboratório pediu a anulação da acreditação para a matriz Água de Piscina, por a matriz do cliente interno ser Água para Consumo Humano e em Agosto de 2019 pediu a anulação da acreditação do parâmetro dióxido de cloro., devido ao facto do laboratório não estar a efetuar a determinação deste parâmetro, porque o sistema de desinfecção utilizado em Beja ser por Hipoclorito de sódio (Cl₂).

Missão

O Laboratório continuou a considerar como principais objetivos em 2019:

- ❖ Criar a diferença pela especialização do serviço, investindo em colaboradores de elevada capacidade técnica propiciando os recursos que permitam o desenvolvimento de uma equipa de trabalho organizada, versátil, especializada e aberta à inovação;
- ❖ Cumprir os requisitos especificados na Norma Internacional ISO/IEC 17025:2018 face à atual conjuntura, e a uma maior exigência por parte dos clientes, entidades reguladoras e outras entidades interessadas em matéria de demonstração de competência de laboratórios;
- ❖ A melhoria continua do seu desempenho, melhorando permanentemente meios e processos de forma sustentada;
- ❖ Continuar a focalizar as suas atividades no domínio da garantia, através do controlo analítico sistemático, da qualidade da água que chega ao consumidor, na capacitação da EMAS, de Beja EM para dar resposta às exigências legais de controlo de qualidade, realização do controlo operacional e implementação e validação do Plano de Segurança da Água.



Visão

Constituir uma referência no mercado da sua área laboratorial através da qualidade intrínseca, diversidade e especialização do serviço prestado.

Valores

Para cumprir a sua missão e atingir a visão o Laboratório da EMAS de Beja, EM continuou a assumir como valores principais a competência, a idoneidade, a imparcialidade e a eficiência.

Área de atividade

De forma geral a atividade desenvolvida pelo Laboratório da EMAS de Beja, EM m 2019 manteve-se a nível interno e externo nas seguintes áreas:

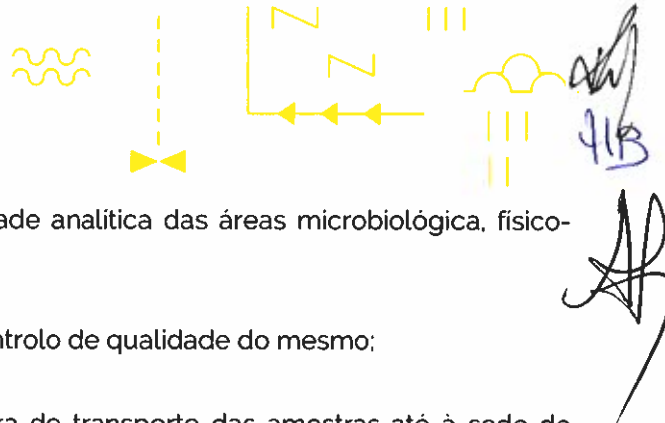
- Colheita e análise de amostras de águas de consumo humano;
- Colheita e análise de amostras de águas residuais;
- Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- Orientação e coordenação de estágios em contexto de trabalho e profissional.

Atividades operacionais

Atividades de rotina ou ordinárias

À semelhança dos anos transatos o Laboratório realizou:

- Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade para Água de Consumo Humano e Água Residual;
- Determinação de parâmetros microbiológicos em águas para consumo humano, águas naturais e águas residuais;
- Determinação de parâmetros físico-químicos em águas residuais;
- Cumprimento de solicitações de colheitas de amostras para determinação de parâmetros físico-químicos, radioativos e microbiológicos em águas requeridas por cliente externo;
- Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- Aquisição e gestão de meios, consumíveis e reagentes necessários à prática laboratorial;
- Elaboração de Relatórios de Amostragem e Boletins de Análise;



- ☉ Controlo interno permanente da qualidade analítica das áreas microbiológica, físico-química e de colheita de amostras;
- ☉ Preparação do material de colheita e controlo de qualidade do mesmo;
- ☉ Monitorização e controlo da temperatura de transporte das amostras até à sede do Laboratório da EMAS de Beja, EM e do Laboratório contratado;
- ☉ Controlo do desempenho e monitorização dos equipamentos em uso na atividade laboratorial;
- ☉ Controlo da qualidade ambiental das instalações e equipamentos;
- ☉ Elaboração das Propostas de Prestação de Serviços solicitadas pelos clientes;
- ☉ Valorização dos serviços prestados aos clientes com vista à sua faturação;
- ☉ Receção de encomendas e avaliação de fornecedores;
- ☉ Fornecimento de dados no âmbito do controlo de gestão;
- ☉ Contratação de ensaios e envio das amostras para os Laboratórios Contratado;
- ☉ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão implementado.

Em 2019, o laboratório realizou a determinação de um total de 11.799 determinações paramétricas (menos 17.0332 determinações, o que corresponde a menos 59,1 % do que em 2018), distribuídas por cliente e tipo de amostra conforme o descrito respetivamente no Gráfico seguintes:

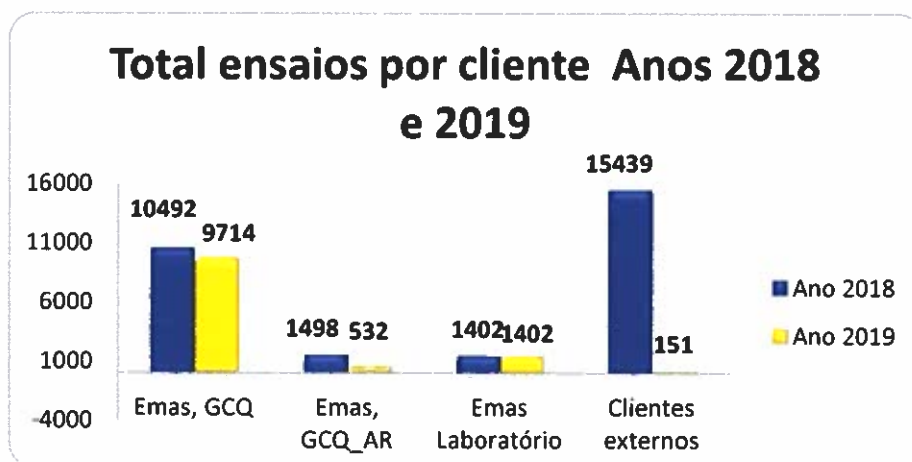
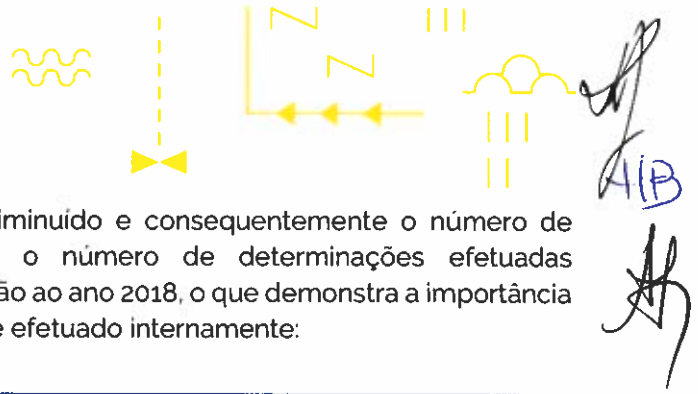


Gráfico 2. - Total ensaios por Cliente nos anos 2018 e 2019



Em 2019 apesar do número de clientes ter diminuído e consequentemente o número de determinações efetuadas, constatou-se que o número de determinações efetuadas internamente pelo laboratório manteve em relação ao ano 2018, o que demonstra a importância e o peso que representa o controlo de qualidade efetuado internamente:

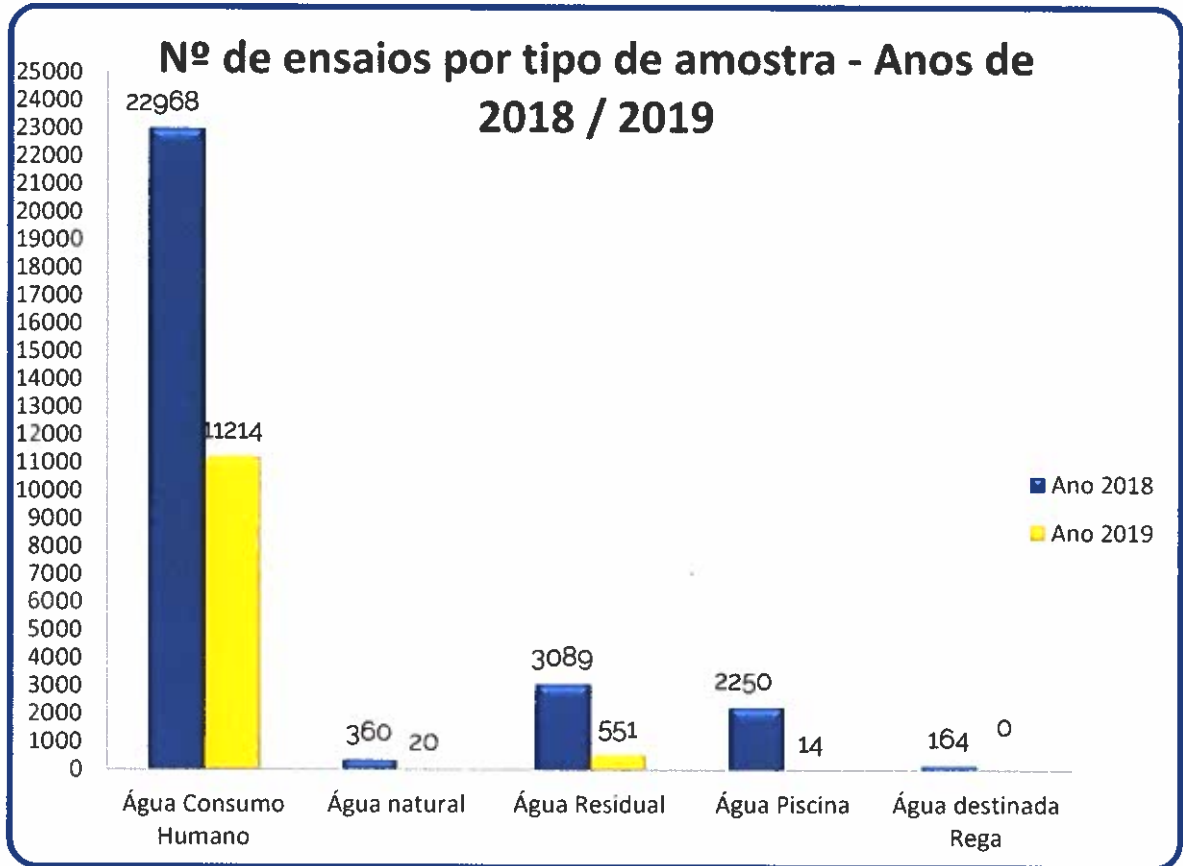


Gráfico 3. - Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2018 e 2019

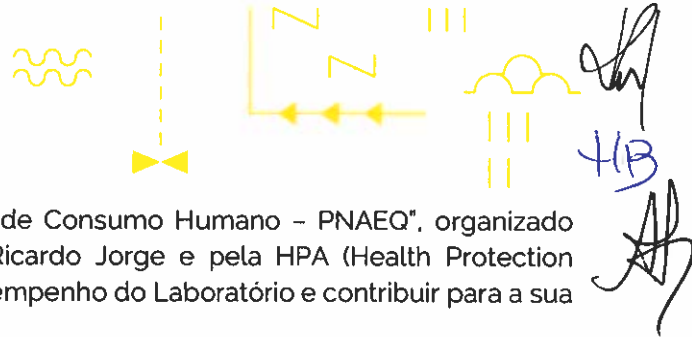
Verificou-se também que:

- À semelhança dos anos transatos, que a matriz mais solicitada para análise foi a água para consumo humano seguida da matriz água residual;

Atividades de carácter extraordinário

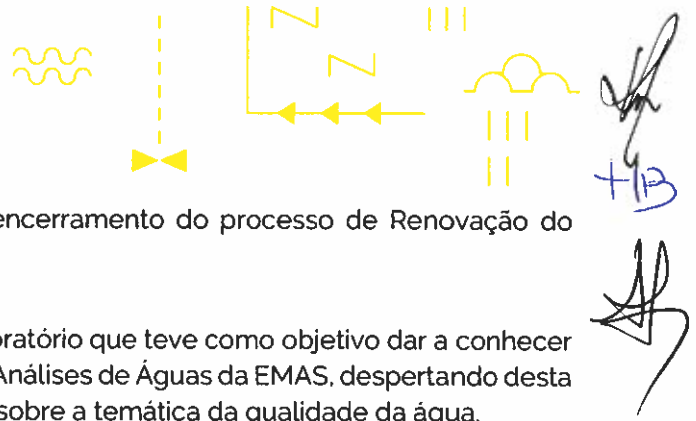
Para além das atividades de rotina o Laboratório procedeu:

- À elaboração do relatório de atividades do Laboratório referente ao ano de 2019;
- À revisão anual do Sistema de Gestão implementado para posterior reunião e apresentação ao Administrador Executivo e definição dos Objetivos da Qualidade para 2020;
- À participação nas distribuições W185 e W188 do Ensaio de Aptidão "Análise de



parâmetros microbiológicos em Águas de Consumo Humano – PNAEQ", organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (Health Protection Agency) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria;

- ❖ No âmbito dos ensaios de campo em amostras de águas para consumo humano o Laboratório participou no Ensaio de Aptidão organizado pela Relacre em outubro de 2019.
- ❖ No âmbito de colheitas o Laboratório participou no Ensaio de Aptidão de águas para consumo humano, colheita e determinação de parâmetros físico-químicos organizado pela Relacre em outubro de 2019.
- ❖ No âmbito da análise de parâmetros físico-químicos de águas residuais, o laboratório participou em maio e outubro de 2019, no ensaio de aptidão de águas residuais organizado pela Relacre.
- ❖ À elaboração do Plano de Participação em Ensaios de Aptidão para 2019;
- ❖ À avaliação de desempenho do pessoal afeto ao gabinete de Laboratório e atualização da matriz de qualificação do pessoal para 2020;
- ❖ À avaliação da satisfação dos clientes relativamente ao serviço prestado em 2019;
- ❖ À avaliação da satisfação dos colaboradores em 2019, no que se refere às condições de trabalho, a organização e sistema de gestão do laboratório de modo a contribuírem para a melhoria contínua;
- ❖ À realização a 29 de abril de 2019 por um Auditor Técnico da Relacre, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito das colheitas e dos ensaios microbiológicos em águas de consumo humano.
- ❖ À realização a 2 e 3 de Maio de 2019 por um Auditor Coordenador e Técnico pertencente à empresa Relacre, a auditoria interna aos requisitos técnicos da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018 no âmbito da colheita para os parâmetros físico-químicos, colheita para os parâmetros radioativos e colheita e determinação dos ensaios "in situ" Cloro residual livre, e temperatura em águas de Consumo Humano e requisitos de gestão da norma NP EN ISO/IEC 17025:2018.
- ❖ À realização a 31 de maio de 2019, por um Auditor Coordenador e dois Peritos Técnicos do IPAC, da auditoria de acompanhamento do âmbito da acreditação;
- ❖ À elaboração do Plano de Ações Corretivas (PAC) e implementação das medidas corretivas decorrentes da Auditoria de Acompanhamento do âmbito da Acreditação realizada pelo IPAC a 31 de maio de 2019;



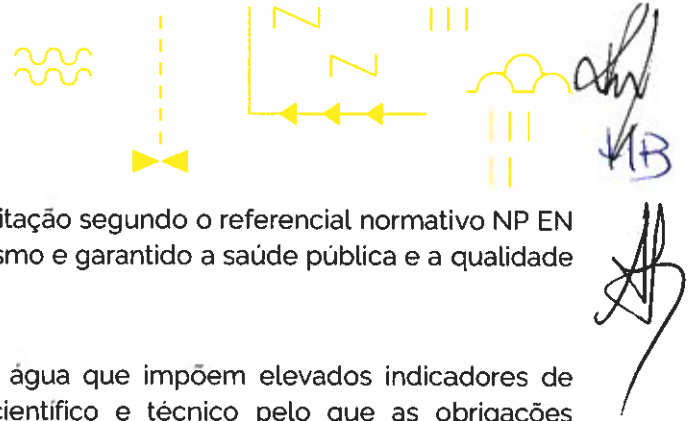
- ◊ Ao envio de evidências ao IPAC para encerramento do processo de Renovação do âmbito da Acreditação;
- ◊ À realização de visitas de estudo ao laboratório que teve como objetivo dar a conhecer o trabalho realizado pelo Laboratório de Análises de Águas da EMAS, despertando desta forma os seus interesses e curiosidades sobre a temática da qualidade da água.
- ◊ À realização pelos laboratórios acreditados Interface e ISQ da calibração, estudo dos perfis térmicos e de validação dos equipamentos afetos à Unidade de Análises Físico-Químicas e à Unidade de Análises Microbiológicas com vista à validação da sua aptidão;
- ◊ À verificação dos equipamentos fotómetros de medição dos ensaios de campo Cloro residual livre;
- ◊ Ao levantamento das necessidades de formação do pessoal afeto ao Laboratório para posterior elaboração do Plano de Formação para 2019;
- ◊ À elaboração do Programa de Auditorias Internas para 2019;
- ◊ À elaboração do Plano de Participação em Ensaios Interlaboratoriais para 2019;
- ◊ À elaboração dos Planos de Confirmações Metrológicas e Plano de Manutenção dos Equipamentos afetos ao Laboratório para 2019;
- ◊ À elaboração e revalidação de Planos de colheitas e Propostas de Prestação de Serviços para Controlo de Qualidade de Água para Consumo Humano e Águas Residuais para o ano de 2019 com conseqüente atualização de métodos de ensaio e cotação dos parâmetros contratados;
- ◊ À revisão do sistema documental que integra o sistema de gestão da implementado;
- ◊ À atualização dos dados de validação dos métodos de ensaio da Unidade de Análise Microbiológicas, da Unidade de Análises Físico-Químicas e da Unidade de Colheitas.

Considerações finais

Em 2019 o Gabinete do Laboratório integrou a Divisão de Sustentabilidade e Inovação conjuntamente com o Gabinete de Controlo e Qualidade e o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho, de acordo com o estabelecido no último trimestre de 2018.

Este ajuste teve por objetivo o laboratório exercer a sua atividade somente para a empresa, deixando de prestar serviços a clientes externos, continuando no entanto a assegurar o controlo de qualidade da água distribuída.

De Salientar que apesar das alterações ocorridas, o laboratório continua a prestar um serviço de qualidade, continuando a executar programas de controlo de qualidade que são reconhecidos



por entidades externas e irá manter a sua acreditação segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018, dando credibilidade ao mesmo e garantido a saúde pública e a qualidade ambiental.

As exigências cada vez maiores no sector da água que impõem elevados indicadores de qualidade, são consequência do progresso científico e técnico pelo que as obrigações legislativas relativas à qualidade água destinada ao consumo humano, bem como de águas residuais "obriga" a um controlo rigoroso e regular de toda a água que chega ao utilizador final.

O laboratório perspetiva por isso um ciclo evolutivo, acompanhando as exigências e dando apoio contínuo ao Gabinete de Controlo e Qualidade da EMAS e contribuir dessa forma para a garantia de uma água segura.

Planeamento para o ano seguinte

Para o ano de 2020 está planeado o seguinte:

- ✦ Dar continuidade à qualidade, fiabilidade e rigor dos serviços prestados pelo Laboratório na área dos ensaios e colheitas de amostras de águas de consumo e residuais.

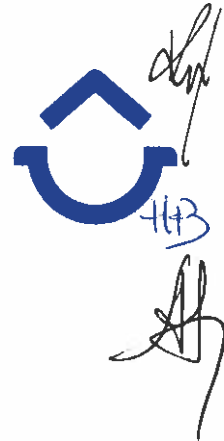
Objetivos a atingir

São os seguintes os objetivos a atingir em 2020:

- ✦ Formação a todos os colaboradores na NP EN ISO/IEC 17025:2018 e guias IPAC aplicáveis;
- ✦ Implementação e Validação do ensaio Pesquisa e quantificação de *Legionella* spp. em águas de consumo humano.

Para o seu cumprimento serão realizadas respetivamente as seguintes ações:

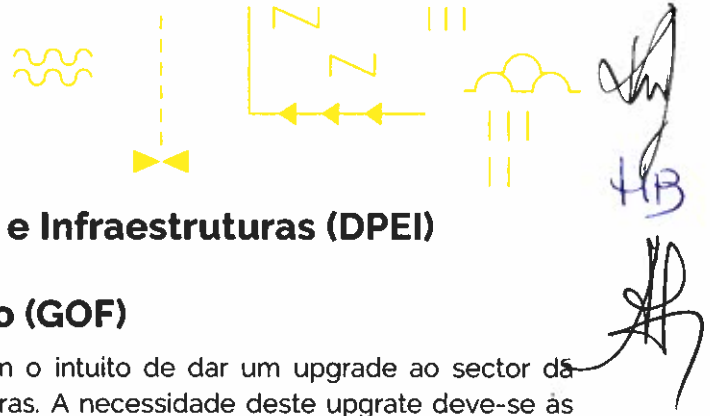
- ✦ O Laboratório implementar e validar a nova metodologia de ensaio para a determinação do parâmetro microbiológico em águas de consumo humano de acordo com os novos requisitos legais e normativos, para posterior acreditação;
- ✦ Dar formação para que todos os colaboradores adquiriam conhecimentos e consolidem competências na NP EN ISO/IEC 17025:2018.



GOF

Gabinete de Obras e Fiscalização





Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

Gabinete de Obras e Fiscalização (GOF)

O GOF foi criado no final do ano de 2018 com o intuito de dar um upgrade ao sector da fiscalização (consumos e construção civil) e obras. A necessidade deste upgrade deve-se às crescentes exigências com que o sector da água se depara diariamente, mais concretamente no que se refere a água não faturada.

Todas as redes de distribuição e abastecimento de água apresentam perdas de água de maior ou menor dimensão, designadas tecnicamente por água não faturada (ANF). As perdas de água são a principal fonte de ineficácia das entidades gestoras das redes de abastecimento, tendo graves implicações quer na eficiência das entidades, quer na qualidade do serviço prestado aos seus clientes.

O GOF engloba o serviço de fiscalização e de obras, sendo que o serviço de fiscalização divide-se em fiscalização de redes (prediais ou públicas) e fiscalização de consumos. O serviço de obras engloba o lançamento das obras por empreitada e também todo o serviço associado aos contadores de água.

As principais atribuições do GOF são:

- ❖ Fiscalização das redes públicas e prediais;
- ❖ Análise de viabilidade dos pedidos de ligação às redes públicas;
- ❖ Lançamento de empreitadas públicas;
- ❖ Análise de contadores (padrão de consumo, dimensionamento, etc.);
- ❖ Instalação/Substituição de contadores;
- ❖ Cortes de abastecimento;
- ❖ Fiscalização de consumos (ilícitos para consumo de água).

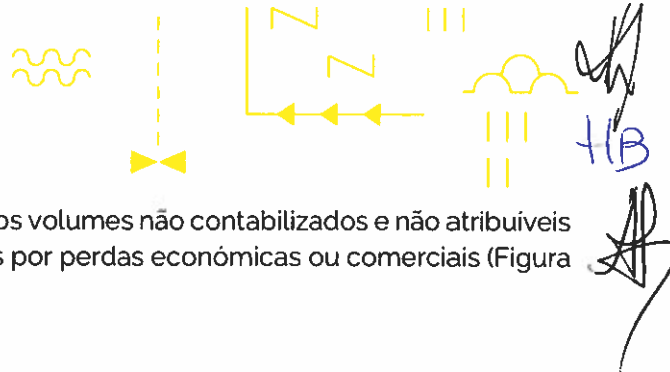
Atividades desenvolvidas

O GOF durante o ano de 2019 desenvolveu as seguintes atividades.

Consumos não autorizado

O trabalho do GOF no âmbito da fiscalização dos consumos focou-se exclusivamente no combate às perdas aparentes.

As perdas de água nos sistemas de abastecimento dividem-se em perdas reais e perdas



aparentes. As perdas aparentes correspondem aos volumes não contabilizados e não atribuíveis a fugas, sendo também vulgarmente designadas por perdas económicas ou comerciais (Figura 2).

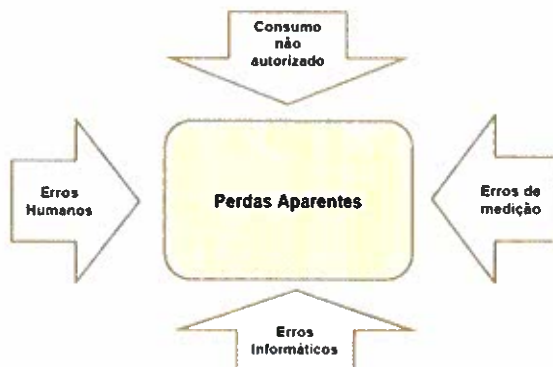


Figura 1. - Componentes principais das perdas aparentes

As perdas aparentes dividem-se, de acordo com o balanço hidrico, em duas grandes componentes:

- Consumos não autorizados (ligações ilegais ou furtos);
- Erros (erros de medição, erros humanos, erros informáticos).

Durante o ano de 2019 o GOF realizou 2905 vistorias (Tabela 1). Do total de vistorias efetuadas verifica-se que este gabinete dedicou especial atenção ao serviço de revisões de corte (49%) *, destaca-se também o número de contadores parados (80 uni) * e o número de recuperação de leituras (216 uni).

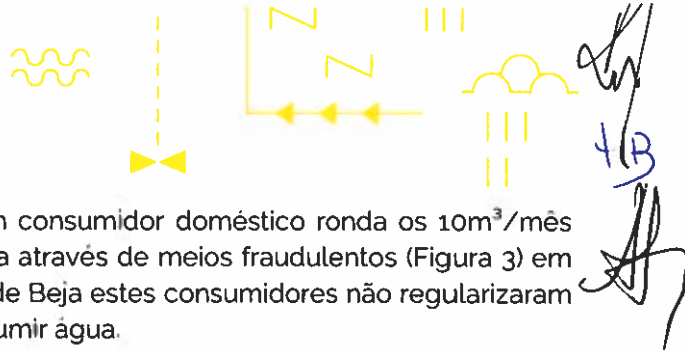
Trabalhos	Contadores analisados	Contadores parados	Contadores com dados incorrectos	Imoveis desabilitados	Contadores (OK)	Recuperação de leitura	Revisões de corte	Suspenções do abastecimento (dividas)	Restabelecimento	Substituição de contador	Verificação de instalação	Total de serviços
Contadores	922	80	18	587	237	216	1431	138	39	5	159	2905
%	32%	9%	2%	64%	26%	7%	49%	5%	1%	0,2%	5,5%	

Tabela 1. Serviços realizado no decurso do ano 2019

Das revisões de corte resultaram 439 ilícitos* (Tabela 2), destes ilícitos após a intervenção da fiscalização de consumos 276 consumidores regularizaram a sua situação e impediu-se que 163 consumidores continuassem a cometer fraude para consumir água sem esta ser faturada.

Ilícitos							
Total	Regularização de dívida	Águas fechados	Por regularizar	Medida de consumo após regularização (m³)	Provível recuperação (m³/mês)	Inviabilização de consumos fraudulentos (m³/mês)	Monitorização de cliente
439	276	163	0	10	2 760,00	1 630,00	50
	63%	37%	0%				

Tabela 2. Ilícitos detetados durante o ano 2019



Sabendo que o consumo medio mensal de um consumidor doméstico ronda os 10m³/mês constata-se que se impediu o consumo de água através de meios fraudulentos (Figura 3) em 1630.00 m³/mês. Após a intervenção da EMAS de Beja estes consumidores não regularizaram a sua situação mas mantem-se à data sem consumir água.



Figura 2. - Métodos utilizados para consumir água de forma ilícita

Note-se também, que após a intervenção do GOF 276 consumidores considerados problemáticos*, regularizaram a sua situação e não voltaram a cometer ilícitos para consumir água, estima-se que o volume de água associado a estes consumidores seja de 2760.00 m³/mês.

De forma a impedir a prossecução dos atos ilícitos acima descritos foi necessário proceder-se aos trabalhos presentes na tabela seguinte.

Trabalhos	Ilícitos (Trabalhos)				Total de serviços
	Instalação de obturador	Instalação de anilha cega	Corte de Bussim	Instalação de válvula inviolável	
Unid.	29	13	66	64	172
%	17%	8%	38%	37%	100%

Tabela 3. Trabalhos resultantes dos ilícitos durante o ano 2019

* Revisões de corte – deslocação ao local para verificar se existiu abertura de água ou violação do contador sem o conhecimento da EMAS de Beja;

* Contadores parados – contador que não esta a medir o volume de água que esta a ser efetivamente consumido por o consumidor.

* Consumidores problemáticos – consumidores que de forma consecutiva só pagam a água consumida depois da intervenção do GOF;

* Ilícitos – atos efetuados pelos consumidores para consumirem agua sem que esta seja medida ou faturada.

Erros de medição

Relativamente aos erros de medição, durante o ano de 2019 analisou-se e substituiu-se 224 contadores de rega, destes 224 contadores verificou-se que 77 contadores estavam subdimensionados ou sobredimensionados e os restantes apresentavam sinais de desgaste, ambos os factos contribuem para o aumento do erro de medição associado aos contadores.

Após o redimensionamento e a substituição dos referidos contadores verificou-se uma medição mais exata (Figura 4) o que se traduz no aumento do volume de água medido em 29.52% (45.763 m³/ano).

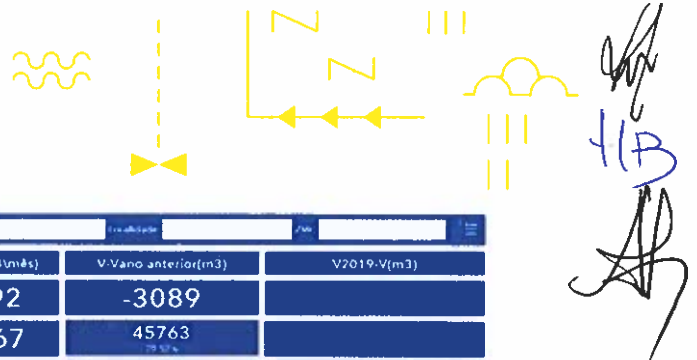


Figura 3. - Software de análise de consumos

Obras

Obras Particulares

Durante o ano de 2019 realizaram-se 626 vistorias no âmbito das obras particulares (tabela 4). A componente dos serviços onde se verifica um maior volume de trabalho é nas vistorias independentes (404).

ANO 2019	Projectos	Telas Finais	Ensaios	Vistorias Independentes	Pedido de ligação de água	Pedido de ligação de Saneamento	Pedido de fatura a preço de rotura	Pedido de deslocação de contador	Total Mensal
Janeiro	2	1	1	57	3	3	3	0	70
Fevereiro	1	5	5	23	1	1	0	4	29
Março	5	0	0	42	3	5	1	8	64
Abril	9	1	1	44	1	0	0	6	62
Mai	3	3	3	37	6	5	1	3	61
Junho	7	2	1	49	2	0	2	7	70
Julho	9	3	1	51	2	2	4	3	75
Ago	3	2	2	27	0	0	2	4	40
Setembro	2	3	3	26	3	1	6	5	49
Outubro	2	1	1	7	2	2	2	9	26
Novembro	12	0	0	25	1	0	4	2	44
Dezembro	4	3	3	16	2	0	0	6	34
Total Anual	58	19	16	404	26	19	25	57	626

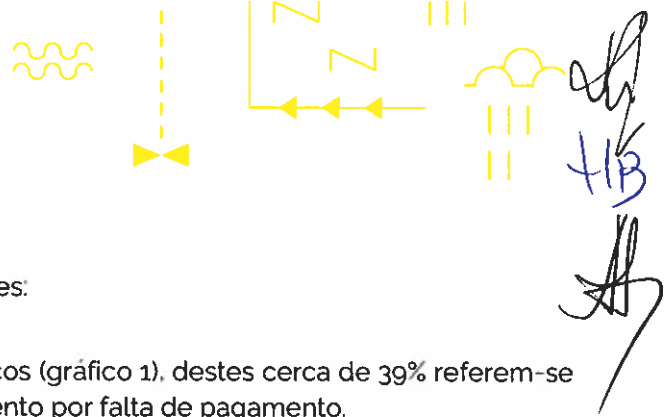
Tabela 4. Trabalhos realizados pela fiscalização de obras durante o ano 2019

*Vistorias independentes - todo o tipo de serviço ou queixa efetuada pelo consumidor ou relatada pelos diversos sectores da EMAS de Beja.

Obras públicas (empreitadas)

Relativamente às obras públicas durante o ano de 2019 o GOF esteve envolvido nas seguintes obras:

- 1. Acompanhamento da Empreitada da Zona de Acolhimento Empresarial Norte;
- 2. Lançamento da empreitada de Remodelação das redes públicas de água na Zona de Acolhimento Empresarial Norte em Beja componente EMAS de Beja;
- 3. Revisão dos cadernos de encargos (clausulas técnicas e gerais) para posterior lançamento de novas empreitadas.



Outras atividades

Trabalhos associados às equipas de canalizadores:

Durante o ano de 2019 realizaram-se 7272 serviços (gráfico 1), destes cerca de 39% referem-se ao trabalho de corte e suspensão do abastecimento por falta de pagamento.

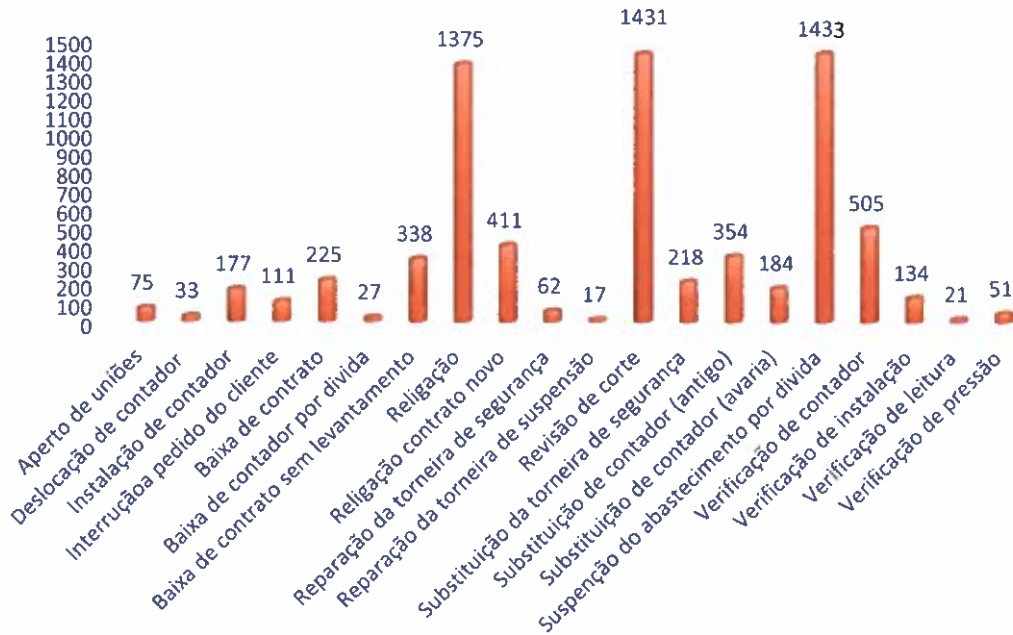


Gráfico 4. - Total anual de serviços

No gráfico seguinte temos o volume mensal de serviços bem como a media diária de serviços realizado por equipa.

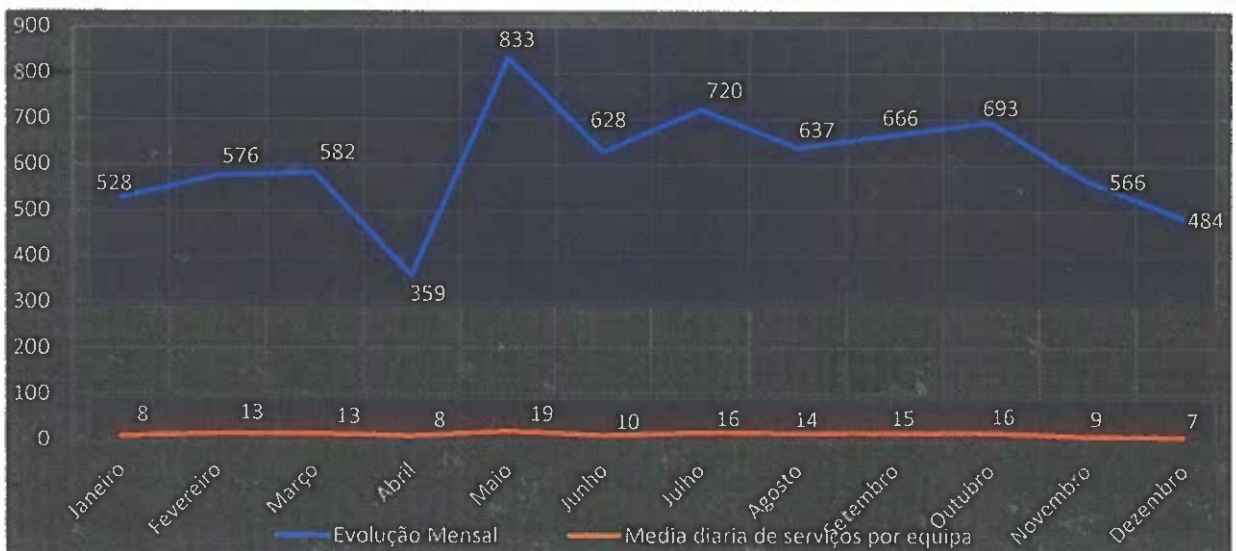
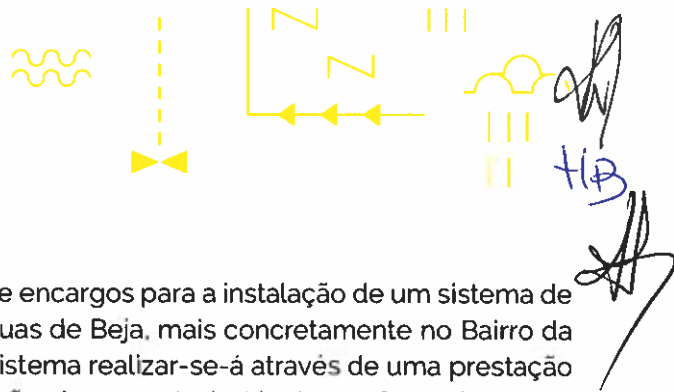


Gráfico 5. - Volume mensal de serviços e médias diárias de equipas



Sistema de Telemetria

Durante o ano de 2019 foi elaborado o caderno de encargos para a instalação de um sistema de telemetria na rede pública de distribuição de águas de Beja, mais concretamente no Bairro da Força Aérea (Figura 5). A implementação deste sistema realizar-se-á através de uma prestação de serviço que engloba a elaboração e execução de um estudo técnico, o fornecimento e instalação de contadores e dispositivos acessórios para a recolha de leituras através de telemetria e o acesso à plataforma de monitorização e controlo das leituras.

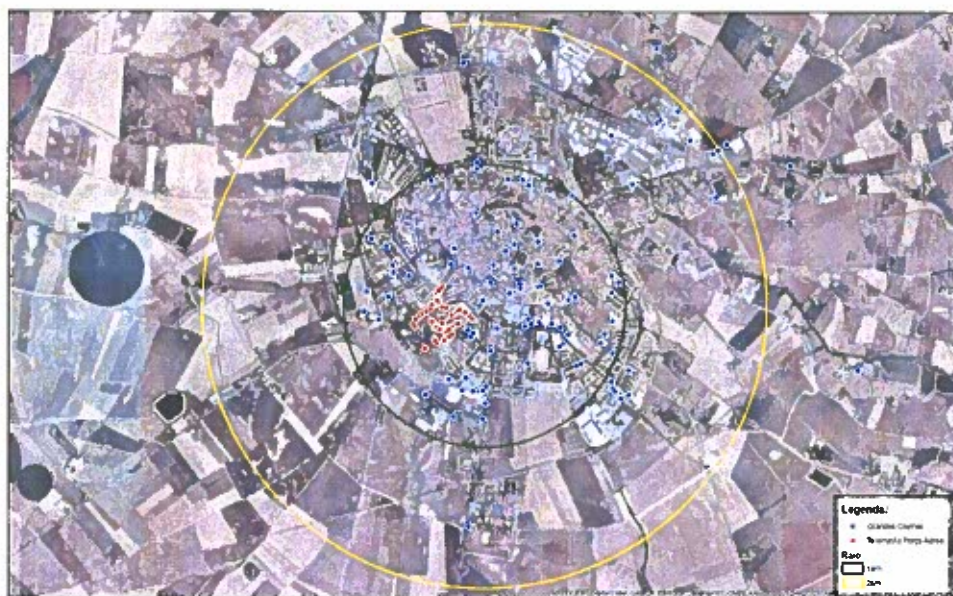


Figura 4. - Localização de contadores de Telemetria

Conclusões

O ano de 2019 foi o ano zero para o GOF, apenas com um ano de existência pode-se afirmar que a criação deste gabinete resultou numa enorme mais-valia para a EMAS de Beja, alguns dos números a destacar:

- 💧 Realizaram-se 2905 vistorias e detetou-se e eliminou-se 439 ilícitos;
- 💧 Detetou-se e substituí-se 80 contadores parados (cliente a consumir sem que o seu consumo fosse medido ou faturado);
- 💧 Analisou-se e substituí-se 266 contadores de sistemas de rega, com este procedimento verificou-se que não se estava a medir nem a faturar cerca de 45.763 m³/ano;
- 💧 Inviabilizou-se o consumo de 19.560 m³/ano associados aos ilícitos e recuperou-se 33.120 m³/ano associados aos ilícitos;
- 💧 Elaborou-se o caderno de encargos para uma prestação de serviços com o objetivo da implementação de um sistema de telemetria na rede de águas de Beja.

Através das metodologias de trabalho implementadas pelo GOF foi possível reduzir a ANF no sistema da EMAS de Beja em cerca de 98.443m³/ano.



GP

Gabinete de projeto





Divisão de Projetos Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

Gabinete de Projetos (GP)

Projetos e Estudos

Implementação de percursos Acessíveis – Centro Histórico

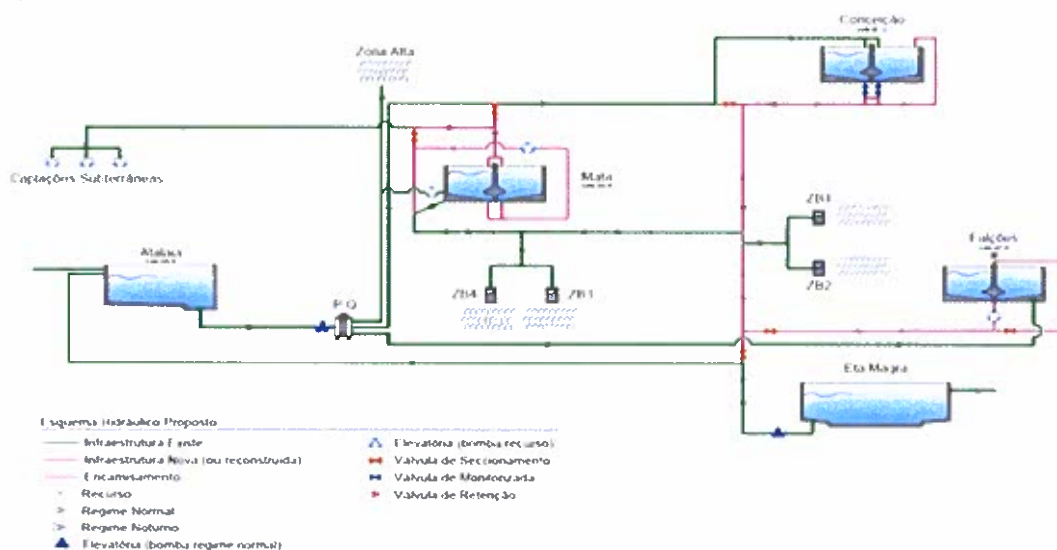
Como componente do projeto do Município, para a implementação de percursos acessíveis, foi desenvolvida, para as redes de águas e de esgotos, uma solução, com vista à renovação destas. Esta intervenção, irá ser implementada de forma faseada.

Zona do Parque de feiras e exposições

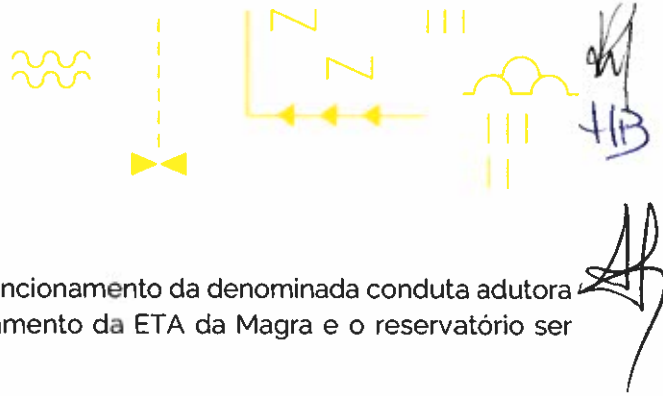
Na sequência da análise das condições de abastecimento ao parque de feiras e exposições, foi detalhada, a proposta com vista à garantia do abastecimento do Parque de Feiras, em alturas de eventos com grande afluência, como o caso da OVIBEJA. Esta proposta, contém uma parcela correspondente à rede pública e outra em redes prediais da EXPO Beja e ACOS. Visa-se, também, autonomizar o abastecimento de água de cada uma das entidades.

Adução à Conceição Zona/ Baixa – reservatórios da Conceição e Mata

Com o objetivo de conseguir uma alternativa ao sistema elevatório da Pia Quebrada, em caso de avaria deste, foi estudada uma solução que permite, em modo de recurso, colocar água no sistema de distribuição de água da Cidade desde a ETA da Magra. Com esta solução, visa-se o aumento do nível de segurança de todo o abastecimento de água, muito dependente da EE da Pia Quebrada e cujas alternativas atuais não garantem um nível de segurança adequado, em caso de avaria desta estação. Como segundo objetivo desta intervenção pretende-se potencializar o reservatório da Mata, no que concerne, ao abastecimento da zona baixa permitindo o abastecimento alternativo em caso de avaria no reservatório da Conceição e mantendo todas as funções atuais como recurso da Pia Quebrada no abastecimento à zona alta. Esquemáticamente temos:



As 64
Apresentamos aqui a representação gráfica dos recursos materiais necessários à execução do empreendimento proposto.



Conduta de Baleizão

Foi elaborada uma proposta para alteração do funcionamento da denominada conduta adutora de Baleizão, resultante da entrada em funcionamento da ETA da Magra e o reservatório ser alimentado por esta nova origem.

Afonso III

Foi revisto o layout do abastecimento de água relativo ao projeto que tinha sido elaborado em 2014 para a rua Afonso III. Esta revisão, teve em conta, não só as alterações sofridas na zona, retail-park, mas também os novos projetos previstos para o local, nomeadamente a possibilidade de instalação de um Hospital.

Parque estacionamento Mira Serra – Rua Alves Redol

Em colaboração com o Município foi elaborada uma proposta alteração/criação para as redes de águas residuais.

Santa Vitória - Remodelação da rede de águas na Rua da Estação.

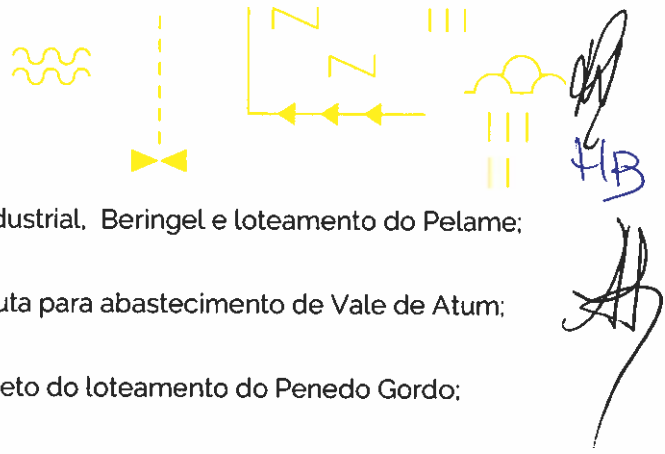
No âmbito da candidatura POSEUR, foi elaborado o projecto de execução para a empreitada de remodelação da rede de água deste arruamento. Esta intervenção visa reabilitar cerca de 150 metros de conduta e 30 ramais domiciliários.

Cadastro, Desenho e Apoio Topográfico.

Foi, dado apoio de topografia ao levantamento de cadastro em curso.

Foram ainda executados, nesta área diversos trabalhos nomeadamente:

- ⚙️ Alves Redol;
- ⚙️ Levantamento topográfico na Trigaches para proposta de águas, junto à Rua do Moinho;
- ⚙️ Georreferenciação de conduta para implantação do edifício da CEBAL;
- ⚙️ Levantamento de Cadastro e topográfico para Loteamento da Vila Azedo;
- ⚙️ Levantamento de cotas do loteamento da Quinta D'el Rey;
- ⚙️ Projeto de Acessibilidades no Cento Histórico
- ⚙️ Colaboração na Análise de Projetos.
- ⚙️ Implantação do estacionamento do PO Foram realizados trabalhos de desenho técnico em todos os projectos acima mencionados.



- 🔦 Acompanhamento da obra do Parque industrial, Beringel e loteamento do Pelame;
- 🔦 Elaboração da peça desenhada da conduta para abastecimento de Vale de Atum;
- 🔦 Análise e levantamento (pluviais), do projeto do loteamento do Penedo Gordo;
- 🔦 Análise e levantamento do projecto da Quinta D'el Rey (Rua Miguel Torga).
- 🔦 Foram realizados trabalhos de desenho técnico em todos os projectos acima mencionados.

Foram, ainda executados, nesta área diversos trabalhos nomeadamente:

- 🔦 Análise da Implantação do Hospital Veterinário;
- 🔦 Apoio em Inspeção Vídeo em travessia sob via férrea junto ao loteamento das Alcaçarias;
- 🔦 Análise no terreno de condições de ligação de edifícios a remodelar e sujeito a parecer.

Apoio a projetos e empreitadas do Município.

Jardim da Praça Carlos Moreira em Beringel

Foi dado apoio à empreitada do Município para a remodelação do Jardim.

Loteamento das Alcaçarias

Foi dado apoio ao Município no lançamento do concurso, no que respeita às infraestruturas da EMAS a incluir na empreitada.

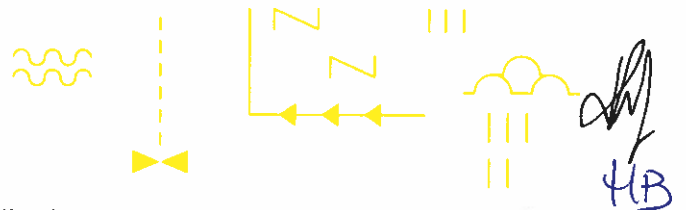
Vale de Atum

Foram apresentadas as condicionantes e estudadas as soluções relativas ao abastecimento e drenagem do loteamento de atividades económicas a desenvolver em Vale de Atum no limite sul do perímetro urbano de Beja. Foi analisada proposta de desvio de coletores junto à rotunda do IP2/EN 18.

Expansão das atividades económicas

Foi dado apoio à execução desta empreitada no que se refere às públicas de água, esgotos e pluviais.

Outros



Foram também, efetuadas sugestões de melhorias em projetos de redes em edifícios municipais, que destacamos o Mercado Municipal, a Biblioteca José Saramago, a Praia Fluvial dos V Réis e o edifício do gaveto da Praça da República com a Rua Dr. Afonso Costa.

HB
[Handwritten signature]

Análise de projetos de redes de águas e esgotos de obras particulares.

Janeiro	12	16
Fevereiro	14	14
Março	6	4
Abril	10	16
Maió	9	10
Junho	16	20
Julho	15	13
Agosto	14	16
Setembro	9	14
Outubro	21	22
Novembro	22	16
Dezembro	16	13



DOMA

Divisão de Operação e Manutenção -
Abastecimento





Divisão de Operação e Manutenção – Abastecimento (DOMA)

Atividades realizadas – geral

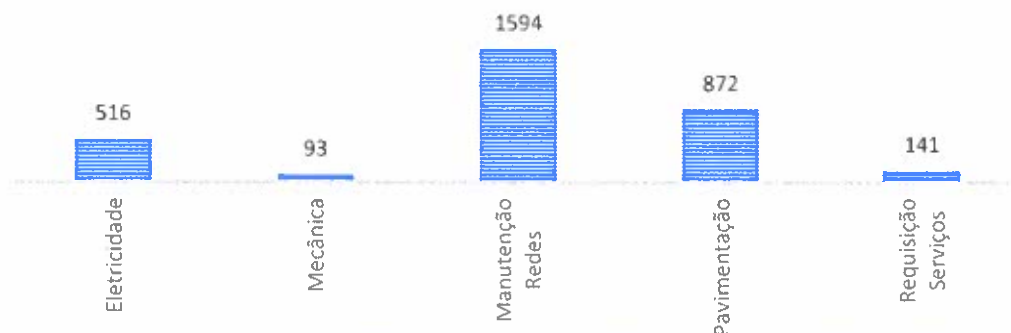


Gráfico 6. - Nº de atividades

Em 2019 foram realizadas 3216 ações nos diferentes ramos de atividade da DOMA, sendo que a manutenção de redes de distribuição de água significa cerca de 50 % de todos os trabalhos realizados. Para os diferentes trabalhos executados foi necessário recorrer a 129 interrupções no abastecimento, 4 deles superiores a 6 horas, num total de cerca de 335:00 h. Podemos dizer que faltou água em alguma localidade do concelho de Beja, todos os dias, por cerca de 1 hora.

Manutenção de redes

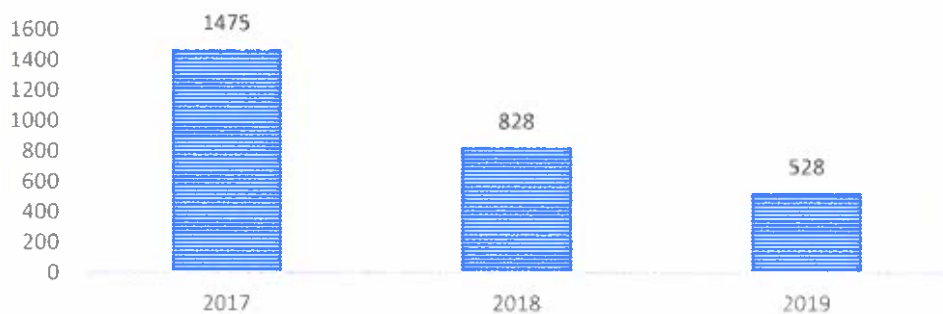
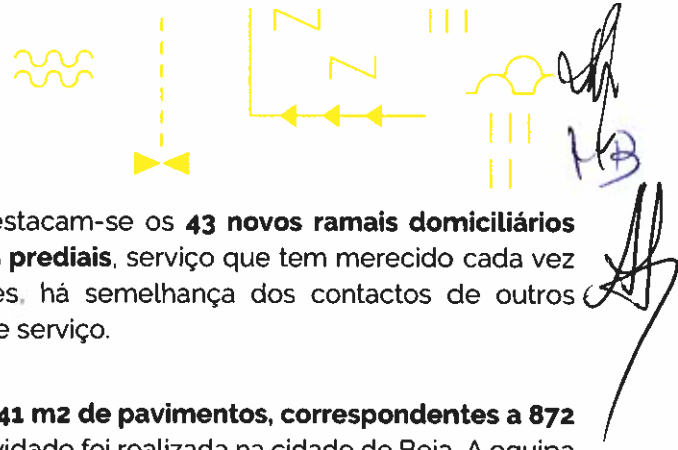


Gráfico 7. - Evolução nº roturas últimos 3 anos

O número total de reparações de roturas, para o período em análise, perfaz um total de 528, 138 reparações em condutas e 390 em ramais. Em relação a 2019, o **número de roturas decaiu cerca de 36%** (menos 300 roturas registadas).

O número médio de roturas por dia (fins de semana e feriados incluídos) em 2019 é cerca de 1, praticamente metade do registado em 2018. Cerca de 39% das roturas verificadas não eram visíveis (207 roturas) e 7 foram provocadas por terceiros.

Em termos de manutenção preventiva e no sentido de dar continuidade à redução do número de avarias, foram **substituídos 386 ramais** por administração direta, para além de outras beneficiações realizadas nos diferentes sistemas de distribuição.



Dos **141 serviços efetuados por requisição** destacam-se os **43 novos ramais domiciliários** executados bem como a **auscultação de redes prediais**, serviço que tem merecido cada vez maior confiança por parte dos nossos clientes, há semelhança dos contactos de outros municípios no sentido da prestação deste tipo de serviço.

Em 2019 foram realizados em Beja cerca de **4341 m2 de pavimentos, correspondentes a 872 intervenções** registadas. Cerca de 53% desta atividade foi realizada na cidade de Beja. A equipa formada por quadros da EMAS realizou 414 intervenções nas diferentes redes das freguesias rurais.

Em 2019 foram registadas **93 intervenções de manutenção e conservação do parque de máquinas e viaturas** da EMAS. Em 2018 a distribuição das roturas pelas diferentes localidades do concelho de Beja é a mostrada no gráfico seguinte:

Água não faturada (ANF)

O trabalho realizado pelo GRCP e apoiado pelo GIGGO, entre outros mais valias, tem conduzido a empresa para um patamar de eficiência que nos coloca bastante abaixo da média nacional e próximo da meta dos 20 % de água não faturada indicado pelo PEENSAR 2020. O investimento realizado no sistema de supervisão, bem como a gestão dos dados dos diferentes sistemas de informação, têm sido o garante dos resultados obtidos e dos que se esperam atingir num futuro próximo. Os dois gráficos seguinte mostram a evolução da água não faturada no sistema (perdas reais e aparentes, sendo que todas são financeiras), em % relativa ao volume total distribuído e em volume. **Desde 2013 houve uma redução de mais de 50 % de ANF.**

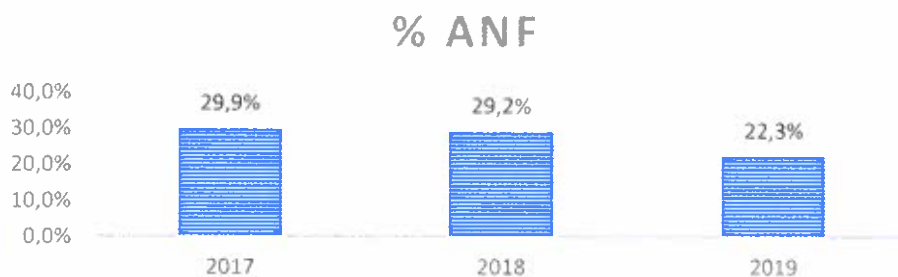


Gráfico 8. - % de água não faturada

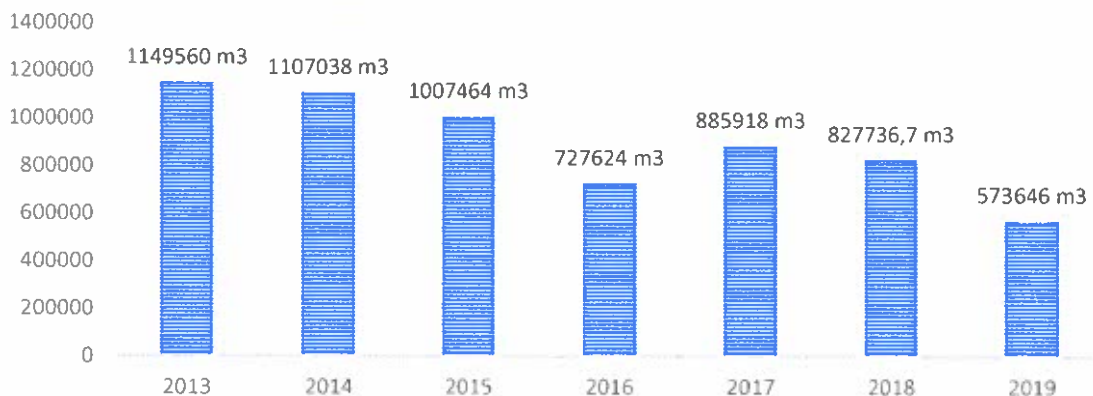
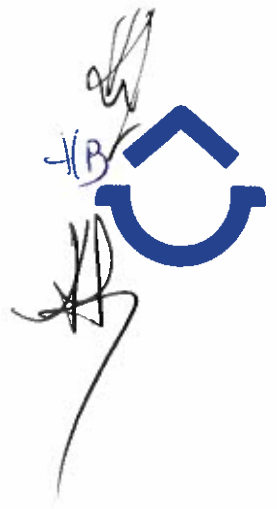


Gráfico 9. - Evolução do volume de água não faturada nos últimos 7 anos



DOMSA

Divisão de Operação e Manutenção -
Saneamento





Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento (DOMSA)

Atividades Desenvolvidas

A DOMSA encontra-se subdividida em três sectores, sendo estes o sector de Redes, de Infraestruturas e de Obras, pelo que desenvolve um número muito significativo de atividades.

Face ao referido, optou-se pela aglomeração das mesmas em grupos de atividades, de forma a simplificar a leitura e análise dos dados.

Na tabela que se segue são apresentados os valores referentes ao número de intervenções para cada uma das atividades desenvolvidas.

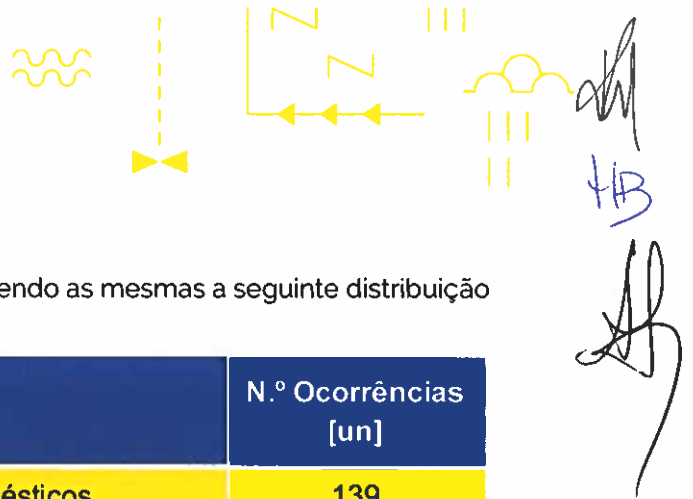
Atividades Desenvolvidas		N.º Intervenções [un]
Grupo 1	Cadastro de Infraestruturas	0
Grupo 2	Controlo de Pragas	379
Grupo 3	Formações, Reuniões e Medicina no Trabalho	1
Grupo 4	Manutenção de Viaturas, Equipamentos e Ferramentas	40
Grupo 5	Operação e Manutenção de Infraestruturas	1.992
Grupo 6	Prestação de Serviços	569
Grupo 7	Resolução de Ocorrências	228
Grupo 8	Trabalhos de Construção Civil	910
Grupo 9	Trabalhos de Serralharia	17
Total		4136

Tabela 5. Número de intervenções por atividade desenvolvida

Ocorrências

No presente capítulo são apresentados os números das ocorrências registadas.

Para o efeito importa conhecer o conceito de ocorrência, o qual se pode definir como sendo qualquer anomalia que inviabilize o normal funcionamento de órgão da rede de drenagem.



Ocorrências Registradas

No ano de 2019 registaram-se 228 ocorrências, tendo as mesmas a seguinte distribuição

Tipo de Ocorrência	N.º Ocorrências [un]
Obstrução de Coletores Domésticos	139
Obstrução de Ramais Domésticos	89
Obstrução de Coletores Pluviais	0
Obstrução de Ramais Pluviais	0
Obstrução de Sargetas\Sumidouros	0
Paragem de Estação Elevatória	0
Total	228

Tabela 6. Número de ocorrências por tipo de ocorrência

Evolução Anual

As ocorrências registadas nas redes de drenagem podem e devem ser vistas como um indicador para avaliar a qualidade do trabalho desenvolvido ao longo do ano no que concerne à operação e manutenção destas.

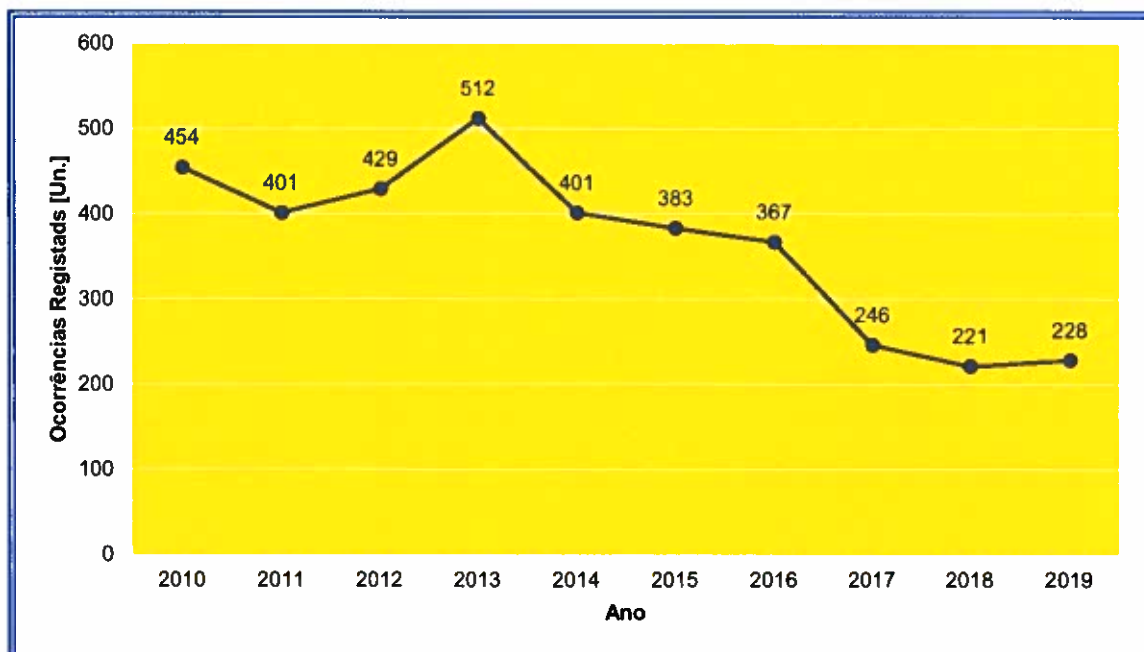


Gráfico 10. - Evolução anual das ocorrências ao longo dos últimos 10 anos



Prestações de Serviço

A Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento, complementarmente à operação e manutenção dos sistemas públicos, assegura a prestação dos serviços de desobstruções e/ou limpeza de redes de drenagem prediais e de esvaziamento de fossas particulares.

Na tabela seguinte apresentam-se os números dos serviços prestados por tipo e por regime.

Designação do Serviço	N.º Serviços Prestados [Un.]			
	Total	Horário de Expediente	Piquete em Dia de Expediente	Fim-de-Semana e Feriados
Desobstrução e/ou Limpeza de Rede Predial de Drenagem	490	459	10	21
Esvaziamento de Fossa	74	74	0	0
Taxa de Deslocação	56	51	3	2
Total	620	584	13	23

Tabela 7. Número de serviços prestados e valores relativos à faturação

Empreitadas e Prestações de Serviços

No decorrer do ano de 2019 foram dirigidas pela DOMSA algumas empreitadas e prestações de serviços.

Estas empreitadas e prestações de serviço tiveram por objetivo assegurar trabalhos que a EMAS não teve disponibilidade para os realizar, ou para os quais não disponha de meios humanos e materiais para os efetuar por administração direta.

Em seguida apresentam-se as empreitadas e prestações de serviços dirigidas pela DOMSA.

- ☞ Controlo de pragas nas redes de drenagem do Concelho;



Figura 5. - Pulverização do inseticida



Substituição do coletor suspenso na ponte de Quintos;



Figura 6. - Abertura junto à caixa de visita de jusante

Retificação de tampas de caixas de visita, grelhas de sumidouro e sargetas no Bairro da Esperança em Beja;

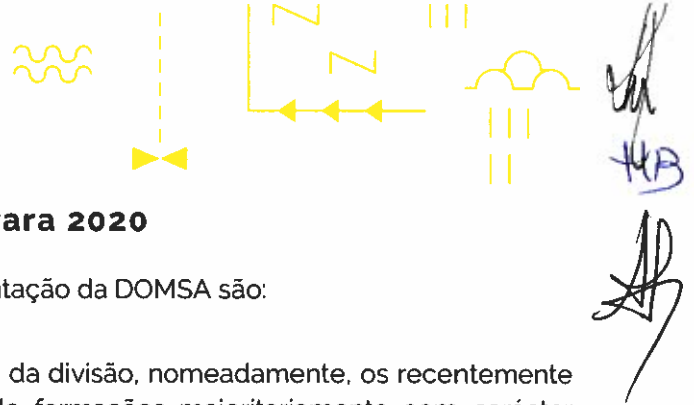


Figura 7. - Inspeção vídeo para deteção de caixas de visita

Retificação de tampas de caixas de visita, grelhas de sumidouro e sargetas em Beja na zona 15



Figura 8. - Descoberta de caixa de sumidouro



Objetivos e Linhas de Orientação Para 2020

Para o ano de 2020 os objetivos e linhas de orientação da DOMSA são:

- 🔸 Apostar na formação dos colaboradores da divisão, nomeadamente, os recentemente contratados, por meio da frequência de formações maioritariamente com carácter prático;
- 🔸 Diminuir o número de problemas registados nas redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais, por meio da criação de rotinas mais efetivas de manutenção, agindo do lado da prevenção ao invés da correção, dado o mesmo ser agora possível devido a se ter assegurado a constituição da equipa que se considera ideal;
- 🔸 Criação de uma cadência de obras por administração direta que visam colocar termo a uma série de problemas que se têm verificado nas redes públicas de drenagem de águas residuais e pluviais;
- 🔸 Retificação\substituição de tampas de caixas de visita, grelhas de sumidouros, tampas de sargeta e cabeças móveis em Beja;
- 🔸 Levantamento do cadastro das redes de drenagem de Beja;
- 🔸 Construção de by-pass às lagoas nas estações de tratamento de Mombeja e Trigaches, de forma a facilitar a futura extração de lamas;
- 🔸 Aumentar a eficiência de tratamento das águas residuais por meio de uma melhor operação e manutenção das ETAR, recorrendo à formação do pessoal afeto a este serviço;
- 🔸 Assegurar a extração de lamas das infraestruturas de tratamento por lagoas de estabilização e a impermeabilização das lagoas intervencionadas;
- 🔸 Adquirir veículo ligeiro de limpeza e desobstrução de coletores para substituir o atual que já se encontra bastante degradado, embora tenha sido retificado em 2016;
- 🔸 Adquirir equipamentos e ferramentas que assegurem um acréscimo de qualidade dos serviços efetuados.



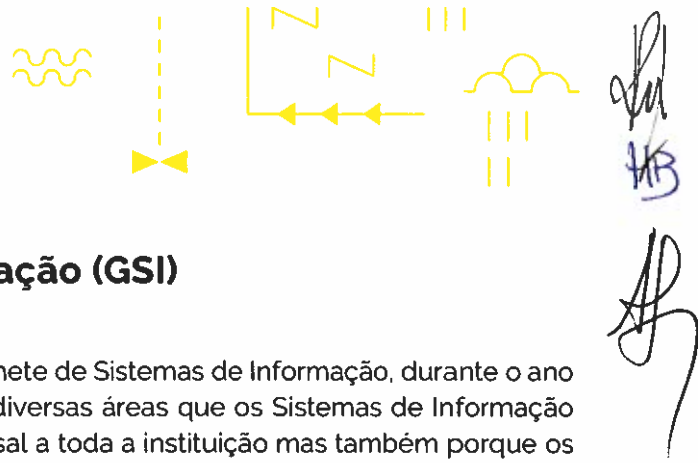
Handwritten signature
FIB
Handwritten signature



GSI

Gabinete de Sistemas de Informação





Gabinete de Sistemas de Informação (GSI)

No desenvolvimento das competências do Gabinete de Sistemas de Informação, durante o ano de 2019 foram realizadas várias atividades nas diversas áreas que os Sistemas de Informação abrangem, não só por ser um gabinete transversal a toda a instituição mas também porque os é da competência deste gabinete garantir a **confidencialidade, integridade e disponibilidade**, certificando a segurança da informação, visando sempre a melhoria da qualidade nos processos que são implementados na EMAS, tendo como um objetivos principais simplificar a interação entre os utilizadores e os sistemas de informação.

A equipa GSI

Os colaboradores afetos ao GSI desenvolvem toda a sua atividade no sentido de melhorar e facilitar a utilização dos sistemas de informação da empresa, dando apoio diário a todos os colaboradores bem como resolvendo os incidentes reportados.

O GSI presta um serviço efetivo na resolução de problemas técnicos diários e de simples complexidade, a todas as áreas da empresa desde os sistemas de telegestão, sistemas de informação geográfica bem como em todos os sistemas aplicativos utilizados na EMAS. É também uma das tarefas diárias deste gabinete, toda a manutenção efetuada infraestrutura de rede e comunicações da EMAS. No entanto é possível contar com o apoio e a prestação de serviços de empresas como a Rocail, Ambidata, IPBrick, Filedoc entre outras que, no âmbito dos contratos estabelecidos com a EMAS, dão assistência técnica às respetivas aplicações implementadas na empresa. Em todas as intervenções realizadas por estas empresas, as mesmas são acompanhadas e monitorizadas por um ou mais membros da equipa.

Sistemas de Informação

O ano de 2019 foi essencialmente um ano de otimização de toda a infraestrutura dos sistemas de informação, faseadamente foram virtualizados todos os serviços existentes e foram criados outros necessários para o correto funcionamento da solução.

Os serviços virtualizados permitem para além de todas as definições de segurança garantir uma estabilidade maior a todo o sistema, pois possibilita que sejam realizados trabalhos de manutenção isoladamente em cada serviço, sem que sejam afetados os demais.

A implementação de toda esta solução também nos permitiu, consolidar as soluções de backup existentes, possibilitando a criação de backups mais seguros e em vários locais, tendo assim uma solução de 3 2 1 ter três cópias dos dados, em duas mídias diferentes, sendo que uma das cópias esta fora da organização.

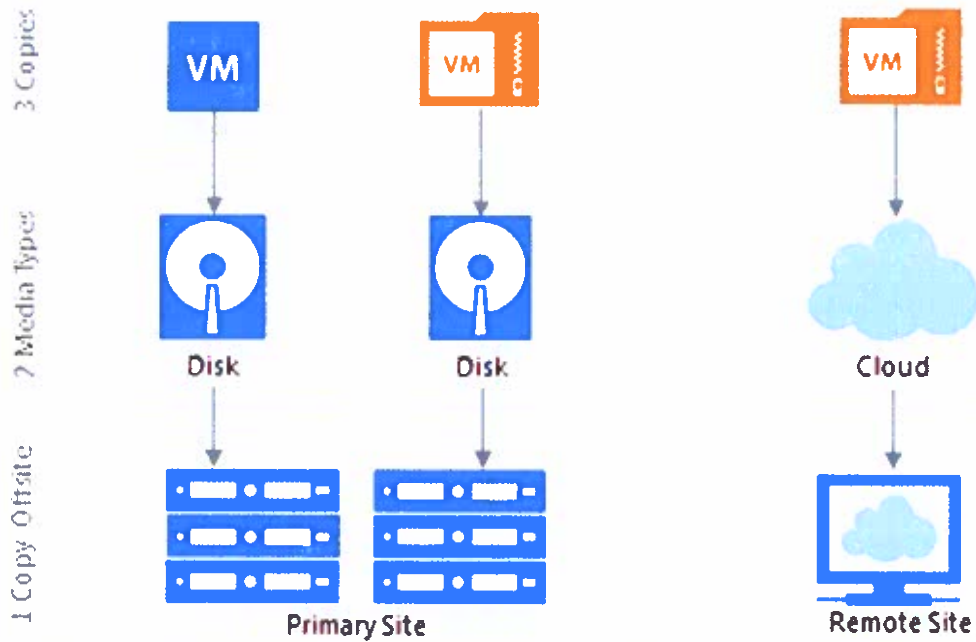
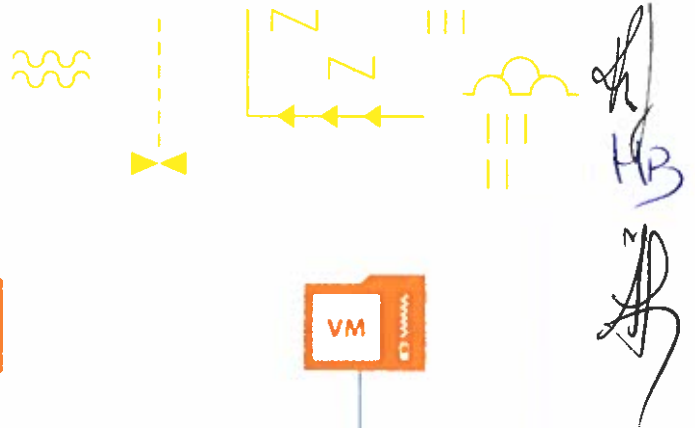


Figura 9. - Esquema da regra de backup 3 – 2 -1

Redes e telecomunicações

Ao nível da infraestrutura de rede não existiram grandes investimentos, no entanto foram efetuadas algumas alterações ao nível da segurança com a criação de DMZ "redes de perímetro" para separar e controlar as comunicações das redes, nomeadamente dos sistemas de telegestão e em todos os serviços expostos para o exterior, nas redes wifi, foram criados também "Queues" no sentido de otimizar o tráfego de rede e controlar o seu fluxo.

No final de 2019 foram renegociados todos os contratos de telecomunicações existentes na empresa, o resultado desta negociação, foi uma otimização dos serviços de comunicações ajustando os seus tarifários e às atuais necessidades da empresa, bem como melhorando da qualidade das ligações de internet e da estrutura de rede para a gestão do sistema de telegestão.

Em termos globais, esta renegociação permite-nos ter uma diminuição de mais de 50% na fatura das telecomunicações.

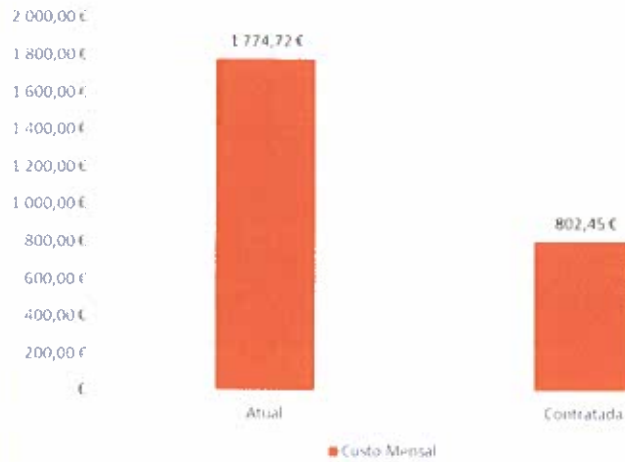
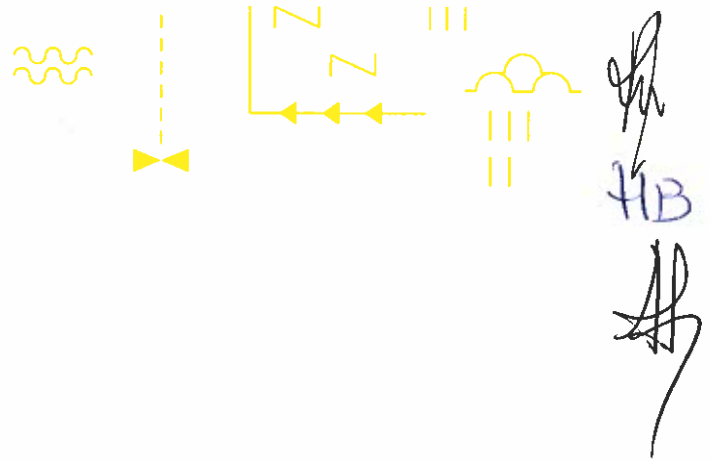


Gráfico 11. - Diferença de custos mensais entre contratos

Parque Informático

O parque informático de uma empresa é uma das peças mais importantes para o seu desempenho, o mau funcionamento do parque informático torna-se numa forma de atrito para o desempenho das funções dos seus colaboradores, neste sentido o GSI tem vindo a criar mecanismos para melhorar o desempenho de todos os equipamentos informáticos, sem ter que os substituir, otimizando os recursos de acordo com as necessidades dos utilizadores e ajustando estes recursos, também como forma de melhorar o desempenho geral do parque informático é efetuado levantamentos periódicos, com o objetivo de identificar reajustes de hardware nos equipamentos, os levantamentos incluem os seguintes trabalhos:

- Campanhas de limpeza dos equipamentos antes do verão,
- Atualizações com os últimos updates dos sistemas operativos,
- Atualizações do antivírus,
- Adaptação dos equipamentos de acordo com a utilização dos mesmos.
- Melhoramento do Hardware com alguns discos SSD e memórias RAM.

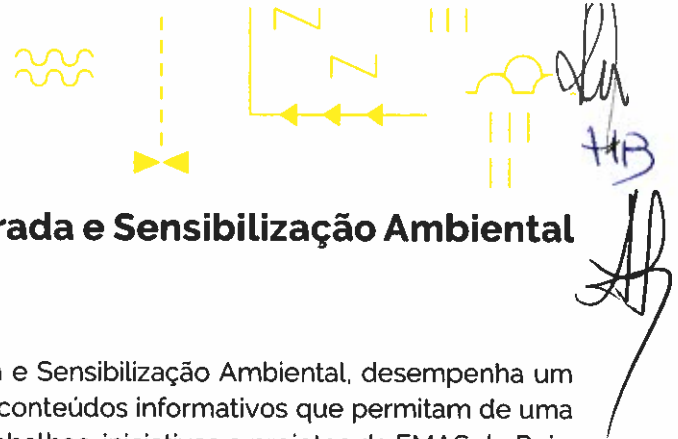
Todos estes mecanismos permitiram que não tenha sido necessário a aquisição de novos equipamentos e garantiram o desempenho e a qualidade dos serviços.



GCISA

Gabinete de Comunicação Integrada
e Sensibilização Ambiental





Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental (GCISA)

O GCISA – Gabinete de Comunicação Integrada e Sensibilização Ambiental, desempenha um papel preponderante na conceção e gestão de conteúdos informativos que permitam de uma forma clara, concreta e concisa, comunicar os trabalhos, iniciativas e projetos da EMAS de Beja.

Este trabalho em contínuo permite criar e reforçar laços e relações de confiança entre a EMAS, a comunidade e os demais “Stakeholders”, uma vez que o mesmo é sustentado nos mais elevados padrões de qualidade, através de uma estratégia de comunicação integrada, pautada pela transparência e sentido ético.

Salientar que a atuação do GCISA abrange os domínios da comunicação externa, comunicação interna, marketing, relações públicas e publicidade, bem como todas as questões inerentes à sensibilização e educação ambiental e responsabilidade corporativa. O GCISA foi criado em 2018 e é composto por uma equipa de dois elementos, um coordenador e um técnico, reportando a nível hierárquico ao Administrador Executivo.



Figura 10. –Contributos do GCISA para a EMAS de Beja

Em 2019, no “Ano da Consolidação” alinhado com a estratégia operacional que teve como foco, entre outros, a melhoria da gestão das redes de águas residuais do concelho, foram mediatizados vários conteúdos informativos, na linha do que são os novos paradigmas da comunicação, em que os recursos audiovisuais nomeadamente as produções de vídeo se afirmam como uma ferramenta impactante nos diferentes públicos. Neste sentido foi desenvolvido um conceito: “Saneamento um Princípio e Não um Fim”, no qual resultou o seguinte vídeo:

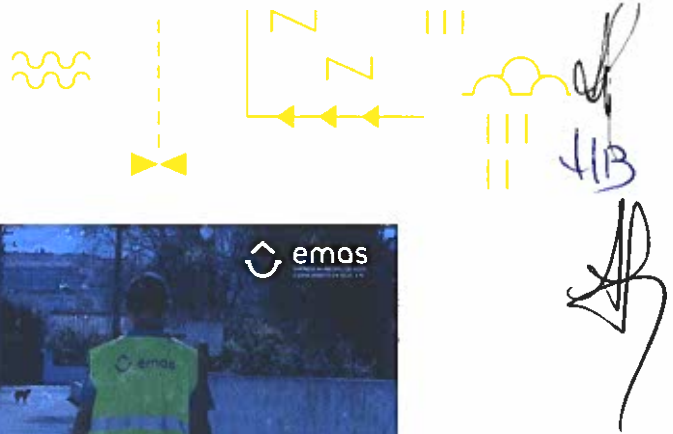


Figura 11. - Vídeo "Saneamento um Princípio e Não um Fim" (Clicar na imagem para visualização)

Noutro contexto, o ano ficou literalmente marcado para a história, com o lançamento do Livro: "A História da Água de Beja – do Século XV a 1960". Um tema que esteve em destaque na 36ª edição da Ovibeja. O Livro foi apresentado no espaço institucional e o trabalho deu o mote aos Roteiros da Água, uma iniciativa que visa dar a conhecer os caminhos, poços, fontes e chafarizes de Beja:



Figura 12. - Apresentação do Livro "História da Água de Beja", no espaço institucional da EMAS, na 36ª edição da Ovibeja

(Clicar na imagem para visualização do vídeo das atividades desenvolvidas no certame)

Também a destacar, num quadro de participações institucionais em grandes certames, a EMAS esteve presente na Patrimónios do Sul, que decorreu entre os dias 11 e 13 de outubro. No espaço institucional foi apresentada a iPP - Iniciativa de participação pública, que resulta e é uma evolução do sucesso que foi o mini-orçamento participativo da EMAS na comunidade escolar. A iPP, que se afirma como a grande aposta para 2019/2020, no âmbito da promoção do desenvolvimento sustentável, visa estimular a participação e integrar a comunidade na vida pública, apresentando projetos, ideias inovadoras e soluções a implementar no concelho de Beja, que tenham impacto significativo na comunidade onde se inserem.

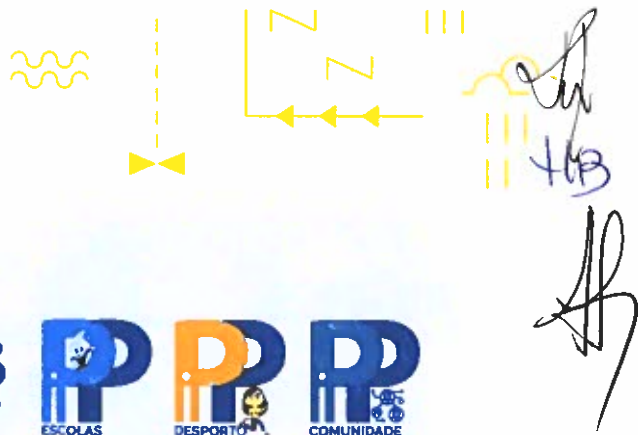


Figura 13. -Clique na imagem para acesso ao vídeo

A estratégia integrada em políticas públicas municipais para o ambiente adotada e que culminou em 2019 foi um sucesso, num contexto em que as questões ambientais, como são exemplo as "Alterações climáticas", o "Uso eficiente da Água" e a "Economia Circular" estão na ordem do dia e com enorme impacto no nosso território em particular e no mundo em geral. Os resultados obtidos nos diferentes projetos em que a EMAS esteve envolvida, são exemplo que a aposta nas futuras gerações e na sustentabilidade ambiental será para reforçar ano após ano, onde naturalmente o projeto de sensibilização ambiental Heróis da Água será um dos meios mais assertivos e de maior proximidade à comunidade.



Figura 14. -Balço dos projetos de educação e sensibilização ambiental (Clicar na Imagem para acesso ao vídeo do "Best of 2018/2019")

Também no âmbito da atuação de proximidade com a comunidade foram desenvolvidas várias ações que proporcionaram experiências que contribuíram para o desenvolvimento do conhecimento, e por consequente para a alteração de comportamentos face aos desafios ambientais. Face a este propósito e como exemplo de maior evidência, a convite da EMAS,



esteve presente na cidade de Beja, no período compreendido entre os dias 18 e 22 de novembro de 2019, o projeto Champimóvel, da Fundação Champalimaud.



Figura 15. -O Champimóvel levou até ao Futuro da Ciência aproximadamente 450 participantes, tendo contabilizado um total de 25 sessões, com grupos desde o 1º Ciclo até ao Ensino Superior (Clique na imagem para acesso ao vídeo)

As participações e o desenvolvimento de ações de proximidade em diferentes contextos permitiram um contacto direto com a população e com as diferentes entidades, proporcionado uma troca de conhecimentos e experiências bastante benéfica para a atividade do GCISA/EMAS, pois permite auscultar os munícipes e entidades de referência do setor e de outras áreas de atuação.

Iniciativas de proximidade realizadas em 2019

- Exposição "Imagin'Art na Sede da EMAS - Trabalhos de pintura dos utentes do CPCBeja
- Terras sem Sombra - Roteiros 'A Cidade da Água, Chafarizes e Poços Historicos de Beja'
- Seminário PURA 2019 - "Comunicar como Água"via APDA
- Comemorações do Dia da Cidade de Beja - Campanha "Água da Torneira Se Faz Favor"
- Semana Europeia da Mobilidade -Iniciativa "II Edição da Tour Água da Torneira Se Faz Favor"
- Fase final distrital da prova de corta mato escolar, organizada pela DGESTE-Direcção de Serviços Região Alentejo/Coordenação Local de Desporto Escolar do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral - Campanha "Água da Torneira Se Faz Favor"
- Semana europeia da prevenção de resíduos - Ação na EDIA e no Instituto da Segurança Social de Beja

Em modo conclusivo, todos os trabalhos desenvolvidos pelo GCISA podem ser consultados nos meios de comunicação da EMAS de Beja, sendo que 2019, terminou com os seguintes números quantitativos:

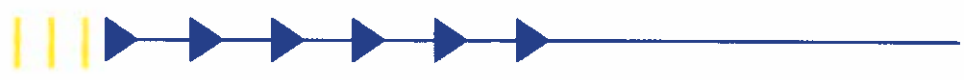


Figura 16. -Imagem comemorativa do "Ano do Centenário"



DAFC

Divisão Administrativa Financeira
e Comercial





Divisão Administrativa, Comercial e Financeira (DAFC)

Clientes

Contratos

Em 31 de Dezembro de 2019 o número de contratos ativos é de 19 930, mais 60 que em igual período do ano anterior. Do total de contratos ativos 17 478 são clientes Domésticos e 2 452 não-domésticos.

Nos contratos Domésticos os clientes aos quais é aplicado o tarifário de "Famílias Numerosas" em 2019 são 169 o que representa uma percentagem de 1 % relativamente ao nº de clientes domésticos.

Nos clientes que usufruem do benefício da redução de 50 % sobre o tarifário Doméstico, em virtude de serem portadores do Cartão Municipal Senior, verificou-se um aumento no nº de contratos.

Do total de clientes ativos no final do ano, 13 480 geograficamente encontram-se distribuídos pela cidade de Beja e 6 450 pelas aldeias que compõem o concelho.

Tipo Consumidores	2017			2018			2019		
	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total
Autarquias	269	192	461	267	190	457	266	186	452
C. M. de Beja	241	6	247	240	4	244	243	3	246
Juntas de Freguesia	28	186	214	27	186	213	23	183	206
C. M. Senior	158	349	507	176	336	512	190	353	543
Comerciais	1 365	298	1 663	1 374	295	1 669	1 434	307	1 741
Domésticos	11 353	5 562	16 915	11 285	5 525	16 810	11 263	5 503	16 766
Estado	94	6	100	86	6	92	86	6	92
Famílias Numerosas	121	31	152	131	31	162	133	36	169
IPSFL	106	61	167	107	61	168	108	59	167
TOTAL	13 466	6 499	19 965	13 426	6 444	19 870	13 480	6 450	19 930

Tabela 8. Nº de Contratos por tipo de Tarifa

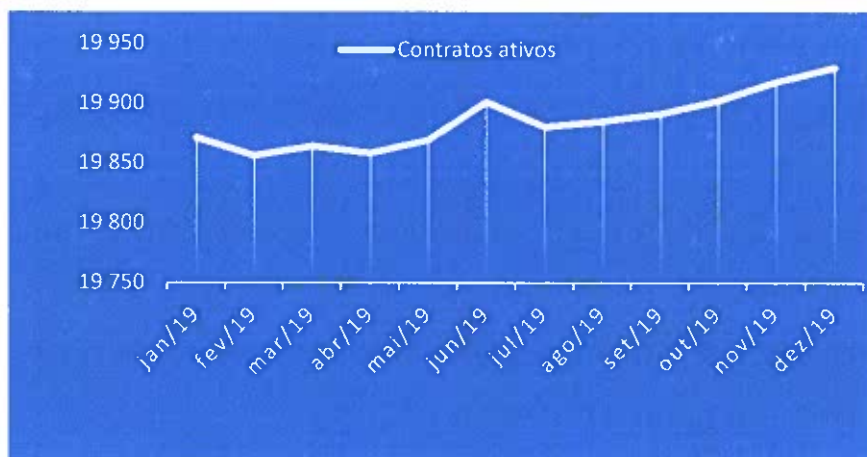
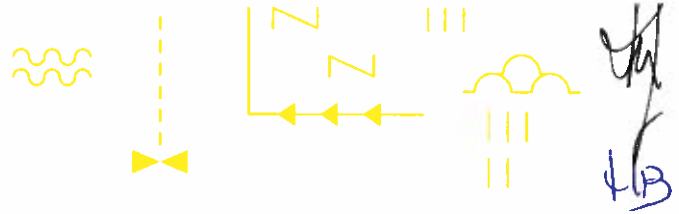


Gráfico 12. - Contratos ativos em 2019



Serviços Prestados

Em 2019 foram emitidos 4 744 cortes por incumprimento no pagamento de faturas e 1 969 restabelecimentos resultantes de regularizações no pagamento de fatura. Foram enviados 21 602 avisos de corte.

Foram efetuadas 754 revisões de corte resultantes de cortes cujos restabelecimentos não foram solicitados bem como de contratos em baixa por falta de pagamento.

Durante o ano foram celebrados 597 novos contratos e 715 alterações de titularidade, foram ainda cancelados 122 contratos.

Serviços Prestados pela Secção Comercial	2017	Var.		2018	Var.		2019
		Und.	%		Und.	%	
Alteração de titularidade	538	154	29%	692	23	3%	715
Contratos cancelados	436	-323	-74%	113	9	8%	122
Cortes efetuados	4 664	220	5%	4 884	-140	-3%	4 744
Nº Avisos Corte Enviados	20 371	726	4%	21 097	505	2%	21 602
Novos contratos celebrados	498	63	13%	561	36	6%	597
Restabelecimentos de serviço	1 682	166	10%	1 848	121	7%	1 969
Revisões de corte	593	76	13%	669	85	13%	754
TOTAIS	28 782	1082	4%	29 864	639	2%	30 503

Tabela 9. Serviços prestados pela Secção Comercial



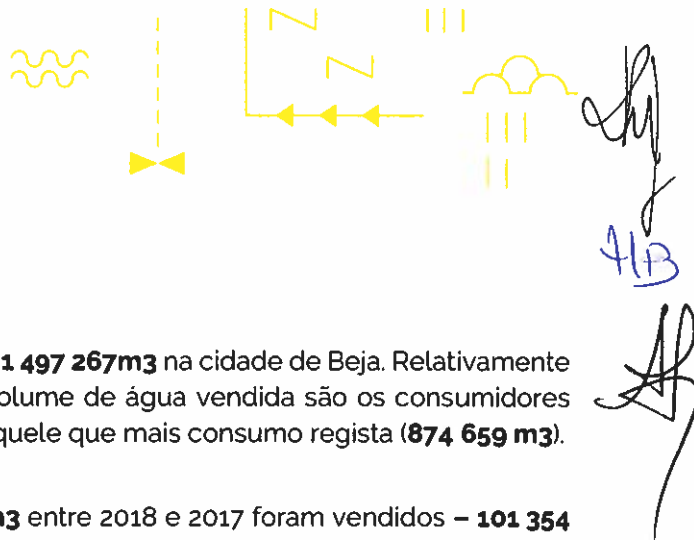
Gráfico 13. - Serviços prestados

Clientes Atendidos

O nº de clientes atendidos em 2019 pelas Áreas de Gestão de Clientes, Gestão de Consumos e Gestão de Cobranças foi de **27 936**. E o tempo médio de espera no atendimento foi de **6:38 minutos**.

Clientes Atendidos					
Tipo	2017	Var.	2018	Var.	2019
Pagamentos	14 631	20%	17 622	21%	21 335
Contratos	2 307	-29%	1 627	42%	2 312
Leituras	12 135	-641%	1 637	12%	1 870
Serviços Gerais	2 505	-31%	1 717	41%	2 419
Total	31 578	-28%	22 603	24%	27 936

Tabela 10. Clientes atendidos em 2019



Consumos

Volume total de água vendida em 2018

Em 2019 foram vendidos **1 998 897 m3** dos quais **1 497 267m3** na cidade de Beja. Relativamente às classes de consumo a que regista o maior volume de água vendida são os consumidores Domésticos (**1 293 971 m3**) sendo o 2º escalão aquele que mais consumo regista (**874 659 m3**).

Entre 2019 e 2018 foram vendidos mais **22 381 m3** entre 2018 e 2017 foram vendidos – **101 354 m3**.

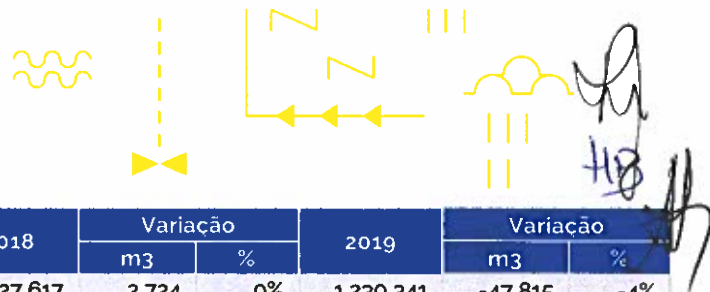
Na cidade de Beja, no triénio, foram vendidos menos **61 706 m3**, nas aldeias do concelho esse volume foi de menos **17 268 m3** (Anexo I).

O peso do volume de água vendida em cada tarifa relativamente ao total de água vendida é:

	2017	2018	2019
Domésticos	61,5%	62,1%	61,6%
Domésticos(CMS)	1,7%	1,7%	1,8%
Domésticos(F.Num.)	0,0%	1,3%	1,4%
Comerciais	8,3%	9,2%	10,3%
Estado	7,1%	7,8%	7,2%
I.P.S.F.L.	4,2%	4,0%	4,3%
Autarquias	15,9%	13,8%	13,6%

Locais	2017	Variação		2018	Variação		2019	Var. (2017/2019)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Albernoa	33 238	-9	0%	33 229	6 411	19%	39 640	6 402	19%
Baleizão	48 219	-2 258	-5%	45 961	3 932	9%	49 893	1 675	4%
Beja	1 558 973	-62 271	-4%	1 496 702	565	0%	1 497 267	-61 706	-4%
Beringel	62 721	-6 389	-10%	56 332	3 052	5%	59 384	-3 337	-5%
Cabeça Gorda	57 550	-3 188	-6%	54 362	1 486	3%	55 848	-1 702	-3%
Mina Juliana	10 429	-3 027	-29%	7 402	3 580	48%	10 982	553	19%
Mombeja	12 230	-884	-7%	11 346	22	0%	11 368	-862	-7%
Monte Juliana	401	-163	-41%	238	341	143%	579	178	103%
N. S. Neves	46 645	-5 015	-11%	41 630	4 213	10%	45 843	-802	-1%
Padrão	2 647	-144	-5%	2 503	554	22%	3 057	410	17%
Penedo Gordo	53 972	-5 069	-9%	48 903	-1 328	-3%	47 575	-6 397	-12%
Porto Peles	3 518	-122	-3%	3 396	159	5%	3 555	37	1%
Quintos	9 557	-787	-8%	8 770	816	9%	9 586	29	1%
S. Brissos	11 928	-675	-6%	11 253	1 019	9%	12 272	344	3%
S. Matias	19 149	1 057	6%	20 206	-2 765	-14%	17 441	-1 708	-8%
Salvada	43 912	-3 545	-8%	40 367	-66	0%	40 301	-3 611	-8%
S. C. Louredo	48 577	-4 724	-10%	43 853	-756	-2%	43 097	-5 480	-11%
S. Vitoria	17 793	-1 554	-9%	16 239	1 735	11%	17 974	181	2%
Trigaches	18 025	-18	0%	18 007	-484	-3%	17 523	-502	-3%
Trindade	7 339	-982	-13%	6 357	-18	0%	6 339	-1 000	-14%
Vale Russins	1 250	-250	-20%	1 000	14	1%	1 014	-235	-19%
Vila Azedo	9 799	-1 338	-14%	8 461	-103	-1%	8 358	-1 441	-15%
TOTAL	2 077 871	-101 354	-4,9%	1 976 517	22 381	1,1%	1 998 897	-78 974	-3,7%

Tabela 11. Volume total de água vendida por local de consumo



Tarifas	2017	Variação		2018	Variação		2019	Variação	
		m3	%		m3	%		m3	%
Domésticos	1 278 156	-50 539	-4%	1 227 617	2 724	0%	1 230 341	-47 815	-4%
1º Escalão	201 763	-7 347	-4%	194 416	-194	0%	194 222	-7 540	-4%
2º Escalão	894 222	-31 203	-3%	863 018	11 641	1%	874 659	-19 562	-2%
3º Escalão	115 381	-9 580	-8%	105 801	322	0%	106 123	-9 258	-8%
4º Escalão	30 160	-1 913	-6%	28 247	-1 259	-4%	26 988	-3 172	-11%
5º Escalão	13 145	1 444	11%	14 589	-1 948	-13%	12 641	-504	-2%
6º Escalão	23 486	-1 940	-8%	21 546	-5 839	-27%	15 707	-7 779	-35%
Domésticos(CMS)	36 181	-2 511	-7%	33 670	2 586	8%	36 256	75	1%
1º Escalão	7 931	-24	0%	7 907	-202	-3%	7 705	-226	-3%
2º Escalão	24 292	-2 035	-8%	22 257	2 519	11%	24 777	485	3%
3º Escalão	2 737	-223	-8%	2 515	294	12%	2 809	72	4%
4º Escalão	835	-69	-8%	766	-34	-4%	732	-103	-13%
5º Escalão	323	-188	-139%	135	78	36%	213	-110	-102%
6º Escalão	63	27	30%	90	-70	-344%	20	-43	-314%
Domésticos(F.Num.)	25 230	709	3%	25 939	1 436	6%	27 375	2 145	8%
1º Escalão	21 357	941	4%	22 298	974	4%	23 272	1 915	9%
2º Escalão	1 941	143	7%	2 084	166	8%	2 251	309	15%
3º Escalão	1 084	-42	-4%	1 042	223	21%	1 265	181	18%
4º Escalão	848	-333	-39%	515	72	14%	587	-261	-25%
Comerciais	173 193	9 302	5%	182 494	22 851	13%	205 345	32 153	18%
Estado	146 786	6 876	5%	153 662	-10 463	-7%	143 199	-3 587	-2%
I.P.S.F.L.	87 218	-7 610	-9%	79 608	5 733	7%	85 341	-1 877	-2%
Autarquias	331 107	-57 580	-17%	273 527	-2 486	-1%	271 041	-60 066	-18%
TOTAL	2 077 871	-101 354	-5%	1 976 517	22 380	1,1%	1 998 897	-78 973	-3,7%

Tabela 12. Volume Total de água Vendida por Tarifa

Volume de Água vendida por Semestre em 2019

No 2º semestre de 2019, relativamente a igual período do ano transato, o volume de água vendida foi de **-58 079 m3** em igual período de 2018 e 2017 foi de **-20 602 m3**.

No 1º semestre de 2019, relativamente a igual período do ano transato, o volume de água vendida foi de mais **80 460 m3** em igual período de 2018 e 2017 menos **-80 752 m3**.

O Gráfico seguinte expressa a evolução do volume de água vendida entre janeiro e dezembro de 2019.

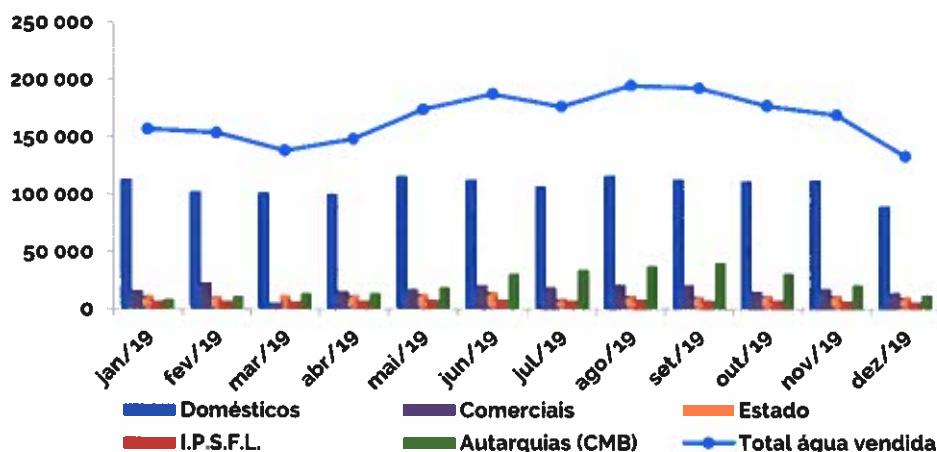


Gráfico 14. - Evolução do volume de água vendida em 2019



Volume total de Água faturada em 2019

Em 2019 o volume total de água faturada foi de **2 592 793 €**, menos **113 641 €** face a idêntico período de 2018.

Em 2018 o volume faturado foi de **2 592 793 €** e em 2017 de **2 706 434 €**. No triénio (2019/2017) o volume de água faturado aumentou **217 434 €**, dos quais **331 075 €** entre 2019 e 2018 e entre 2018 e 2017 - **113 641 €**.

Locais	2017	Variação		2018	Variação		2019	Var. (2019/2017)	
		€	%		€	%		€	%
Albernoa	34 673 €	1 126 €	3%	35 798 €	20 076 €	56%	55 874 €	21 201 €	59%
Baleizão	65 945 €	-3 631 €	-6%	62 314 €	17 198 €	28%	79 512 €	13 567 €	22%
Beja	2 111 407 €	-58 958 €	-3%	2 052 449 €	232 536 €	11%	2 284 985 €	173 578 €	9%
Beringel	63 724 €	-6 285 €	-10%	57 439 €	9 862 €	17%	67 301 €	3 577 €	7%
Cabeça Gorda	55 292 €	-1 043 €	-2%	54 249 €	6 493 €	12%	60 742 €	5 450 €	10%
Mina Juliana	19 063 €	-7 336 €	-38%	11 728 €	11 775 €	100%	23 502 €	4 439 €	62%
Mombeja	11 523 €	-1 355 €	-12%	10 168 €	1 099 €	11%	11 266 €	-256 €	-1%
Monte Juliana	157 €	30 €	19%	187 €	16 €	8%	203 €	46 €	28%
Neves	49 626 €	-7 283 €	-15%	42 343 €	11 850 €	28%	54 193 €	4 567 €	13%
Padrão	2 518 €	-204 €	-8%	2 314 €	769 €	33%	3 083 €	565 €	25%
Penedo Gordo	60 139 €	-8 656 €	-14%	51 483 €	-1 082 €	-2%	50 401 €	-9 738 €	-16%
Porto Peles	4 414 €	-98 €	-2%	4 316 €	341 €	8%	4 657 €	244 €	6%
Quintos	9 433 €	-1 262 €	-13%	8 170 €	363 €	4%	8 533 €	-900 €	-9%
S. Brissos	30 266 €	-1 817 €	-6%	28 448 €	7 110 €	25%	35 558 €	5 293 €	19%
S. Matias	19 734 €	4 488 €	23%	24 222 €	-7 288 €	-30%	16 934 €	-2 800 €	-7%
Salvada	44 646 €	-4 519 €	-10%	40 128 €	2 415 €	6%	42 542 €	-2 104 €	-4%
Sta. C. Louredo	68 838 €	-13 117 €	-19%	55 721 €	14 867 €	27%	70 587 €	1 750 €	8%
Sta. Vitoria	15 921 €	-1 669 €	-10%	14 251 €	4 211 €	30%	18 462 €	2 542 €	19%
Trigaches	19 659 €	1 567 €	8%	21 226 €	-1 861 €	-9%	19 365 €	-295 €	-1%
Trindade	7 294 €	-1 158 €	-16%	6 136 €	184 €	3%	6 320 €	-974 €	-13%
Vale Russins	1 295 €	-358 €	-28%	937 €	-33 €	-4%	904 €	-391 €	-31%
Vila Azedo	10 868 €	-2 102 €	-19%	8 766 €	176 €	2%	8 943 €	-1 926 €	-17%
TOTAL	2 706 434 €	-113 641 €	-4,2%	2 592 793 €	331 075 €	12,8%	2 923 868 €	217 434 €	8,6%

Tabela 13. Total faturação de água por local de consumo

Tarifas	2017	Variação		2018	Variação		2019
		€	%		€	%	
Domésticos	1 194 065 €	-54 306 €	-5%	1 139 759 €	-7 373 €	-1%	1 132 386 €
1º Escalão	89 425 €	-12 181 €	-14%	77 243 €	9 689 €	13%	86 932,16 €
2º Escalão	800 543 €	-24 897 €	-3%	775 646 €	11 093 €	1%	786 738,63 €
3º Escalão	128 065 €	-10 623 €	-8%	117 442 €	438 €	0%	117 879,64 €
4º Escalão	57 020 €	-3 616 €	-6%	53 404 €	-2 261 €	-4%	51 143 €
5º Escalão	35 632 €	3 903 €	11%	39 535 €	-5 038 €	-13%	34 497,68 €
6º Escalão	83 379 €	-6 891 €	-8%	76 488 €	-21 294 €	-28%	55 194,39 €
Domésticos(CMS)	15 255 €	-1 323 €	-9%	13 932 €	1 225 €	9%	15 157 €
1º Escalão	1 475 €	6 €	0%	1 469 €	-38 €	-3%	1 431 €
2º Escalão	10 921 €	-921 €	-8%	10 000 €	1 151 €	12%	11 151 €
3º Escalão	1 520 €	-124 €	-8%	1 396 €	162 €	12%	1 558 €
4º Escalão	789 €	-65 €	-8%	724 €	-32 €	-4%	692 €
5º Escalão	437 €	-254 €	-58%	183 €	105 €	57%	288 €
6º Escalão	112 €	48 €	43%	160 €	-124 €	-77%	36 €
Domésticos(F.Num.)	20 580 €	15 €	0%	20 595 €	1 341 €	7%	21 936 €
1º Escalão	15 377 €	677 €	4%	16 054 €	702 €	4%	16 756 €
2º Escalão	1 728 €	128 €	7%	1 856 €	148 €	8%	2 004 €
3º Escalão	1 626 €	-64 €	-4%	1 562 €	334 €	21%	1 897 €
4º Escalão	1 849 €	-726 €	-39%	1 123 €	157 €	14%	1 280 €
Comerciais	457 338 €	27 236 €	6%	484 573 €	59 509 €	12%	544 082 €
Estado	362 561 €	16 974 €	5%	379 535 €	-6 709 €	-2%	372 827 €
I.P.S.F.L.	136 932 €	-11 949 €	-9%	124 984 €	9 002 €	7%	133 985 €
Autarquias (CMB)	519 703 €	-90 288 €	-17%	429 415 €	274 058 €	64%	703 474 €
TOTAL	2 706 434 €	-113 641 €	-4%	2 592 793 €	331 053 €	13%	2 923 846 €

Tabela 14. Total faturação de água por tipo de tarifa



Saneamento

Saneamento Faturado em 2019/2017/2016

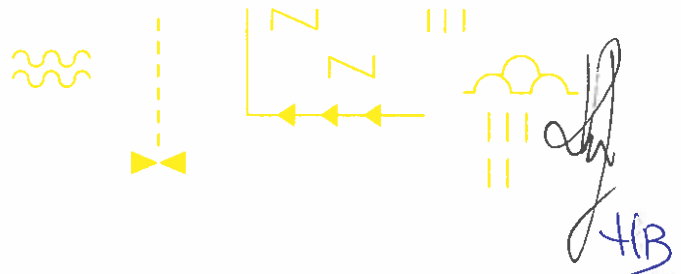
O valor faturado em TSAR - CV, indexado ao volume de água vendida, foi de **1 896 026 €**.

Locais	2017	Variação		2018	Variação		2019
		€	%		€	%	
Albernoa	18 160 €	377 €	2%	18 537 €	11 900 €	64%	30 437 €
Baleizão	25 210 €	1 603 €	6%	26 814 €	9 071 €	34%	35 885 €
Beja	1 104 372 €	-11 787 €	-1%	1 092 585 €	415 297 €	38%	1 507 882 €
Beringel	34 274 €	-1 443 €	-4%	32 831 €	15 633 €	48%	48 464 €
Cabeça Gorda	29 267 €	730 €	2%	29 997 €	12 096 €	40%	42 093 €
Mombeja	6 839 €	-990 €	-14%	5 849 €	3 552 €	61%	9 401 €
N. S. Neves	38 154 €	-5 676 €	-15%	32 478 €	20 546 €	63%	53 024 €
Penedo Gordo	35 226 €	-4 244 €	-12%	30 983 €	8 782 €	28%	39 765 €
Quintos	4 994 €	-823 €	-16%	4 171 €	2 361 €	57%	6 532 €
S. Brissos	2 329 €	-190 €	-8%	2 139 €	286 €	13%	2 425 €
S. Matias	11 546 €	2 990 €	26%	14 536 €	-249 €	-2%	14 287 €
Salvada	27 798 €	-4 210 €	-15%	23 588 €	8 137 €	34%	31 725 €
S. C. Louredo	28 229 €	-8 007 €	-28%	20 221 €	6 956 €	34%	27 177 €
S. Vitoria	18 918 €	-4 248 €	-22%	14 670 €	13 183 €	90%	27 853 €
Trigaches	10 921 €	-1 617 €	-15%	9 305 €	5 630 €	61%	14 935 €
Trindade	3 218 €	-461 €	-14%	2 757 €	1 383 €	50%	4 140 €
TOTAL	1 399 456 €	-37 994 €	-2,7%	1 361 462 €	534 563 €	39,3%	1 896 026 €

Tabela 15. Total faturação de saneamento por ponto de consumo

Tarifas	2017	Variação		2018	Variação		2019
		€	%		€	%	
Domésticos	679 989 €	-28 262 €	-4%	651 727 €	305 517 €	47%	957 244 €
1º Escalão	22 723 €	57 €	0%	22 780 €	22 853 €	100%	45 634 €
2º Escalão	480 241 €	-15 385 €	-3%	464 856 €	214 930 €	46%	679 786 €
3º Escalão	73 686 €	-6 208 €	-8%	67 478 €	33 618 €	50%	101 096 €
4º Escalão	32 136 €	-2 191 €	-7%	29 945 €	16 123 €	54%	46 067 €
5º Escalão	20 944 €	1 848 €	9%	22 792 €	8 872 €	39%	31 664 €
6º Escalão	50 259 €	-6 383 €	-13%	43 876 €	9 121 €	21%	52 997 €
Domésticos(CMS)	8 681 €	-783 €	-9%	7 898 €	4 988 €	63%	12 887 €
1º Escalão	477 €	-2 €	0%	475 €	461 €	97%	935 €
2º Escalão	6 554 €	-551 €	-8%	6 003 €	3 693 €	62%	9 696 €
3º Escalão	876 €	-71 €	-8%	805 €	534 €	66%	1 339 €
4º Escalão	447 €	-37 €	-8%	410 €	206 €	50%	616 €
5º Escalão	260 €	-151 €	-139%	109 €	158 €	59%	267 €
6º Escalão	68 €	29 €	30%	97 €	-64 €	-196%	33 €
Domésticos(F.Num.)	6 820 €	7 €	0%	6 827 €	6 629 €	97%	13 456 €
1º Escalão	5 126 €	225 €	4%	5 351 €	5 786 €	108%	11 137 €
2º Escalão	563 €	42 €	8%	605 €	46 €	8%	652 €
3º Escalão	521 €	-21 €	-4%	500 €	523 €	105%	1 023 €
4º Escalão	611 €	-240 €	-39%	371 €	273 €	74%	644 €
Comerciais	277 571 €	3 689 €	1%	281 260 €	103 536 €	37%	384 796 €
Estado	253 940 €	11 889 €	5%	265 828 €	66 537 €	25%	332 365 €
I.P.S.F.L.	96 113 €	-8 702 €	-9%	87 410 €	27 612 €	32%	115 022 €
Autarquias (CMB)	52 843 €	-9 919 €	-19%	42 924 €	13 437 €	31%	56 361 €
Autarquias (J. Freg.)	23 499 €	-5 912 €	-25%	17 587 €	6 308 €	36%	23 895 €
TOTAL	1 399 456 €	-37 993 €	-3%	1 361 462 €	534 564 €	39,3%	1 896 026 €

Tabela 16. Total faturação de saneamento por tipo de tarifa



Tarifa Média

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Fixa e Variável

Mês/Ano	Dezembro/2017				dezembro/2018				dezembro/2019			
	Faturado	Volume Vendido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	
			Água	San.			Água	San.			Água	San.
TAA - CF	67 926 €				59 857 €				53 776 €			
TAA - CV	211 976 €	164 511	1,70 €		270 271 €	196 869	1,68 €		185 527 €	132 814	1,80 €	
TAA (CV + CF)	279 902 €				330 128 €				239 302 €			
TSAR - CF	66 869 €				58 940 €				62 748 €			
TSAR - CV	115 603 €	150 085	1,22 €		109 617 €	138 429	1,22 €		137 352 €	123 772	1,62 €	
TSAR (CV + CF)	182 472 €				168 557 €				200 100 €			

Tabela 17. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em 2019

Mês/Ano	2017				2018				2019			
	Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média		Faturado	Volume Vendido/ Recolhido	Tarifa / Média	
			Água	San.			Água	San.			Água	San.
TAA - CF	770 809 €				757 098 €				756 991 €			
TAA - CV	2 660 297 €	2 077 871	1,65 €		2 527 760 €	1 976 517	1,66 €		2 843 668 €	1 998 897	1,80 €	
TAA (CV + CF)	3 431 106 €				3 284 859 €				3 600 659 €			
TSAR - CF	761 031 €				745 877 €				882 166 €			
TSAR - CV	1 368 299 €	1 785 375	1,19 €		1 319 212 €	1 724 161	1,20 €		1 896 026 €	1 736 811	1,60 €	
TSAR (CV + CF)	2 129 330 €				2 065 089 €				2 778 192 €			

Tabela 18. Tarifa média de venda de água e Tratamento águas residuais em dezembro 2019

Conforme se pode constatar em dezembro de 2019 o preço médio por metro de água vendida foi de **1,80 €**, em dezembro de 2018 foi de **1,68 €** e em dezembro de 2017 de **1,70 €**.

O preço médio pelo saneamento de águas residuais nos mesmos períodos foi de **1,62 €**, de **1,22 €** e de **1,22 €**.

Em 2019 a tarifa média de AA é de **1,80 €** e a de SAR é de **1,60 €**. Em igual período de 2018 a tarifa média de AA foi de **1,66 €** e a de SAR foi de **1,20 €**.

Tarifa Média de Venda de Água e Saneamento de Águas Residuais/m³ - Componente Variável

O preço médio de venda de água, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2019 foi de **1,46 €**, em 2018 foi de **1,31 €**, em 2017 de **1,30 €**.

O preço médio por m³ de saneamento tratado, tendo como base de cálculo apenas a componente variável, em 2019 foi de **1,09 €**, em 2018 foi de **0,79 €** e em 2017 foi de **0,78 €**.



Faturação

Faturação Total

O valor total de faturação em 2019 foi de **8 168 091 €**. Deste valor **6 840 410 €**, corresponde a receita da EMAS e **1 327 681 €**, resulta da faturação de RSU, receita da Câmara Municipal de Beja.

A TAA – CV, neste período, aumentou **12,5 % (315 908 €)**, a TSAR – CV **576 813 €** e a TSAR – CF **136 289 €**.

Em serviços prestados foram faturados menos **125 588 €**.

A receita da EMAS no período de 2019/2018 aumentou **903 315 €** e entre 2018 e 2017 diminuiu **-137 763 €**.

Tarifas	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	(%)		(€)	(%)	
TAA - CF	770 809 €	-13 711 €	-1.8%	757 098 €	-108 €	0.0%	756 991 €
TAA - CV	2 660 297 €	-132 537 €	-5.0%	2 527 760 €	315 908 €	12.5%	2 843 668 €
TSAR - CF	761 031 €	-15 154 €	-2.0%	745 877 €	136 289 €	18.3%	882 166 €
TSAR - CV	1 368 299 €	-49 087 €	-3.6%	1 319 212 €	576 813 €	43.7%	1 896 026 €
Serviços Prestados	514 423 €	72 725 €	14.1%	587 147 €	-125 588 €	-21.4%	461 560 €
Receita EMAS	6 074 859 €	-137 763 €	-2.3%	5 937 095 €	903 315 €	15.2%	6 840 410 €
RSU - CV	1 329 600 €	-33 303 €	-2.5%	1 296 297 €	31 384 €	2.4%	1 327 681 €
Receita C. M. Beja	1 329 600 €	-33 303 €	-2.5%	1 296 297 €	31 384 €	2.4%	1 327 681 €
Total	7 404 459 €	-171 066 €	-2.3%	7 233 393 €	934 699 €	12.9%	8 168 091 €

Tabela 19. Total de faturação por tipo de tarifa

Mês/Ano	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domésticos	4 239 153.59 €	-106 502.74 €	-2.5%	4 132 650.85 €	467 948.67 €	11.3%	4 600 599.52 €
Comerciais	1 370 253.22 €	94 032.16 €	6.9%	1 464 285.38 €	117 543.70 €	8.0%	1 581 829.08 €
Estado	857 499.63 €	-30 586.98 €	-3.6%	826 912.65 €	124 401.27 €	15.0%	951 313.92 €
IPSFL	270 946.30 €	-23 337.73 €	-8.6%	247 608.57 €	38 945.40 €	15.7%	286 553.97 €
Autarquias	666 606.29 €	-104 671.06 €	-15.7%	561 935.23 €	185 859.58 €	33.1%	747 794.81 €
Total	7 404 459.03 €	-171 066.35 €	-2.3%	7 233 392.68 €	934 698.62 €	12.9%	8 168 091.30 €

Tabela 20. Total de faturação por tipo consumidor

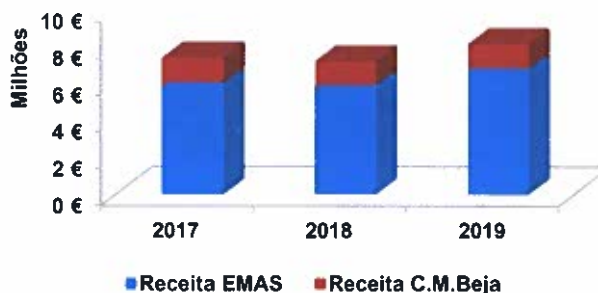
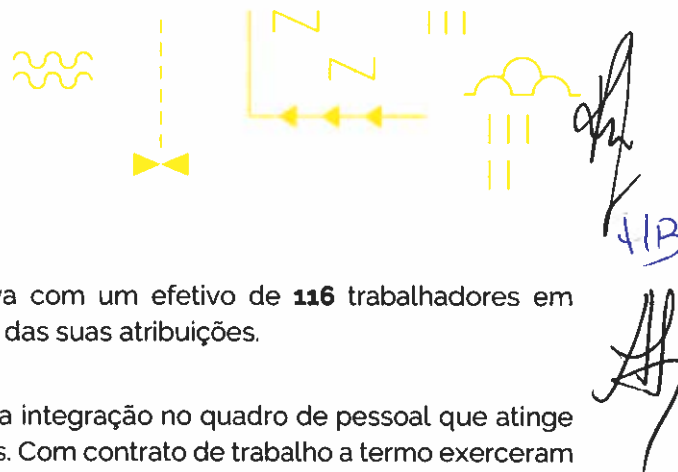


Gráfico 15. - Receita EMAS/Receita C.M.Beja (RSU)



Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2019, a EMAS, contava com um efetivo de **116** trabalhadores em exercício efetivo de funções para a prossecução das suas atribuições.

A relação jurídica de emprego predominante, é a integração no quadro de pessoal que atinge uma taxa de **97 % (113)** do total dos trabalhadores. Com contrato de trabalho a termo exerceram funções, **3** trabalhadores, o que equivale a uma taxa percentual de **3 %**.

Ainda em 2019 a EMAS proporcionou a realização de 10 estágios curriculares e 1 estágio profissional.

Estrutura etária

A estrutura etária dos trabalhadores, em 31 de dezembro de 2019, apresenta uma média de **48** anos, sendo que a distribuição dos trabalhadores em função da idade é a que se apresenta na Tabela seguinte.

Da análise á estrutura etária pode concluir-se que **39 %** dos trabalhadores tem menos de 45 anos sendo que **35 %** tem idade superior a 50 anos. As faixas etárias com maior número de trabalhadores são as que se situam entre os 35 e 49 anos com **64** trabalhadores, o que representa **55 %** do total de trabalhadores. Verifica-se também que o efetivo masculino é mais jovem do que o efetivo feminino.

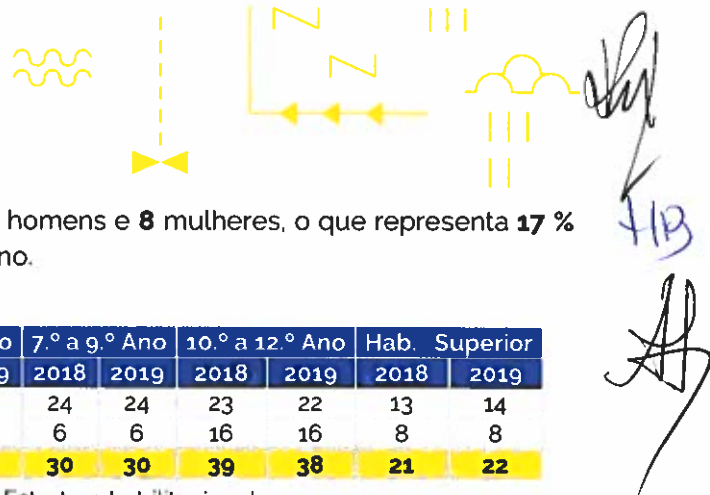
Idade	Homens			Mulheres			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
18 anos <= 24 anos							0	0	0
25 anos <= 29 anos	1	1		2			3	1	0
30 anos <= 34 anos	9	6	6	4	6	5	13	12	11
35 anos <= 39 anos	26	20	16	6	6	6	32	26	22
40 anos <= 44 anos	17	21	20	4	3	3	21	24	23
45 anos <= 49 anos	7	9	13	7	9	6	14	18	19
50 anos <= 54 anos	15	10	8	4	2	6	19	12	14
55 anos <= 59 anos	10	14	15	4	6	4	14	20	19
60 anos <= 65 anos	4	4	6			2	4	4	8
< de 65 anos		1					0	1	0
Total	89	85	84	31	32	32	120	118	116

Tabela 21. Estrutura etária

Habilitações

O ensino básico é constituído pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclo. Com habilitação ao nível do 1.º Ciclo, a EMAS tem **7** colaboradores, todos de sexo masculino, o que representa **6 %** do total de trabalhadores da EMAS. Ao nível do 2.º Ciclo, existem 17 homens e 2 mulheres, o que em termos percentuais representa **20 %** do total dos homens e **6 %** do total de mulheres. No que se refere ao 3.º Ciclo a EMAS tem ao seu serviço **24** homens e **6** mulheres, o que representa **29 %** do total dos homens e **19 %** do total das mulheres.

Com habilitação ao nível do ensino secundário, a EMAS tem ao serviço **232** homens e **16** mulheres.



Com licenciatura exercem funções na EMAS, **14** homens e **8** mulheres, o que representa **17 %** para o sexo masculino e **25 %** para o sexo feminino.

Níveis de Habilitações	4.º Ano		5.º e 6.º Ano		7.º a 9.º Ano		10.º a 12.º Ano		Hab. Superior	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
Homens	9	7	18	17	24	24	23	22	13	14
Mulheres			2	2	6	6	16	16	8	8
Total	9	7	20	19	30	30	39	38	21	22

Tabela 22. Estrutura habilitacional

Distribuição por grupo profissional

Os trabalhadores que exercem funções na EMAS dividem-se em nove Grupos Profissionais, os quais integram as diversas categorias de pessoal existente nesta empresa. Podemos constatar que apenas **24 %** dos trabalhadores integram o grupo de pessoal não especializado e auxiliar.

Grupos Profissionais	Homens			Mulheres			Total		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Pessoal Dirigente e de Chefia	10	10	9	3	3	3	13	13	12
Pessoal Técnico Superior	2	5	7	2	2	3	4	7	10
Pessoal Técnico	2		1				2	0	1
Pessoal Administrativo	7	8	8	9	9	10	16	17	18
Pessoal Técnico Profissional	7	5	4	5	6	5	12	11	9
Pessoal Altamente Especializado	5	5	4				5	5	4
Pessoal Especializado	33	32	32	2	2	2	35	34	34
Pessoal Não Especializado	7	5	4				7	5	4
Pessoal Auxiliar	16	16	15	10	10	9	26	26	24
Total	89	86	84	31	32	32	120	118	116

Tabela 23. Pessoal por grupo profissional

Estágios curriculares

À semelhança do sucedido em anos anteriores e no âmbito da responsabilidade social empresarial a EMAS continua a colaborar com diversas instituições de ensino, quer a nível do secundário, quer a nível do ensino superior, proporcionando estágios para aquisição e desenvolvimento de competências técnicas necessárias para a qualificação académica dos estagiários.

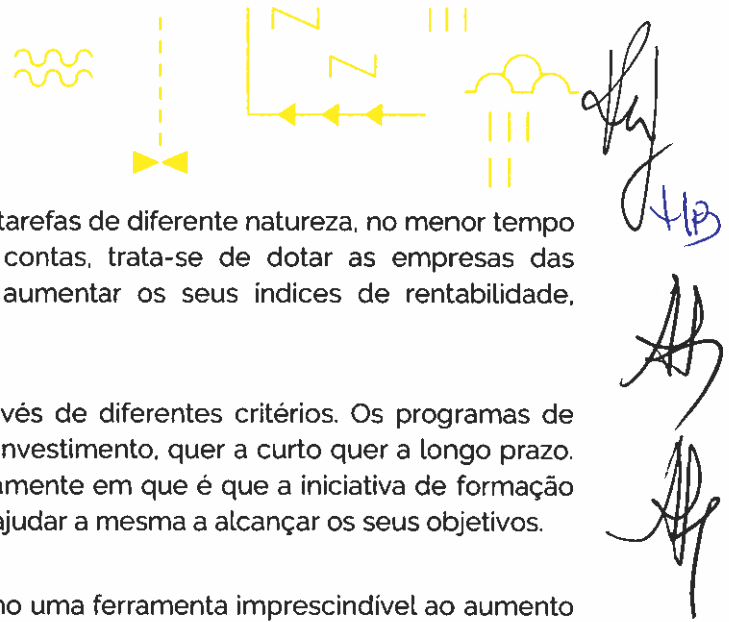
A convivência com profissionais e a experiência que o estagiário adquire além de complementar a sua formação teórica, contribui para a melhoria das relações interpessoais e torna-o mais responsável.

No ano de 2019, a EMAS proporcionou a realização de 10 estágios curriculares e 1 estágio profissional.

Formação Profissional

A Formação Profissional tem por objetivo a aquisição de conhecimentos, capacidades, atitudes e comportamentos necessários ao bom desempenho de determinada profissão ou função, sendo assim voltada para a aquisição de competências profissionais.

Dar formação profissional aos colaboradores é sinónimo de desenvolvimento de competências.



que se concretizam na capacidade de executar tarefas de diferente natureza, no menor tempo possível e com maior eficácia. No final das contas, trata-se de dotar as empresas das competências necessárias para conseguirem aumentar os seus índices de rentabilidade, qualidade e crescimento.

O sucesso da formação deve ser medido através de diferentes critérios. Os programas de formação devem resultar num retorno sobre o investimento, quer a curto quer a longo prazo. Deste modo deve ser sempre possível ver claramente em que é que a iniciativa de formação vai gerar resultados positivos para a empresa e ajudar a mesma a alcançar os seus objetivos.

Entendemos assim a formação profissional, como uma ferramenta imprescindível ao aumento da qualidade e produtividade, permitindo às empresas o seu desenvolvimento e competitividade.

No mínimo a formação profissional é importante para fazer um refresh dos conhecimentos adquiridos. Além disso, pode manter os colaboradores atualizados sobre as mais recentes tendências, legislação, tecnologias e exigências práticas para as suas ocupações profissionais.

Em suma, as empresas não podem continuar passivas relativamente ao desenvolvimento do seu capital humano porque o custo de não desenvolver ou perder talento é bem mais elevado do que o custo de desenvolver competências nos recursos existentes, por via da formação profissional.

Descobrir, desenvolver e reter talento na empresa deixou de ser um mero desafio para os Recursos Humanos e passou a ser uma prioridade estratégica organizacional.

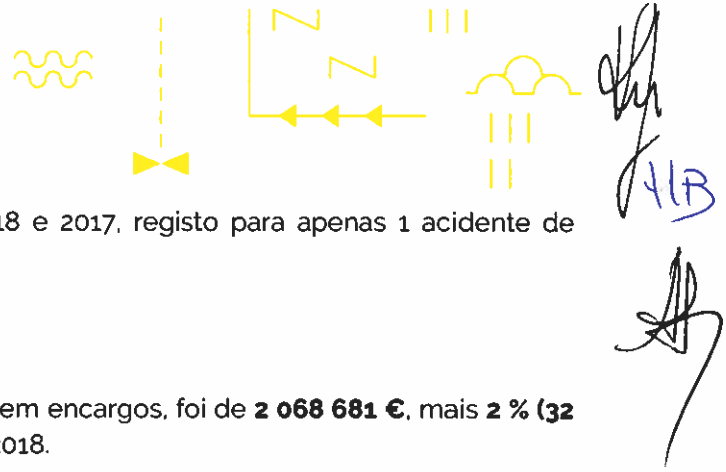
Em 2019 foram efetuadas 94 ações de formação abrangendo o universo de 27 trabalhadores, de acordo com a seguinte tabela:

Grupos de Pessoal	N.º Funcionários			N.º de Acções			N.º de Horas		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Pessoal Dirigente e de Chefia	12	9	7	34	25	27	277	249	193
Pessoal Técnico Superior	3	6	9	11	18	37	90	143	270
Pessoal Técnico	2	2	1	12	3	8	127	21	89
Pessoal Técnico Profissional	13	14	4	28	10	7	90	88	46
Pessoal Administrativo	7	8	5	20	37	14	183	332	138
Pessoal Altamente Especializado	3	1	1	3	1	1	21	4	4
Pessoal Especializado	10	15		11	15	0	65	60	0
Pessoal Não Especializado	3	4		2	4	0	12	16	0
Pessoal Auxiliar	4	10		6	10	0	20	50	0
Total	57	69	27	127	123	94	885	963	740

Tabela 24. Formação profissional

Acidentes de Trabalho

A aposta na prevenção e o continuado investimento na boa utilização de EPI's pelos trabalhadores, tem contribuído decisivamente para que o nº de acidentes de trabalho se tenha mantido nos mesmos valores.



Em 2019, tal como já tinha acontecido em 2018 e 2017, registou para apenas 1 acidente de trabalho.

Gastos com Pessoal

Em 2019 o valor total dos gastos com pessoal, sem encargos, foi de **2 068 681 €**, mais **2 % (32 257 €)**, relativamente aos gastos incorridos em 2018.

A remuneração base, apresenta um aumento de **0,8 %**, relativamente a 2018. O subsídio de refeição foi de menos **2 %** que o pago em 2018.

O subsídio de disponibilidade no período em análise regista uma diminuição de **-20 156 €** em relação ao ano transato. O trabalho suplementar registou uma redução relativamente a 2018 de **-3 764,84 €**.

Trabalho Suplementar	2017	Var.	2018	Var.	2019
Horas a 75%	26 568.10 €	-52.6%	12 594.53 €	20.6%	15 184.44 €
Horas a 100% (Sábado e Feriados)	20 902.18 €	-27.3%	15 194.92 €	-30.9%	10 492.61 €
Horas a 100% (Domingo)	10 991.02 €	-56.9%	4 731.89 €	-34.9%	3 079.45 €
Total	58 461.30 €	-44.4%	32 521.34 €	-11.6%	28 756.50 €

Tabela 25. Trabalho Suplementar

A diminuição do valor pago em trabalho suplementar (**-3 764,84 €**) verificou-se, essencialmente no Serviço Água com menos **-7 791 €**, no Serviço Administrativo a diminuição foi de **-1 454 €**, o Serviço de Saneamento verificou-se um aumento de **2 314 €**.

De salientar que em 2019 foi criado o centro de custo "Custos a Imputar" no qual se registou um valor de **3 758 €** em trabalho suplementar.

Absentismo

Em 2019 as faltas dadas pelos trabalhadores registaram um total de **1 673**, o que representa uma taxa de absentismo de **5,7 %** em 2018 a taxa de absentismo foi de **5,9 %**.

O maior número de faltas verificou-se nas faltas por doença (**710**) as quais representam **42 %** do total de faltas dadas pelos trabalhadores no ano de 2019. Relativamente ao ano transato registou-se uma diminuição neste tipo de faltas, de **-16 %**.

Grupo Pessoal	2017	Var.	2018	Var.	2019
Dirigente e Chefia	35	23	58	24	82
Tecnico Superior	99	-85	14	61	75
Tecnico	7	6	13	-13	0
Tecnico Profissional	113	114	227	139	366
Administrativo	320	-189	131	28	159
Altamente Especializado	55	68	123	-79	44
Especializado	562	-143	419	28	447
Ñ Especializado	502	-206	296	-184	112
Auxiliar	330	144	474	-86	388
TOTAL GERAL	2023	-268	1755	-82	1673

Tabela 26. Absentismo por categoria profissional em 2019



Situação Económico Financeira

Rendimentos

Em 2019 o total dos rendimentos é de **7 115 078 €**, mais **5 % (370 337 €)** relativamente a igual período do ano anterior.

Os rendimentos provenientes da venda de água sofreram um aumento de **317 082 €** e as prestações de serviços **612 330 €**.

Rubrica	Rendimentos Totais						
	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2 655 029 €	-124 257 €	-5%	2 530 772 €	317 082 €	13%	2 847 854 €
Prestações de serviços	3 235 785 €	-46 704 €	-1%	3 189 081 €	612 330 €	19%	3 801 411 €
Trabalhos p/ própria entidade	141 315 €	69 217 €	49%	210 532 €	49 619 €	24%	260 151 €
Subsídios à Exploração	4 519 €	-768 €	-17%	3 751 €	-1 692 €	-45%	2 059 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	0 €	1 403 €	100%	1 403 €	117 697 €	100%	119 100 €
Outros Rendimentos e Ganhos	330 601 €	841 144 €	254%	1 171 745 €	-721 336 €	-62%	450 409 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	7 946 €	-152 €	-2%	7 794 €	-3 363 €	-43%	4 432 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	6 375 194 €	739 884 €	12%	7 115 078 €	370 337 €	5%	7 485 415 €

Tabela 27. Evolução dos rendimentos totais

Os rendimentos provenientes da venda de água mais elevados verificaram-se em agosto (**305 223 €**), e das prestações de serviços, nos quais se incluem as tarifas de AA e de SAR – fixas, em maio (**348 493 €**)

Em 2019 das tarifas de AA e de SAR componente fixa o rendimento foi de **757 315 €** e **882 707 €**, respetivamente.

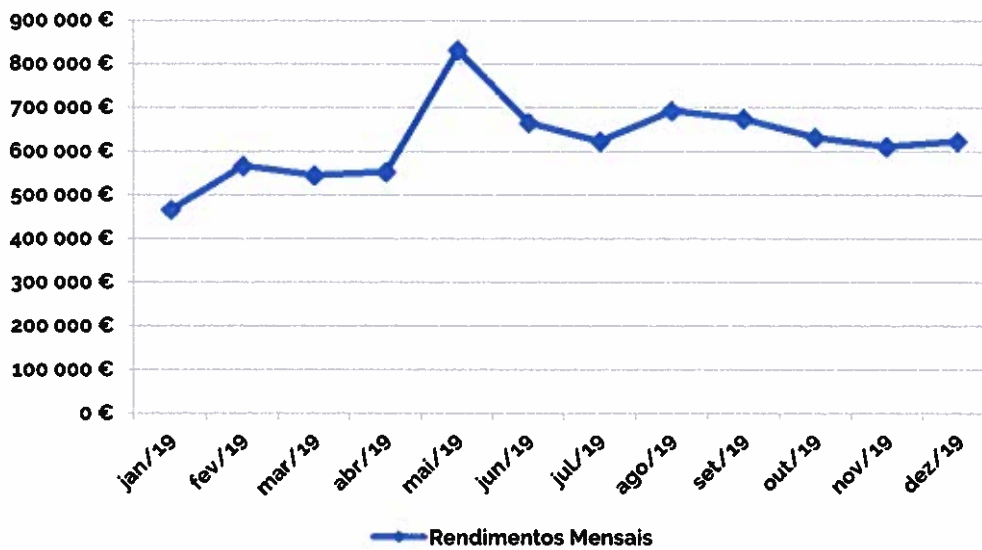
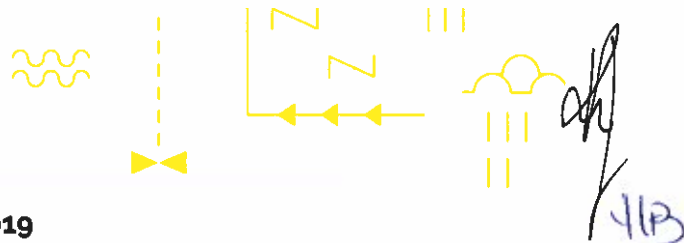


Gráfico 16. - Rendimentos Mensais 2019



Rendimentos Totais 1º e 2º semestre de 2019

Em 2019 os rendimentos do 2º semestre foram superiores aos do 1º semestre em **6 % (230 897 €)**. Os rendimentos da venda de água foram superiores em **25 % (313 391 €)**.

Em Reversões de perdas por imparidade verificou-se uma integração de **118 708 €**.

No 1º semestre a venda de água representa **41 %** e as prestações de serviço **49 %** do total de rendimentos do semestre.

No 2º semestre representam, **35 %** e **52 %**, respetivamente.

Rendimentos Totais				
Rubrica	1º Semestre 2019	Var.		2º Semestre 2019
		(C)	%	
Vendas (água e mercadorias)	1 267 232 €	313 391 €	25%	1 580 623 €
Prestações de serviços	1 898 063 €	5 284 €	0%	1 903 348 €
Trabalhos p/ própria entidade	135 643 €	-11 136 €	-8%	124 508 €
Subsídios à Exploração	2 059 €	-2 059 €	-100%	0 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	392 €	118 316 €	100%	118 708 €
Outros Rendimentos e Ganhos	321 839 €	-193 270 €	-60%	128 569 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	2 031 €	370 €	18%	2 401 €
TOTAL	3 627 259 €	230 897 €	6%	3 858 156 €

Tabela 28. Evolução dos Rendimentos por semestre

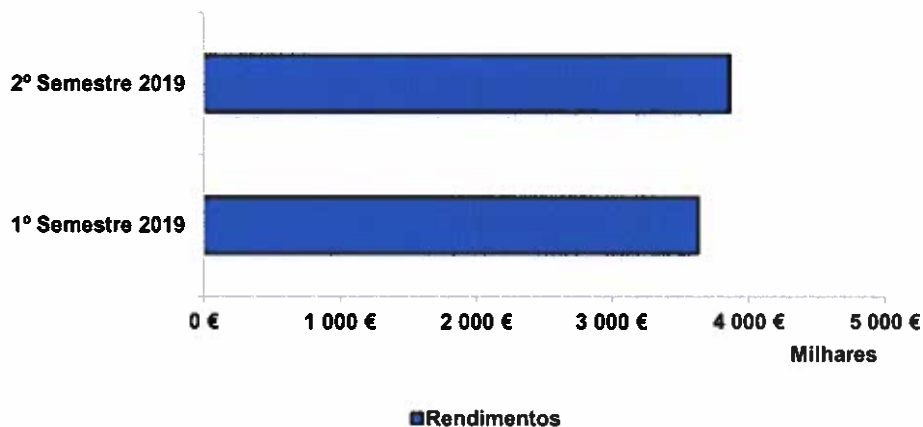
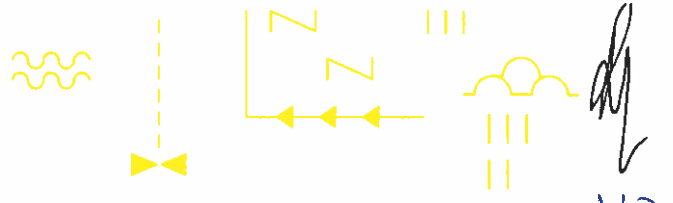


Gráfico 17. - Evolução dos Rendimentos por Semestre

Volume de Negócios

Em 2019 o volume de negócios foi de **6 649 265 €**, mais **16,2 %** relativamente a igual período do ano transato. As vendas (água e mercadorias), neste período, aumentaram em **12,5 % (317 082 €)** e as prestações de serviços **612 330 €** relativamente a 2018.

No triénio de dezembro 2019/2017 (mensal), o volume de negócios mais elevado registou-se em dezembro de 2018.



O volume de negócios no 2º semestre de 2019 foi superior ao do 1º semestre em **10,1 % (318 675 €)**, sendo que o rendimento da venda de água aumentou **24,7 % (313 391 €)**.

413

Rubrica	Volume de Negócios (Totais)						
	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2 655 029 €	-124 257 €	-4,7%	2 530 772 €	317 082 €	12,5%	2 847 854 €
Prestações de serviços	3 235 785 €	-46 704 €	-1,4%	3 189 081 €	612 330 €	19,2%	3 801 411 €
Total	5 890 814 €	-170 961 €	-2,9%	5 719 853 €	929 412 €	16,2%	6 649 265 €

Tabela 29. Evolução do volume de negócios

Rubrica	Volume de Negócios (Mensais)						
	dez/17	Var.		dez/18	Var.		dez/19
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	211 976 €	58 295 €	27,5%	270 271 €	-84 670 €	-31,3%	185 601 €
Prestações de serviços	282 070 €	-37 407 €	-13,3%	244 663 €	38 236 €	15,6%	282 898 €
Total	494 046 €	20 888 €	4,2%	514 934 €	-46 435 €	-9,0%	468 499 €

Tabela 30. Volume de negócios dezembro

Rubrica	Volume de Negócios (Total)			
	1º Semestre 2019	Var.		2º Semestre 2019
		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	1 267 232 €	313 391 €	24,7%	1 580 623 €
Prestações de serviços	1 898 063 €	5 284 €	0,3%	1 903 348 €
Total	3 165 295 €	318 675 €	10,1%	3 483 970 €

Tabela 31. Volume de Negócios por semestre

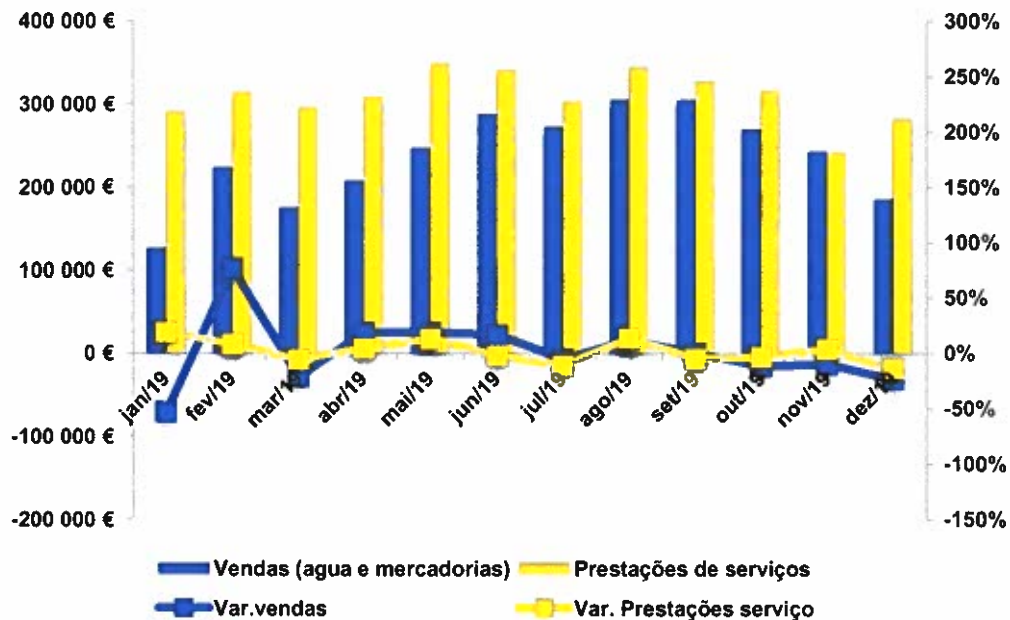
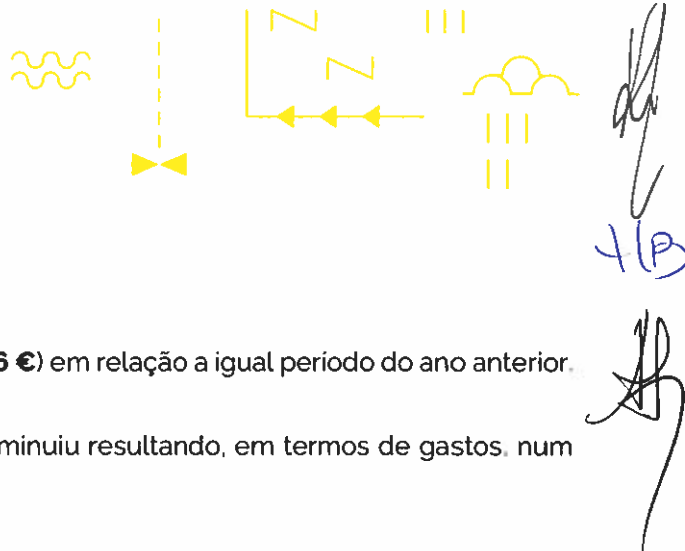


Gráfico 18. - Evolução do volume de negócios em 2019



Gastos

Total dos gastos

Em 2019 os gastos totais aumentaram **1 % (66 056 €)** em relação a igual período do ano anterior.

🔸 O volume de água comprada à AdgA diminuiu resultando, em termos de gastos, num diferencial de -79 584 €;

🔸 Os FSE também diminuíram, com destaque para:

Trabalhos Especializados	-117 367 €
Publicidade e Propaganda	-10 534 €
Conservação e Reparação de Edifícios e Instalações	-8 513 €
Material Laboratorial	-15 465 €
Serviços Bancários	-1 504 €
"Locação Operacional"	-5 418 €
Internet	-2 719 €
Electricidade	-11 086 €
Gasóleo	-6 625 €
Contencioso e Notariado	-3 866 €
Tarifa Saneamento - Fixa	9 034 €
Tarifa Saneamento - Variável	-2 719 €
Outros Serviços Diversos	-4 567 €

🔸 Os Gastos com Pessoal aumentaram 29 959 €. Os gastos com a remuneração base foram mais 19 346 €, em Outros Custos com Pessoal, nomeadamente, Compensação por Termo Contrato, foram pagos menos 34 614 €.

🔸 Gastos de Depreciação e de Amortização foram de 793 528 €, mais 30 015 € face a 2018.

Os gastos, mensais em dezembro aumentaram **248 561 € (28 %)** relativamente a dezembro de 2018.

Gastos Totais (€)							
Rubrica	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	%		(€)	%	
Mercadorias	1 690 477 €	-32 478 €	-2%	1 657 999 €	-79 536 €	-5%	1 578 463 €
Materiais Diversos	117 311 €	6 958 €	6%	124 268 €	-21 329 €	-17%	102 940 €
Fornecimentos e serviços externos	1 147 732 €	-12 626 €	-1%	1 135 106 €	-165 028 €	-15%	970 078 €
Gastos com pessoal	2 349 245 €	197 122 €	8%	2 546 367 €	29 959 €	1%	2 576 326 €
Outros gastos operacionais	153 446 €	94 705 €	62%	248 150 €	168 532 €	68%	416 683 €
Gastos e Perdas de Financiamento	114 295 €	191 042 €	167%	305 337 €	-41 366 €	-14%	263 971 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	738 266 €	25 247 €	3%	763 513 €	30 015 €	4%	793 528 €
Perdas por Imparidade	60 765 €	212 793 €	350%	273 558 €	144 807 €	53%	418 366 €
TOTAL DOS GASTOS	6 371 536 €	682 763 €	11%	7 054 299 €	66 056 €	1%	7 120 355 €

Tabela 32. Evolução dos Gastos Totais em 2019/2018/2017



Gráfico 19. - Evolução dos gastos em 2019

Gastos Operacionais

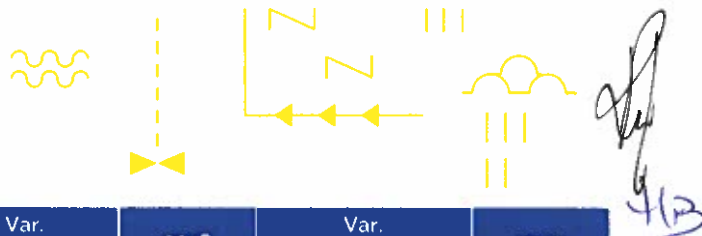
Os gastos operacionais em 2019 aumentaram **2 % (107 422 €)**, relativamente a igual período do ano transato.

No período referenciado o custo das mercadorias vendidas diminuiu **-100 865 €**, sendo que menos **-79 584 €** corresponde a compra de água á AgdA e **-21 329 €** a materiais diversos. Os FSE registaram menos **15 % (-165 028 €)**,

Os gastos com pessoal aumentaram **29 959 €**, as perdas por imparidade também sofreram um aumento, bem como as dividas incobráveis em virtude da anulação de divida clientes comerciais de empresas insolventes ou por prescrição.

Em 2019 a estrutura dos gastos operacionais, em termos percentuais, relativamente ao total de gastos anuais é a seguinte:

	Var 2019/2018	
Custo merc. Vendidas	-100 865 €	-6%
Fornec. serviços ext.	-165 028 €	-15%
Gastos com pessoal	29 959 €	1%
Out. gastos operacionais	168 532 €	68%
Gastos Depr. Amortiz.	30 015 €	4%
Perdas por Imparidade	144 807 €	53%



Rubrica	2017	Var.		2018	Var.		2019
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	1 807 788 €	-25 521 €	-1%	1 782 267 €	-100 865 €	-6%	1 681 402 €
Fornecimentos e serviços externos	1 147 732 €	-12 626 €	-1%	1 135 106 €	-165 028 €	-15%	970 078 €
Gastos com pessoal	2 349 245 €	197 122 €	8%	2 546 367 €	29 959 €	1%	2 576 326 €
Outros gastos operacionais	153 446 €	94 705 €	62%	248 150 €	168 532 €	68%	416 683 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	738 266 €	25 247 €	3%	763 513 €	30 015 €	4%	793 528 €
Perdas por Imparidade	60 765 €	212 793 €	350%	273 558 €	144 807 €	53%	418 366 €
Total dos Gastos Operacionais	6 257 242 €	491 721 €	8%	6 748 962 €	107 422 €	2%	6 856 384 €

Tabela 33. Gastos operacionais

Rubrica	dez/17	Var.		dez/18	Var.		dez/19
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	138 803 €	3 254 €	2%	142 057 €	-28 885 €	-20%	113 172 €
Fornecimentos e serviços externos	129 426 €	-22 799 €	-18%	106 628 €	6 478 €	6%	113 105 €
Gastos com pessoal	201 301 €	8 942 €	4%	210 244 €	45 300 €	22%	255 544 €
Outros gastos operacionais	128 735 €	28 281 €	22%	157 016 €	153 357 €	98%	310 372 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	65 359 €	1 540 €	2%	66 899 €	5 839 €	9%	72 737 €
Perdas por Imparidade	18 220 €	234 621 €	100%	252 840 €	4 670 €	2%	257 510 €
Total dos Gastos Operacionais	663 624 €	19 218 €	3%	682 842 €	439 598 €	64%	1 122 441 €

Tabela 34. Evolução dos Gastos Operacionais em dezembro de 2019/2018/2017

Rubrica	1º Semestre 2019	Var.		2º Semestre 2019
		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	833 273 €	14 857 €	2%	848 130 €
Fornecimentos e serviços externos	464 548 €	40 982 €	9%	505 530 €
Gastos com pessoal	1 194 736 €	186 854 €	16%	1 381 590 €
Outros gastos operacionais	52 270 €	312 143 €	597%	364 413 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	393 350 €	6 828 €	2%	400 178 €
Perdas por Imparidade	160 855 €	96 655 €	60%	257 510 €
Total dos Gastos Operacionais	3 099 033 €	658 319 €	21%	3 757 351 €

Tabela 35. Evolução dos Gastos Operacionais em 2019 (semestres)

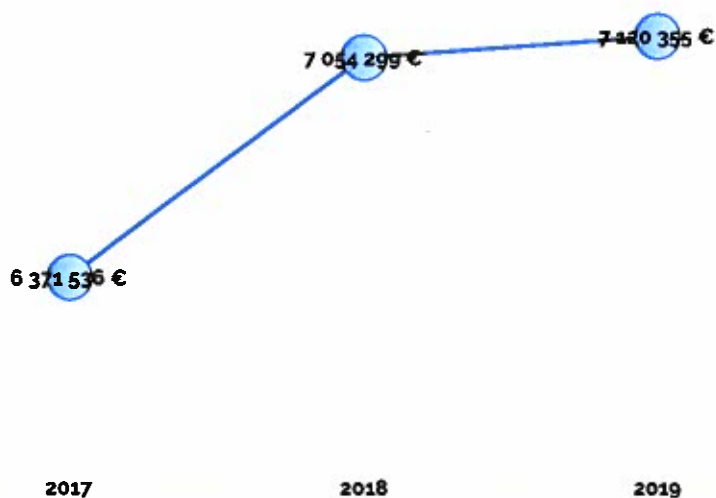


Gráfico 20. - Evolução dos gastos em 2019/2018/2017



Resultados

Resultados Líquido do Exercício

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) em 2019 é positivo no montante de **1 259 799,03 €** e o Resultado antes de gastos de financiamento e impostos (RO), em igual período, é positivo no montante de **466 270,84 €**.

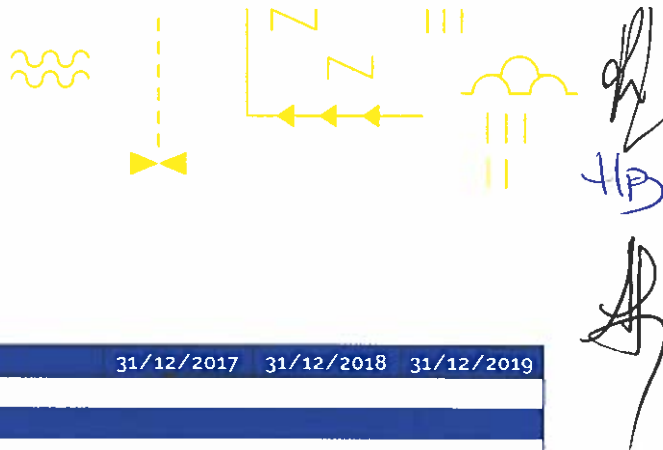
O Resultado Líquido do Exercício em 2019 (antes de impostos) é positivo de **365 060,35 €**, contudo o Resultado Líquido do Exercício após impostos é positivo no valor de **213 121,40 €**.

Resultados	2017	Var.	2018	Var.	2019
EBITDA	840 724,66 €	11%	929 904,40 €	35%	1 259 799,03 €
RO	102 458,86 €	62%	166 391,65 €	64%	466 270,84 €
Resultado líquido do período (antes impostos)	3 657,89 €	1562%	60 779,34 €	83%	365 060,35 €
Imposto sobre o rendimento	5 041,13 €	266%	18 435,20 €	724%	151 938,95 €
Resultado líquido do exercício	-1 383,24 €	-3161%	42 344,14 €	403%	213 121,40 €

Tabela 36. Evolução dos Resultados

Indicadores da Demonstração de Resultados	2017	2018	2019
Vendas e serviços prestados	5 890 813,80 €	5 719 853,25 €	6 649 265,14 €
Subsídios à exploração	4 518,71 €	3 751,14 €	2 058,76 €
Trabalhos para a própria entidade	141 314,63 €	210 531,71 €	260 151,00 €
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-1 807 787,82 €	-1 782 267,31 €	-1 681 402,40 €
Fornecimentos e serviços externos	-1 147 732,10 €	-1 135 106,05 €	-970 078,24 €
Gastos com pessoal	-2 349 245,16 €	-2 546 367,29 €	-2 576 326,35 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-60 765,07 €	-272 155,58 €	-299 265,91 €
Outros rendimentos	338 547,16 €	1 179 539,33 €	454 840,34 €
Outros gastos	-168 939,49 €	-447 874,80 €	-579 443,31 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	840 724,66 €	929 904,40 €	1 259 799,03 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-738 265,80 €	-763 512,75 €	-793 528,19 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	102 458,86 €	166 391,65 €	466 270,84 €
Juros e gastos similares suportados	-98 800,97 €	-105 612,31 €	-101 210,49 €
Resultado antes de impostos	3 657,89 €	60 779,34 €	365 060,35 €
Imposto sobre rendimento do período	-5 041,13 €	-18 435,20 €	-151 938,95 €
Resultado líquido do período	-1 383,24 €	42 344,14 €	213 121,40 €

Tabela 37. Estrutura dos Resultados



Indicadores e Rácios

Rácios

Rácios		31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Rácios De Estrutura				
Activo Não Corrente/Aplicações	ANC/APL	0.85	0.87	0.89
Activo Corrente / Aplicações	AC/APL	0.15	0.13	0.11
Capitais Próprios / Origens	CP'/ORG	0.62	0.58	0.60
Passivo/Orgens	P/ORG	0.38	0.42	0.40
Rácios De Liquidez				
Liquidez Geral	AC/DCP	0.56	0.49	0.90
Liquidez Reduzida	(AC-EXIST)/DCP	0.53	0.47	0.84
Liquidez Imediata	DISP/DCP	0.13	0.08	0.26
Rácios De Solvabilidade E Autonomia				
Autonomia Financeira	CP'/APL	0.62	0.58	0.61
Solvabilidade	CP'/PASSIVO	1.63	1.36	1.53
Capacidade De Endividamento A Mlp	CP'/DMLP	s/s	s/s	s/s
Rácio De Endividamento	PASSIVO/(CP'+PASSIVO)	0.38	0.42	0.40
Debt To Equity Ratio	PASSIVO/CP'	0.62	0.73	0.65
Rácios De Gestão Ou Actividade				
Rotação Do Imobilizado	VN/IL	0.32	0.31	0.37
Rotação Do Activo Circulante	VN/AC	1.83	2.11	2.84
Rotação Das Aplicações	VN/APL	0.28	0.27	0.33
Rotação Dos Capitais Próprios	VN/CP'	0.45	0.47	0.54
Rotação Dos Capitais Permanentes	VN/CP	0.38	0.36	0.37
Rotação Do Passivo	VN/P	0.72	0.64	0.82
Rotação De Capitais Totais	VN/ORG	0.28	0.27	0.32
Equilíbrio Financeiro				
Fundo De Maneio	AC-DCP	-2 549 925.42	-2 763 362.63	-265 167.96
Rendibilidade				
Rendibilidade Financeira	RL/CP'	0.00	0.00	0.02
Margem De Lucro	RL/VN	0.00	0.01	0.03
Nível De Financiamento Das Apl Por Cp'	APL/CP'	1.62	1.74	1.67
Rendibilidade Económica	RAJI/APL	0.00	0.01	0.02
Margem Económica	RAJI/VN	0.02	0.03	0.07

Tabela 38. Rácios



4/B



Indicadores económico-financeiros

Economico-Financeiros	2017	%	2018	%	2019
Volume de Negócios (€)	5 890 814 €	-3%	5 719 853 €	16%	6 649 265 €
Proveitos da venda de água (€)	2 655 029 €	-5%	2 530 772 €	13%	2 847 854 €
Proveitos de prestações de serviço (€)	3 235 785 €	-1%	3 189 081 €	19%	3 801 411 €
Subsídios à exploração (€)	4 519 €	-17%	3 751 €	-45%	2 059 €
Trabalhos para a própria entidade (€)	141 315 €	49%	210 532 €	24%	260 151 €
Outros rendimentos (€)	338 547 €	248%	1 179 539 €	-61%	454 840 €
Ganhos totais de exploração (€)	6 375 194 €	12%	7 113 675 €	4%	7 366 315 €
Proveitos da venda de água/totais,(%)	42%	-15%	36%	9%	39%
Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	1 807 788 €	-1%	1 782 267 €	-6%	1 681 402 €
Fornecimentos e serviços externos	1 147 732 €	-1%	1 135 106 €	-15%	970 078 €
Gastos com pessoal	2 349 245 €	8%	2 546 367 €	1%	2 576 326 €
Outros gastos	168 939 €	165%	447 875 €	29%	579 443 €
Gastos/reversões depreciação e amort.	738 266 €	3%	763 513 €	4%	793 528 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	60 765 €	348%	272 156 €	10%	299 266 €
Gastos totais de exploração (€)	6 272 735 €	11%	6 947 284 €	-1%	6 900 044 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	37%	-1%	37%	1%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	18%	-2%	16%	-2%	14%
Cmvm/Gastos Totais (%)	29%	-3%	26%	-1%	24%
Endividamento bancário MLP (€)	2 371 189 €	47%	3 480 884 €	-11%	3 080 885 €
Investimento (€)	2 256 732 €	-53%	1 066 484 €	-57%	453 934 €
EBITDA	840 725 €	11%	929 904 €	35%	1 259 799 €
Resultado Operacional	102 459 €	62%	166 392 €	180%	466 271 €
Resultado antes de impostos	3 658 €	1562%	60 779 €	501%	365 060 €
Imposto sobre rendimento do período	-5 041 €	266%	-18 435 €	724%	-151 939 €
Resultado líquido do período	-1 383 €	-3161%	42 344 €	403%	213 121 €

Tabela 39. Indicadores Económico-financeiros

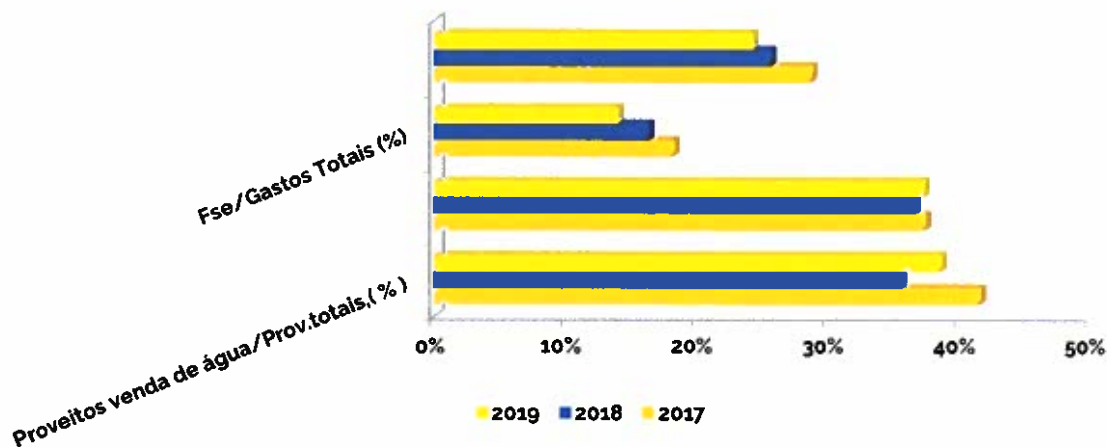




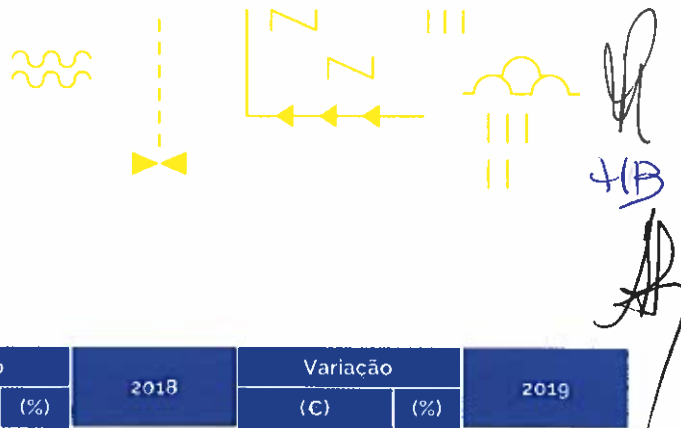
Gráfico 21. - Indicadores Económico-Financeiros

Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço	2017	2018	2019
Ativos fixos tangíveis	17 495 256,00 €	17 816 179,19 €	17 439 501,19 €
Propriedades de investimento	583 128,00 €	573 516,00 €	563 904,00 €
Ativos intangíveis	69 621,05 €	61 637,86 €	26 603,21 €
Créditos a Receber	2 076,01 €	2 500,63 €	3 227,76 €
Clientes			185 822,37 €
Ativo não corrente	18 150 081,06 €	18 453 833,68 €	18 219 058,53 €
Inventários	161 135,53 €	144 885,14 €	143 076,55 €
Dívida de Clientes	1 983 031,33 €	1 969 064,32 €	1 263 765,85 €
Estado e outros entes públicos	40 593,96 €		
Outros créditos a receber	225 748,74 €	127 730,70 €	234 231,43 €
Diferimentos	30 156,47 €	23 676,92 €	18 378,11 €
Caixa e depósitos à ordem	777 074,78 €	439 822,67 €	682 830,43 €
Ativo corrente	3 217 740,81 €	2 705 179,75 €	2 342 282,37 €
Total do Ativo	21 367 821,87 €	21 159 013,43 €	20 561 340,90 €
Financiamentos obtidos	2 371 188,71 €	3 480 884,37 €	3 080 885,44 €
Fornecedores			2 445 067,61 €
Outras dívidas a pagar	37,41 €	37,41 €	37,41 €
Passivo não corrente	2 371 226,12 €	3 480 921,78 €	5 525 990,46 €
Fornecedores	2 860 254,91 €	3 355 719,80 €	422 295,16 €
Estado e outros entes públicos	59 668,10 €	87 508,05 €	228 706,20 €
Financiamentos obtidos	872 018,33 €	390 242,35 €	400 026,67 €
Outras dívidas a pagar	1 975 724,89 €	1 635 072,18 €	1 556 422,30 €
Diferimentos			
Passivo corrente	5 767 666,23 €	5 468 542,38 €	2 607 450,33 €
Total do Passivo	8 138 892,35 €	8 949 464,16 €	8 133 440,79 €
Capital subscrito	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €	6 740 000,00 €
Reservas legais	169 570,39 €	169 570,39 €	173 804,80 €
Outras reservas	821 418,56 €	821 418,56 €	859 528,29 €
Resultados transitados	390 642,37 €	330 583,84 €	334 744,20 €
Outras variações no capital próprio	5 108 681,44 €	4 105 632,34 €	4 106 701,42 €
Resultado líquido do período	-1 383,24 €	42 344,14 €	213 121,40 €
Total do Capital Próprio	13 228 929,52 €	12 209 549,27 €	12 427 900,11 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	21 367 821,87 €	21 159 013,43 €	20 560 429,27 €

Tabela 40.

Indicadores do Balanço



Ativo

Dívidas de clientes

Dividas de Clientes	2017	Variação		2018	Variação		2019
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Clientes	1 983 031,33 €	-13 967,01 €	-1%	1 969 064,32 €	-705 298,47 €	-36%	1 263 765,85 €
Estado e Outros Entes Públicos	40 593,96 €	-40 593,96 €	100%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €
Outros créditos a receber	225 748,74 €	-98 018,04 €	-43%	127 730,70 €	105 589,10 €	83%	234 231,43 €
TOTAL	2 249 374,03 €	-152 579,01 €	-7%	2 096 795,02 €	-599 709,37 €	-29%	1 497 997,28 €

Tabela 41. Dívidas de Clientes

Passivo

Dívidas a Fornecedores

Dividas a Fornecedores	2017	Variação		2018	Variação		2019
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Fornecedores	2 860 254,91 €	495 464,89 €	17%	3 355 719,80 €	-489 268,66 €	-15%	2 867 362,77 €
Estado e Outros Entes Públicos	59 668,10 €	27 839,95 €	47%	87 508,05 €	141 198,15 €	161%	228 706,20 €
Outras dívidas a pagar	1 975 724,89 €	-340 652,71 €	-17%	1 635 072,18 €	-78 649,88 €	-5%	1 556 422,30 €
TOTAL	4 895 647,90 €	182 652,13 €	4%	5 078 300,03 €	-426 720,39 €	-8%	4 652 491,27 €

Tabela 42. Dívidas a Fornecedores

Dívidas à Segurança Social e à Autoridade Tributária

À data de 31 de dezembro de 2019 não existem dívidas nem à Segurança Social nem à Autoridade Tributária.

Execução do Plano Plurianual de Investimentos

O Objetivo 01 (Recursos Hídricos e Sistemas Abastecimento de Água), foi o objetivo com o maior valor total realizado durante o ano de 2019 (**270 193 €**).

O Objetivo 02 (Saneamento e Salubridade) teve uma execução de **150 710 €**, o Objetivo 03 (Atividades Auxiliares e Comuns) foi executado em **26 % (142 170 €)** e o Objetivo 03 (Atividades Auxiliares e Comuns) com uma execução de **32,4 %**.

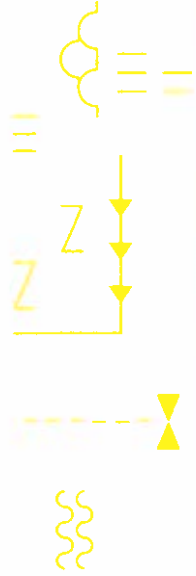
Em termos globais o nível de execução do PPI em 2019 foi de **31,2 % (453 934 €)**.

Descrição	Nível de Execução Final Anual / 2017		Nível de Execução Final Anual / 2018		Nível de Execução Final Anual / 2019	
Total do Objetivo 01	1 120 284 €	95,0%	784 193 €	88,8%	270 193 €	35,0%
Total do Objetivo 02	1 019 973 €	82,7%	150 710 €	82,1%	142 170 €	25,8%
Total do Objetivo 03	115 071 €	99,0%	129 891 €	94,7%	41 571 €	32,4%
Total do Objetivo 04	1 404 €	64,2%	1 690 €	99,9%	0 €	0,0%
Total Geral	2 256 732 €	89,16%	1 066 484 €	88,43%	453 934 €	31,2%

Tabela 43. Execução Anual do PPI por Objetivos



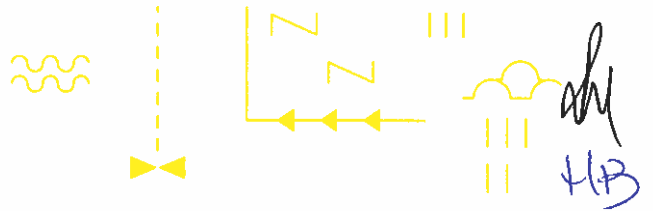
emas
EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA
E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.



Descrição	2017			2018			2019		
	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução Final Anual
	Sistemas de Abastecimento de Água	1 120 284 €	1 179 245 €	95,0%	784 193 €	883 475 €	88,8%	270 193 €	772 116 €
Captação de Água e Recursos Hídricos	0 €	2 €	0,0%	0 €	10 000 €	0,0%	0 €	1 500 €	0,0%
Armazenamento e dist. águas de abast.	1 051 575 €	1 108 335 €	94,9%	707 652 €	768 025 €	92,1%	232 703 €	576 616 €	40,4%
Aquisição/Reparação de Equip. Básico	45 995 €	48 155 €	95,5%	69 224 €	84 450 €	82,0%	37 490 €	167 000 €	22,4%
Equipamento Administrativo	0 €	2 €	0,0%	0 €	1 000 €	0,0%	0 €	2 000 €	0,0%
Aquisição/Reparação Equip. Transporte	22 565 €	22 600 €	99,8%	7 317 €	10 000 €	73,2%	0 €	25 000 €	0,0%
Projetos de Desenvolvimento	149 €	151 €		0 €	10 000 €	0,0%			
Saneamento e Satubridade	1 019 973 €	1 233 282 €	82,7%	150 710 €	183 665 €	82,1%	142 170 €	551 884 €	25,8%
Redes de saneamento águas residuais	1 017 205 €	1 227 490 €	82,9%	141 814 €	166 585 €	85,1%	127 453 €	234 884 €	54,3%
Sistemas Púb. Águas Residuais – Trat.	8 €	14 €	58,8%	15 €	25 €	60,2%	0 €	76 000 €	0,0%
Aquisição / Reparação de Viaturas	0 €	4 €	0,0%	7 317 €	10 010 €	73,1%	12 600 €	150 000 €	8,4%
Aquisição de Equipamento Básico	1 290 €	4 300 €	30,0%	1 564 €	5 000 €	31,3%	2 118 €	50 000 €	4,2%
Projectos de Desenvolvimento	1 470 €	1 474 €	99,7%	0 €	2 045 €	0,0%	0 €	41 000 €	0,0%
Actividades Auxiliares e Comuns	115 071 €	116 277 €	99,0%	129 891 €	137 168 €	94,7%	41 571 €	128 500 €	32,4%
Aquisição / Reparação	115 071 €	116 277 €	99,0%	129 891 €	137 168 €	94,7%	41 571 €	128 500 €	32,4%
Laboratório de Microbiologia de água	1 404 €	2 186 €	64,2%	1 690 €	1 692 €	99,9%	0 €	2 000 €	0,0%
Aquisição / Reparação	1 404 €	2 186 €	64,2%	1 690 €	1 692 €	99,9%	0 €	2 000 €	0,0%
Total Geral	2 256 732 €	2 530 990 €	89,2%	1 066 484 €	1 206 000 €	88,4%	453 934 €	1 454 500 €	31,2%

Tabela 44. Execução anual do PPI

91

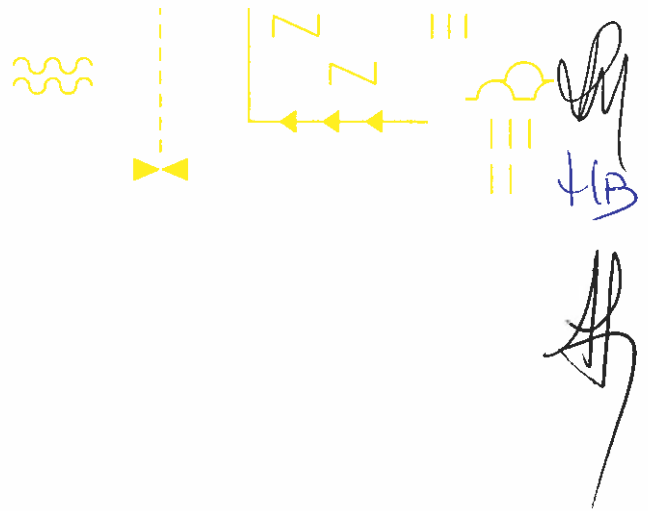


Eventos subsequentes

Em resposta à pandemia do novo coronavírus (designado por Covid-19), foi declarada, em 30 de janeiro de 2020, pela Organização Mundial de Saúde a emergência de saúde pública. Em Portugal o Governo declarou o estado de alerta no dia 13 de março de 2020 e no dia 19 de março de 2020 foi declarado, pelo Presidente da República, o estado de emergência. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. O plano de contingência da EMAS de Beja, não obstante todas as medidas adicionais entretanto introduzidas ou que se venham a revelar necessárias, para garantir as condições operacionais da manutenção da atividade da Empresa. De notar que nesta fase não há elementos que façam prever uma redução substancial do volume de negócios, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.



Hand-drawn signature in black ink.



Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 26º - Prestação e aprovação de contas - dos Estatutos da Empresa, juntam-se os documentos elaborados para o efeito:

Balanço;

Demonstração de Resultados por Naturezas;

Demonstração individual dos resultados por funções;

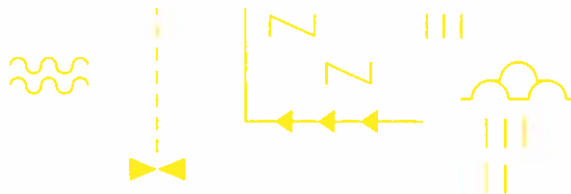
Demonstração dos Fluxos de Caixa;

Demonstração individual das alterações no capital próprio;

Execução do Plano Plurianual de Investimentos;

Notas às Demonstrações Financeiras;

Certificação legal das Contas.



Balanço

Euro €

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2019	31.12.2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	17 439 501,19	17 816 179,19
Propriedades de investimento	12	563 904,00	573 516,00
Ativos intangíveis	7	26 603,21	61 637,86
Créditos a Receber	27	3 227,76	2 500,63
Clientes	35.6	185 822,37	
		18 219 058,53	18 453 833,68
Ativo corrente			
Inventários	19	143 076,55	144 885,14
Clientes	35.6	1 263 765,85	1 969 064,32
Outros créditos a receber	35.3	234 231,43	127 730,70
Diferimentos	35	18 378,11	23 676,92
Caixa e depósitos bancários	4	682 830,43	439 822,67
		2 342 282,37	2 705 179,75
Total do ATIVO		20 561 340,90	21 159 013,43
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	31.1	6 740 000,00	6 740 000,00
Reservas legais	31.2	173 804,80	169 570,39
Outras reservas	31.2	859 528,29	821 418,56
Resultados transitados	31.3	334 744,20	330 583,84
Outras variações no capital próprio	31.4	4 106 701,42	4 105 632,34
Resultado líquido do período		213 121,40	42 344,14
Total do Capital Próprio		12 427 900,11	12 209 549,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	3 080 885,44	3 480 884,37
Outras dívidas a pagar	35.3	37,41	37,41
Fornecedores	35.5	2 445 067,61	
		5 525 990,46	3 480 921,78
Passivo corrente			
Fornecedores	35.5	422 295,16	3 355 719,80
Estado e outros entes públicos	35.2	228 706,20	87 508,05
Financiamentos obtidos	11	400 026,67	390 242,35
Outras dívidas a pagar	35.3	1 556 422,30	1 635 072,18
		2 607 450,33	5 468 542,38
Total do Passivo		8 133 440,79	8 949 464,16
Total do Capital Próprio e do Passivo		20 561 340,90	21 159 013,43

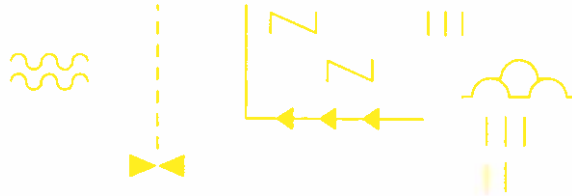
EMAS de Beja, EM 31 de Dezembro de 2019

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100


 Maria Helena Neves Barbosa

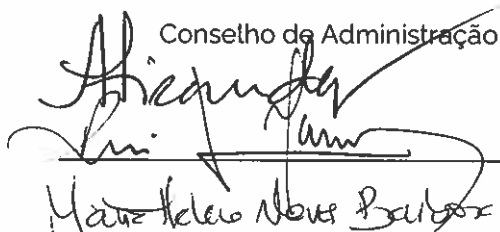




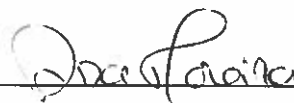
Demonstração de resultados por natureza

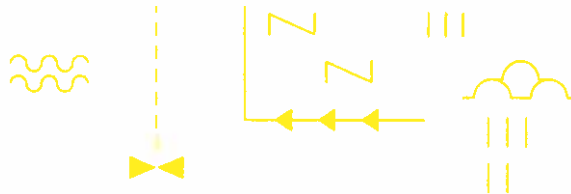
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euro €	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	21	6 649 265,14	5 719 853,25
Subsídios à exploração	23	2 058,76	3 751,14
Trabalhos para a própria entidade	8	260 151,00	210 531,71
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(1 681 402,40)	(1 782 267,31)
Fornecimentos e serviços externos	35.4	(970 078,24)	(1 135 106,05)
Gastos com pessoal	32	(2 576 326,35)	(2 546 367,29)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	(299 265,91)	(272 155,58)
Outros rendimentos	33	454 840,34	1 179 539,33
Outros gastos	34	(579 443,31)	(447 874,80)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 259 799,03	929 904,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.8.12	(793 528,19)	(763 512,75)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		466 270,84	166 391,65
Juros e gastos similares suportados	11	(101 210,49)	(105 612,31)
Resultado antes de impostos		365 060,35	60 779,34
Imposto sobre rendimento do período	26	(151 938,95)	(18 435,20)
Resultado líquido do período		213 121,40	42 344,14

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2019

Conselho de Administração

 Manuel Alves Barros

O Contabilista Certificado nº 82100

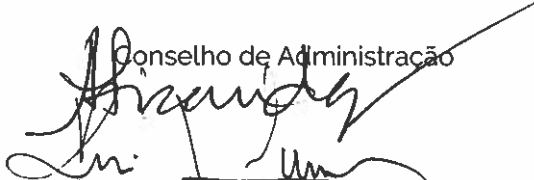





Demonstração de resultados por funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Euro €	
		Períodos	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	21	6 649 265,14	5 719 853,25
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4 916 767,79)	(4 602 466,85)
Resultado bruto		1 732 497,35	1 117 386,40
Outros rendimentos		836 150,08	1 395 225,03
Gastos administrativos		(1 114 457,65)	(1 644 791,91)
Outros gastos		(987 918,94)	(701 427,87)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		466 270,84	166 391,65
Gastos de financiamento (líquidos)		(101 210,49)	(105 612,31)
Resultados antes de impostos		365 060,35	60 779,34
Imposto sobre o rendimento do período	24	(151 938,95)	(18 435,20)
Resultado líquido do período		213 121,40	42 344,14

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2019

Conselho de Administração

 Paulo Heleno Alves Barbosa

O Contabilista Certificado nº 82100



Demonstração das alterações no Capital Próprio

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2018

Euro €

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	390 642,37	5 108 681,44	(1 383,24)	13 228 929,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	314	0,00	0,00	0,00	(60 058,53)	(1 003 049,10)	1 383,24	(1 061 724,39)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7				(60 058,53)	(1 003 049,10)	1 383,24	(1 061 724,39)
RESULTADO INTEGRAL	8						42 344,14	42 344,14
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9+7+8				(60 058,53)	(1 003 049,10)	43 727,38	(1 019 380,25)
Distribuições	10						0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	330 583,84	4 105 632,34	42 344,14	12 209 549,27

Demonstração das alterações no Capital Próprio (2019)

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2019

DESCRÇÃO	NOTAS	Euro €						
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6 740 000,00	169 570,39	821 418,56	330 583,84	4 105 632,34	42 344,14	12 209 549,27
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3.14		4 234,41	38 109,73	4 160,36	1 069,08	(42 344,14)	5 229,44
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	4 234,41	38 109,73	4 160,36	1 069,08	(42 344,14)	5 229,44
8							213 121,40	213 121,40
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	4 234,41	38 109,73	4 160,36	1 069,08	170 777,26	218 350,84
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	6 740 000,00	173 804,80	859 528,29	334 744,20	4 106 701,42	213 121,40	12 427 900,11



Demonstração dos fluxos de caixa

Euro €

RUBRICAS	NOTAS	Periodos	
		2019	2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>			
Recebimentos de clientes		7 131 739.16	5 965 869.33
Pagamentos a fornecedores		-3 360 244.52	-2 958 527.99
Pagamentos ao pessoal		-2 483 253.43	-2 438 597.55
Caixa gerada pelas operações		1 288 241.21	568 743.79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-25 089.93	28 142.16
Outros recebimentos/pagamentos		-140 944.20	-145 925.14
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	1 122 207,08	450 960,81
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-429 577.93	-1 321 231.33
Activos intangíveis		-16 049.70	-30 721.14
Investimentos financeiros		-839.72	-460.10
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		12 635.04	113.23
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		46 300.49	41 883.81
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-387 531.82	-1 310 415.53
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			1 500 000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-390 214.61	-872 080.32
Juros e gastos similares		-101 452.89	-105 717.07
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-491 667,50	522 202,61
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	243 007,76	-337 252,11
Caixa e seus equivalentes no início do período		439 822.67	777 074.78
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	682 830.43	439 822.67



Execução do Plano Plurianual de Investimentos

Objetivo	Código			Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
	Programa	Projeto	Ação				
1				Sistemas de Abastecimento de Água			
1	1			Captação de Água e Recursos Hídricos			
1	1	01/432		Manutenção de captações		1 500,00 €	0,00%
Total do Programa 01					0,00 €	1 500,00 €	0,00%
1	2			Armazenamento e distrib. de águas de abastecimento			
1	2	01/432		Empreitada de remodelação da Zona 1 - Beja Sueste	16 820,13 €	100 000,00 €	16,82%
1	2	02/432		Empreitada de remodelação da Zona 2 - Beja Este	28 741,37 €	100 000,00 €	28,74%
1	2	03/432		Empreitada de remodelação da Zona 1 - Beja Centro-Oeste	16 625,50 €	80 000,00 €	20,78%
1	2	04/432		Remod.de outras redes de águas(Res.Conceiç.Mata e Neves)		78 966,00 €	0,00%
1	2	05/432		Remodelação e manutenção de redes de águas	162 369,18 €	163 500,00 €	99,31%
1	2	06/432		Conservação e manutenção de Reservatórios e Est.Elevatórias	999,49 €	10 000,00 €	9,99%
1	2	07/432		Remodelação da rede de água da Rua Nova do Paço (Salvada)		1 000,00 €	0,00%
1	2	08/432		Lig da rede pública abastec. ao B°Flores(Aerod. de Beja)-Fase 2		1 000,00 €	0,00%
1	2	09/432		Remodelação da rede de águas do Bairro do Pelame		1 000,00 €	0,00%
1	2	10/432		Remodelação da rede de águas do Bairro da Esperança		1 000,00 €	0,00%
1	2	11/432		Remod.da rede de águas do B° da Apariça e Bairro Social		1 000,00 €	0,00%
1	2	12/432		Remod.da rede de águas de Albernoa	7 147,81 €	7 150,00 €	99,97%
1	2	13/432		Ligação direta Magra-resrv.Conceição/Falcões		1 000,00 €	0,00%
1	2	14/432		Remod.da rede de águas do Bairro das Alcaçarias (1ª Fase)		20 000,00 €	0,00%
1	2	15/432		Remod.da rede de águas da Cabeça Gorda		5 000,00 €	0,00%
1	2	16/432		Remod. da rede de água da Rua do Paço-Mombeja		1 000,00 €	0,00%
1	2	17/432		Manutenção de inalações eletricas e eletromecânicas		5 000,00 €	0,00%
Total do Programa 02					232 703,48 €	576 616,00 €	40,36%
1	3			Aquisição/Reparação de Equipamento Básico			
1	3	01/433		Rede Geral			
1	3	01/433	1	Outro Equipamento Básico	6 261,34 €	32 000,00 €	19,57%
1	3	01/433	2	Aquisição de contadores	7 301,86 €	70 000,00 €	10,43%
1	3	01/433	3	Aquisição de Equipamento de deteção ativa de fugas	23 926,50 €	55 005,00 €	43,50%
1	3	01/433	4	Aquisição de Equipamento para monitorização,cont.e telemet.		9 995,00 €	0,00%
Total do Programa 03					37 489,70 €	167 000,00 €	22,45%
1	4			Equipamento Administrativo			
1	4	01/435		Aquisição de Equipamento Administrativo		2 000,00 €	0,00%
Total do Programa 04					0,00 €	2 000,00 €	0,00%
1	5			Equipamento de Transporte			
1	5	01/434		Equipamento de transporte		25 000,00 €	0,00%
Total do Programa 05					0,00 €	25 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 01					270 193,18 €	772 116,00 €	34,99%

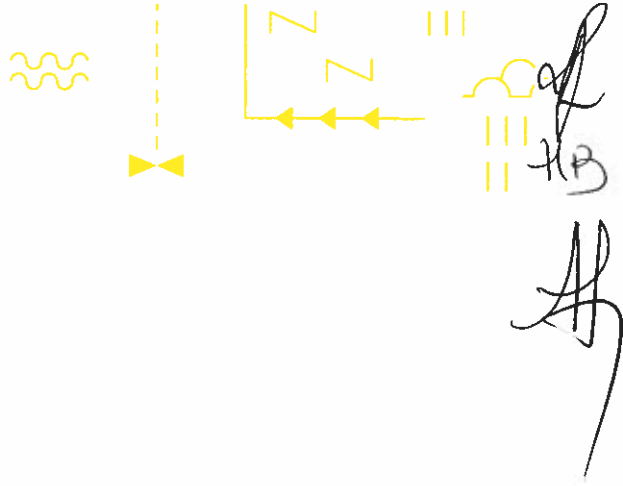


Codigo				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
2				Saneamento de Águas Residuais			
2	1			Redes de saneamento de águas residuais e pluviais			
2	1			Remodelação, Conservação e Manutenção			
2	1	01/432		Remod. de redes de águas residuais e pluviais de Beja		1 000,00 €	0,00%
2	1	02/432		Reabil.Conserv.e Manutenção de redes águas resid.e pluviais	121 570,82 €	122 000,00 €	99,65%
2	1	03/432		Remod.rede de águas resid. e pluv.R.Teófilo da Trindade		1 000,00 €	0,00%
2	1	04/432		Remod.rede de águas resid. e pluv.R.da Lavoura		1 000,00 €	0,00%
2	1	05/432		Remod.rede de águas resid. e pluv.Bairro do Pelame		1 000,00 €	0,00%
2	1	06/432		Remod.rede de águas resid. e pluv.BºEsperança		1 000,00 €	0,00%
2	1	07/432		Remod.rede de águas resid. e pluv BºApariça e BºSocial		1 000,00 €	0,00%
2	1	08/432		Remod.rede de águas resid. e pluv. de Albernoa	5 881,82 €	5 884,00 €	99,96%
2	1	09/432		Remod.rede de águas resid. e pluv.R.F.Amador Arrais, R Heróis de Dadra.R. 5 Outubro e R. 25 Abril		1 000,00 €	0,00%
2	1	10/432		Remod.rede de águas resid. e pluv. do Bairro das Alcaçarias-1ªfase		1 000,00 €	0,00%
2	1	11/432		Remod.rede de águas resid. e pluv. da Cabeça Gorda		1 000,00 €	0,00%
2	1	12/432		Retific.nas Redes de Drenagem de Águas Resid.e Pluviais		25 000,00 €	0,00%
2	1	13/432		Reab.Caixas de Visita e Órgãos de Rec.red.drenagem.		48 000,00 €	0,00%
2	1	14/432		Eficiencia e modern.das Redes de Drenagem de Beja		25 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					127 452,64 €	234 884,00 €	54,26%
2	2			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento			
2	2	01/432		Beneficiação de ETAR's		25 000,00 €	0,00%
2	2	02/432		Aquisição e instal.de ETAR na Localidade de Trindade		20 000,00 €	0,00%
2	2	03/432		Aquisição e instal.de ETAR na Localidade de Vila Azedo		20 000,00 €	0,00%
2	2	04/432		Remoção de Lamas e impermeab.em Lagoas de Estabilização		1 000,00 €	0,00%
2	2	05/432		Instalação de Sistemas de Controlo de Descargas nas ETAR's		10 000,00 €	0,00%
Total do Programa 02					0,00 €	76 000,00 €	0,00 €
2	3			Aquisição / Reparação de Viaturas			
2	3	01/434		Reparação \ Manutenção de Viaturas		25 000,00 €	0,00%
2	3	02/434		Aquisição de Viaturas	12 600,00 €	25 000,00 €	50,40%
2	3	03/434		Aquisição de Veiculo Combinado Lig.de Limpeza e Desobstrução		100 000,00 €	0,00%
Total do Programa 03					12 600,00 €	150 000,00 €	8,40%
2	4			Aquisição de Equipamento Básico			
2	4	01/433		Aquisição \ Reparação de Equipamento Básico	2 117,70 €	25 000,00 €	8,47%
2	4	02/433		Aquisição de Robot para sistema CCTV		25 000,00 €	0,00%
Total do Programa 04					2 117,70 €	50 000,00 €	4,24%
2	5			Projectos de Desenvolvimento			
2	5	01/442		Aproveit.de Águas Pluviais e reutilização de águas residuais		1 000,00 €	0,00%
2	5	02/442		Levantamento de cadastro		40 000,00 €	0,00%
Total do Programa 05					0,00 €	41 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 02					142 170,34 €	551 884,00 €	25,76%



HB
R

Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
3				Atividades Auxiliares e Comuns			
3	1			Aquisição / Reparação			
3	1	01/435		Equipamento Administrativo	3 165,10 €	45 000,00 €	7,03%
3	1	02/432		Edifícios e Outras Construções			
3	1	02/432	1	Repar./Cons. de Edif. Administ. incluindo eficiência energética	8 253,10 €	15 000,00 €	55,02%
3	1	02/432	2	Remodelação do Parque Operacional - arranjos exteriores	30 152,43 €	31 000,00 €	97,27%
3	1	02/432	3	Remodelação do Parque Operacional - Edifícios		500,00 €	
3	1	03/434		Equipamento de Transporte		20 000,00 €	0,00%
3	1	04/443		Software informático			
3	1	04/443	1	Software aplicacional		17 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					41 570,63 €	128 500,00 €	32,35%
Total do Objetivo 03					41 570,63 €	128 500,00 €	32,35%
4				Laboratório da EMAS			
4	1			Aquisição / Reparação			
4	1	01/433		Equipamento de Laboratório		1 000,00 €	0,00%
4	1	02/432		Remodelação Ampliação de Instalações		1 000,00 €	0,00%
Total do Programa 01					0,00 €	2 000,00 €	0,00%
Total do Objetivo 04					0,00 €	2 000,00 €	0,00%
Total Geral					453 934,15 €	1 454 500,00 €	31,21%



Notas às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2019

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada, não são aplicáveis à Empresa ou, não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M. – EMAS é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Beja.

A EMAS foi constituída em 12 de julho de 2002 ao abrigo da Lei n.º. 58/98, de 18 de agosto, entretanto revogada e substituída pela Lei n.º. 50/2012, de 31 de agosto.

1.2 NIF

O número de identificação fiscal é o 505 991 527.

1.3 Sede

Rua Conde da Boavista, n.º16 - 7800-456 Beja

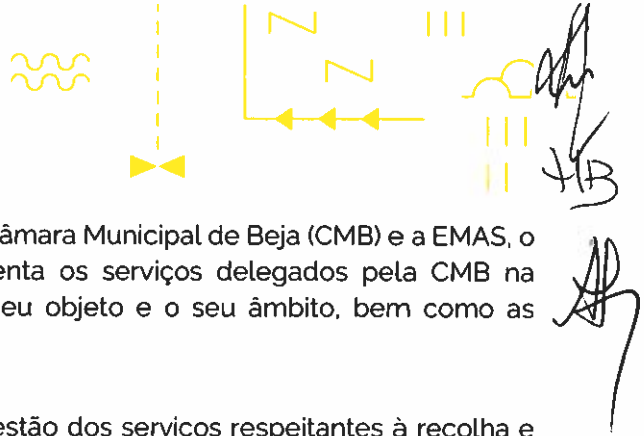
1.4 Capital Social

6 740 000,00 €

1.5 Natureza da Atividade

A EMAS de Beja, EM, tem por objeto a gestão, exploração, conservação e manutenção dos sistemas públicos de distribuição de água para o consumo público, bem como a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Beja.

Por força do disposto no artigo 17º do DL n.º 194/2009, de 20 de agosto e do artigo 25º dos



Estatutos da EMAS, foi celebrado em 2013 entre a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a EMAS, o Contrato Gestão Delegada (CGD), onde regulamenta os serviços delegados pela CMB na Empresa Municipal, com a finalidade de fixar o seu objeto e o seu âmbito, bem como as condições recíprocas a que se encontra sujeita.

No período de 2013, a CMB delegou na EMAS a gestão dos serviços respeitantes à recolha e rejeição de águas pluviais, de modo a garantir a unidade e coerência da gestão de todas as infraestruturas de saneamento.

Para o efeito da delegação dos serviços anteriormente referidos, foi necessário transferir todos os respetivos ativos e passivos patrimoniais e contratuais, de forma a habilitar a EMAS com todo o acervo patrimonial afeto à prestação dos serviços cuja gestão está incumbida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com o normativo que estrutura, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, formado pelas Normas Contabilísticas e de relato Financeiro (NCRF) e pelas normas interpretativas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

Em 2016, foram introduzidas alterações no Sistema Normalização Contabilística (SNC) com a publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho em conjunto com a publicação das Portarias n.ºs 218/2015 e 220/2015 e os Avisos n.ºs 8254/2015 a 8259/2015,3 - Principais Políticas Contabilísticas

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

3.1.1 – Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.



3.1.3 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 - Materialidade

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

No período de 2019, verificaram-se oito situações, que dada a sua natureza devem ser consideradas materialmente relevantes, podendo deste modo influenciar na leitura das demonstrações financeiras, nomeadamente:

1 - Despesas suportadas com a AMGAP decorrente da parceria pública/pública da Constituição da EGF-AGDA, S.A.

Tal como aconteceu nos períodos de 2017 e 2018, também em 2019, a EMAS, voltou a reconhecer nas suas contas a despesa suportada com a AMGAP, no valor de **73 861,78**, tendo sido o reconhecimento feito em **junho** numa primeira tranche de 36 930,89 e a segunda tranche de 36 930,89 em **novembro**.

2 - Contrato de cessão de créditos sem recursos com o Banco Comercial Português, S.A..

Relativamente ao contrato celebrado em novembro de 2015 da cessão de créditos com o Banco Comercial Português, S.A., onde este ficou responsável pela cobrança dos créditos respeitantes ao acordo de pagamento celebrado entre a EMAS e a AGDA, para pagamento da faturação de água, o mesmo encontra-se totalmente regularizado, tendo sido a última prestação no mês de novembro de 2019.

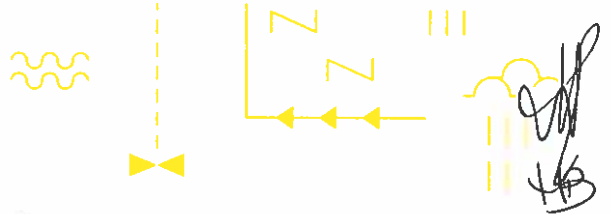
3 - Acordo de Pagamento 134/AGDA/2019

Em 21 de março de 2019, foi contratualizado um novo Acordo de Pagamento com a AGDA, para regularização da dívida existente, no valor de **2 285 798,20**, respeitante à prestação de serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais repartida pelos seguintes anos:

Ano 2016: 383 389,60

Ano 2017: 1 547 886,30

Ano 2018: 354 522,30



À quantia referida no parágrafo anterior, acresce juros de mora no valor de **159 269,41**, totalizando um valor em dívida de **2 445 067,61**, que será pago em 60 prestações trimestrais, durante 15 anos, nos termos definidos no Plano de Pagamento.

4 - Acerto de Subsídios

No período de 2019, a EMAS detetou que o saldo evidenciado na 5931 – Administração Central e 5934 – Exterior Via CM apresentavam diferenças, face à informação constante nas operações diversas. Ou seja, a conta 5931 – Administração Central apresenta um valor a menos de 8 170,49 e a conta 5934 – Exterior Via CM um valor a mais de 21 638,99. Para regularizar esta situação, acertamos as respetivas contas de subsídios em contrapartida de uma conta de correções relativas a exercícios anteriores.

5 - Subsídios ao Investimento

No exercício de 2019, a EMAS viu aprovada a sua candidatura ao Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, denominada por "Controlo e Redução de Perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja – Contributos para a sua melhoria", código da operação, POEUR-03-2012-FC-001398, com um Investimento Elegível de 297 923,59 e uma taxa de aprovação de 40%, correspondente à uma contribuição de 119 169,44.

Trata-se de uma candidatura destinada a investimentos nos sistemas em baixa com vista ao controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição e adução de água.

A EMAS, pretende aproveitar este financiamento para levar a cabo um conjunto de melhorias no controlo das perdas de água, nas redes públicas de abastecimento de água, sob a sua exploração, no concelho de Beja, nomeadamente, reestruturar a rede de águas, adquirir novos equipamentos de monitorização, reequipar o Gabinete de Controlo de Perdas e requalificar as condutas que apresenta perdas mais significativas.

Assim, a EMAS reconheceu nas suas contas de capital próprio um subsídio ao investimento no valor de 119 169,44, em contrapartida de outros devedores, por se tratar do reconhecimento do contrato.

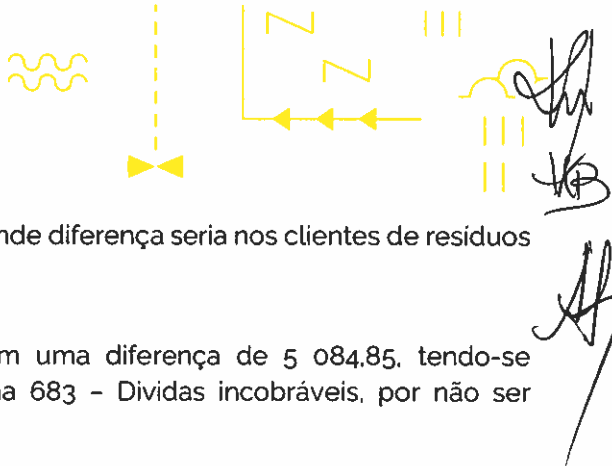
A EMAS reconhece também o imposto associado de 21% no valor de 25 025,58.

A EMAS efetuou o primeiro pedido de pagamento de 20 de dezembro de 2019, contudo ainda não foi reembolsada do mesmo.

6 - Acerto de Dívida de Clientes

No exercício de 2019, a EMAS procedeu ao acerto da conta de clientes gerais registado na contabilidade que apresentava diferenças significativas, face à informação da gestão comercial.

A metodologia utilizada foi comparar a dívida de clientes do setor comercial, por tipo de clientes, ou seja, comparar o saldo dos **clientes água**, **clientes saneamento** e **clientes resíduos sólidos**



com a contabilidade tendo-se constatado que a grande diferença seria nos clientes de resíduos sólidos.

Os clientes de água e saneamento apresentavam uma diferença de 5 084,85, tendo-se regularizado a diferença em contrapartida de uma 683 - Dívidas incobráveis, por não ser expectável a recuperação dos referidos montantes.

Quanto aos clientes de Resíduos Sólidos, foi realizado um acerto no valor de 176 698,00 em contrapartida da conta 278232 - CM Resíduos Sólidos, por se considerar como certa a informação prestada pelo setor comercial.

7 - Abate de Bens de Investimento

No exercício de 2019, a EMAS identificou um conjunto de bens do AFT que não cumpriam com a definição de ativo, pelo facto dos mesmos não serem possíveis de localização e por outros se encontrarem obsoletos, não estando por isso, a ser utilizados na atividade operacional da empresa e como tal não proporcionarem os benefícios futuros para a empresa, procedendo-se assim ao abate desses bens.

Assim, a EMAS no exercício de 2019, desreconheceu do seu ativo, o montante de 83 307,37 pela quantia escriturada em contrapartida da conta de Abates.

No âmbito do SNC, apenas se devem efetuar depreciações ao ativo fixo tangível até ao período imediatamente anterior ao do abate, ou seja, até novembro de 2019, uma vez que o abate dos bens foi feito no mês de dezembro.

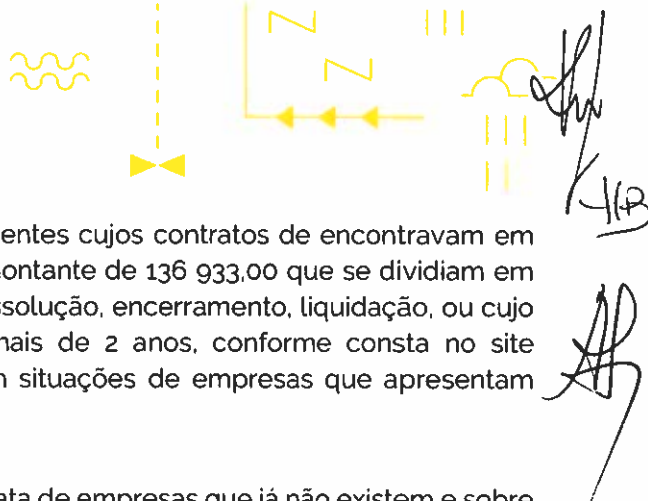
A nível fiscal, o gasto reconhecido, referente ao abate físico é aceite fiscalmente, uma vez que a empresa cumpriu com os requisitos previstos no n.º3 do artigo 31.º-B do CIRC.

8 - Dívidas Incobráveis

No exercício de 2019 a EMAS registou um total de dívidas incobráveis no valor de 186 862,85, pelo facto de existirem montantes cuja expectativa de a EMAS vir a receber eram praticamente nula, pelo que ao longo do exercício, foram anulados os referidos montantes e registados como dívidas Incobráveis.

Em termos de informação, relatamos os casos que são considerados materialmente relevante, atendendo ao montante em questão, pelo que destacamos as seguintes situações:

- No exercício de 2019, a EMAS analisou um grupo de clientes, clientes Comerciais, que apresentavam um saldo em dívida elevado e com uma antiguidade considerável no montante de 387 944,30, respeitante a faturação de água e saneamento de águas residuais, tendo concluído que existia um elevado número desses clientes cujos contratos de encontravam em baixa há mais de 1 ano.



Na mesma análise, também se concluiu que os clientes cujos contratos de encontravam em baixa e para os quais existia dívida totalizavam o montante de 136 933,00 que se dividiam em situações de empresas que se encontravam em dissolução, encerramento, liquidação, ou cujo último ano de encerramento de contas foi há mais de 2 anos, conforme consta no site <https://publicacoes.mj.pt/perquisa.aspx> e também situações de empresas que apresentam dívidas há mais de 1 ano.

Face às situações expostas e atendendo a que se trata de empresas que já não existem e sobre as quais não é possível atuar judicialmente, a EMAS decidiu anular a dívida, conforme informação da Chefe da Divisão Financeira e aprovada pelo CA da empresa, originado assim uma dívida incobrável no valor de 115 667,64, bem como todos os restantes lançamentos de anulação, relativos à parte respeitante dos Resíduos Sólidos, taxas de recursos hídricos de água e saneamento.

De referir ainda, que a EMAS já tinha reconhecido imparidade para este grupo de clientes, pelo que efetuou também o seu desreconhecimento através de uma reversão.

- A outra situação que carece de explicação trata-se da Prescrição de dívida da entidade Expobeja, no valor de 61 785,14, pelo facto deste cliente já não se encontrar em atividade.

3.1.5 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6 - Comparabilidade

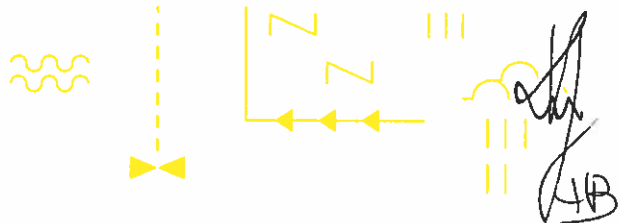
A informação prestada para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras é comparável ao período económico anterior,

3.2 - Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis compreendem as obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de águas residuais, o equipamento básico, o equipamento administrativo e de transporte.

Estes encontram-se registados ao custo de aquisição (aquisições ao exterior) e produção (obras realizadas pela EMAS), deduzido das correspondentes depreciações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir



razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os movimentos podem ser observados no ponto 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

3.2.2 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são constituídos basicamente por programas de computador e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal.

As taxas de amortização utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

3.2.3 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

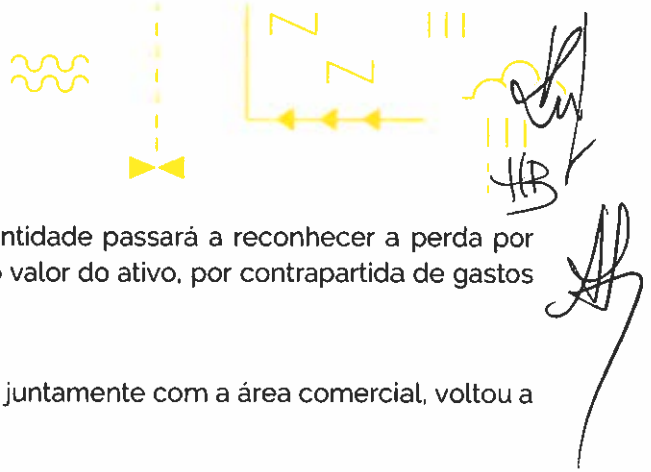
As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gastos no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existam expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As Amortizações da propriedade de investimento são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação de dados observáveis, isto é, na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico do crédito do cliente e da situação financeira dos clientes.



Com a verificação destas evidências objetivas, a entidade passará a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade o valor do ativo, por contrapartida de gastos do período.

Assim, no período de 2019, a área de contabilidade, juntamente com a área comercial, voltou a analisar a evolução das dívidas dos seus clientes.

A primeira análise realizada foi no 1º semestre de 2019, tendo a empresa reconhecida uma perda por imparidade de 160 855,42.

De esclarecer que a EMAS se encontrava a calcular a perda por imparidade com base no critério fiscal, em vez do critério económico, pelo que se procedeu à correção aquando do apuramento das imparidades para o 1º semestre.

Em dezembro de 2019, analisou-se novamente a evolução das dívidas onde se apurou imparidades de 257 510,47, totalizando assim uma perda por imparidade para o ano de 2019 de 418 365,89.

De referir também, que a EMAS reconheceu no seu exercício um total de reversões no valor de 119 099,98.

O aumento expressivo face ao exercício de 2018, deve-se essencialmente a duas situações, as quais destacamos:

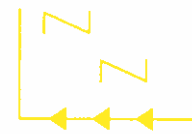
- Reconhecimento das imparidades pelo critério contabilístico e não pelo fiscal, sendo posteriormente feito a correção fiscal em termos de apuramento de imposto;
- Reconhecimento de perda por imparidade num grupo de clientes, que até à presente data, não havia sido considerada, que são os clientes IPSFL, pelo facto da empresa não efetuar as devidas diligências, ou seja, emitir os avisos de corte, para recuperar os montantes; uma vez que as dívidas ao longo dos anos, foram aumentando consideravelmente, a empresa decidiu alterar a sua política de atuação, relativamente a este grupo de clientes, pelo que decidiu que passou-se a constituir imparidades, tendo sido um montante reconhecido no valor de 118 381,46.

Como já foi referido, o cálculo da perda por imparidade foi efetuado de acordo com o critério contabilístico.

De acordo com os termos legais não se efetuaram imparidades sobre as dívidas do Estado, Autarquias.

3.2.5 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido dos valores dos descontos de quantias concedidas pelos fornecedores



3.2.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis.

3.2.7 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Custo de Empréstimos Obtidos

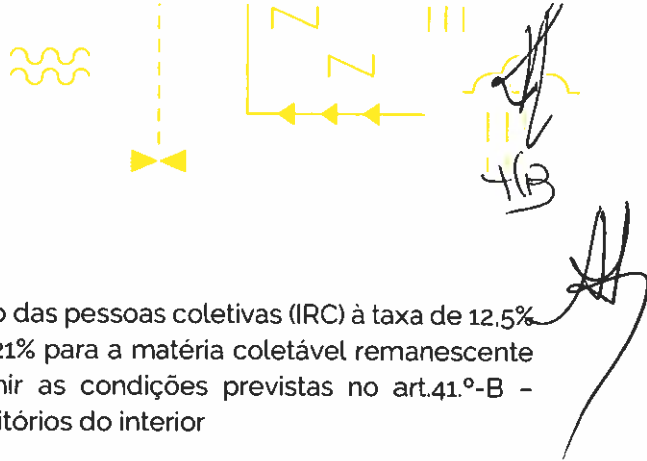
Os custos de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são obrigatoriamente considerados como parte do custo do ativo.

3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta da soma dos impostos correntes e dos impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para as entidades residentes classificadas como pequena ou média empresa, é aplicado uma taxa de 12,5% para os primeiros 15 000€ de matéria coletável e 21% para matéria coletável remanescente).



3.2.9.1 – Imposto Corrente

A EMAS está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 12,5% para os primeiros 15 000€ de matéria coletável e 21% para a matéria coletável remanescente acrescido de Derrama à taxa de 1,50%, por reunir as condições previstas no art.41.º-B – Benefícios Fiscais à instalação de empresas em territórios do interior

3.3.0 - Diferimentos

A EMAS regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de períodos, pelo que os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 – Outras contas a receber e a pagar e 28 – Diferimentos.

No ponto 31- Outras Informações, encontram-se discriminados os montantes que se encontram registadas nas referidas contas, para uma melhor perceção dos mesmos.

3.3.1 - Subsídios

A EMAS, no exercício de 2019, alterou a política contabilística relativa ao reconhecimento dos subsídios.

Até ao exercício de 2018, os subsídios eram reconhecidos quando recebidos, levados imediatamente à conta de Outras variações de CP em contrapartida da conta de Bancos.

No exercício de 2019, a EMAS, por recomendação do ROC, alterou a sua forma de contabilização dos Subsídios Não-Reembolsáveis, reconhecendo o respetivo subsídio aprovado "Controlo e Redução de perdas nos Sistemas de Distribuição de Água de Beja – Contributos para a sua melhoria", código da operação, POSEUR-03-2012-FC-001398, pelo contrato.

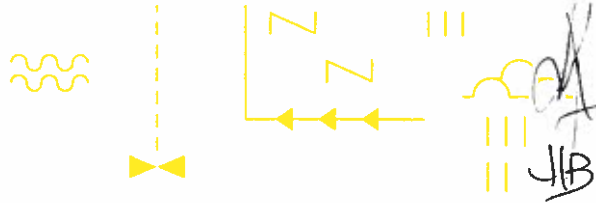
Assim, no exercício de 2019, é criada uma nova conta 27819 - POSEUR- 1398, onde é registado o montante de 119 169,44 em contrapartida da conta 5931 – Subsídios Administração Central.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados e os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil do respetivo ativo

3.3.2 – Rédito e Regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável



que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

4 - Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, subsídios ao investimento e outros rendimentos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

As rubricas de caixa e depósitos bancários, constantes da Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço, têm a seguinte decomposição:

Euro €

Fluxos de Caixa 2019				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	692,68	17 508 379,59	17 508 452,45	619,82
Dep. à Ordem	439 129,99	8 662 462,02	8 419 381,40	682 210,61
Total	439 822,67	26 170 841,61	25 927 833,85	682 830,43

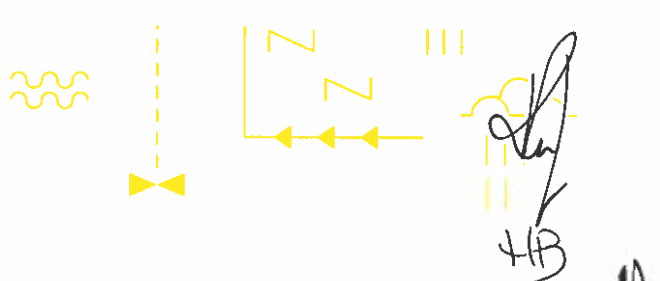
Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data-valor de 31 de dezembro de 2019.

7 - Ativos Fixos Intangíveis

Os Ativos Fixos Intangíveis da EMAS, basicamente são constituídos, por programas de computador e por um projeto de desenvolvimento, denominado por "Águas Pluviais em Meio Urbano – Uma Utilização Alternativa", que ficou concluído em Março de 2017.

Os bens são valorizados, mensurados e amortizados de acordo com o descrito na nota **3.2.2. - Ativos Intangíveis**.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas



amortizações acumuladas foi o seguinte:

Euro €

Ativos Intangíveis 2019						
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Intangíveis						
Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos Fixos Intangíveis em Curso	Total	
Com Vida útil definida						
1	Quantia bruta escritural inicial	34 861,66	258 738,21	15 343,79	1 214,04	310 157,70
2	Amortizações acumuladas iniciais	27 631,70	205 544,35	15 343,79		248 519,84
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais					0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	7 229,96	53 193,86	0,00	1 214,04	61 637,86
5	Movimentos do período	-6 195,50	-28 839,15	0,00	0,00	-35 034,65
5.1	Adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições					0,00
	Trab. para pp entidade					0,00
	Outras					0,00
5.2	Diminuições	6 195,50	28 839,15	0,00	0,00	35 034,65
	Amortizações	6 195,50	28 839,15			35 034,65
	Alienações					0,00
	Abates					0,00
	Outras					0,00
5.4	Transf. de intangíveis em curso					0,00
5.6	Outras transferências					0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	1 034,46	24 354,71	0,00	1 214,04	26 603,21

8 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados, mensurados e depreciados de acordo com o descrito na nota **3.2.1. - Ativos Fixos Tangíveis**.

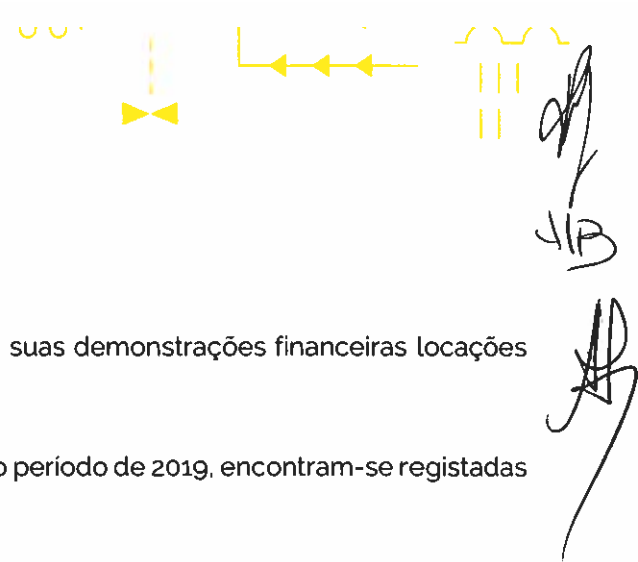
Para um melhor entendimento deste mapa, convém referir que nas rubricas Edifícios e Outras construções, Equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Programas de Computador existem bens que foram transferidos "fisicamente" para a AGDA no âmbito do contrato de parceria efetuado entre esta e a EMAS, continuando a estar registadas no património da EMAS e que não foram depreciados durante o ano de 2019.

Os bens encontram-se individualizados em termos de património e representam um total de 31% do total do património da empresa.

No período de 2019, pela análise do Mapa dos Ativos Fixos Tangíveis, a rubrica AFT em curso, apresentou um decréscimo acentuado, justificado pela conclusão de algumas obras que se encontravam em curso, tendo transitado um montante de 3.001.184,45, para a rubrica 432- Edifícios e Outras Construções.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis, bem como nas depreciações acumuladas foi o seguinte:

Ativos Tangíveis 2019									
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Tangíveis									
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total	
Com vida útil definida									
1	Quantia bruta escritural inicial	413 984,29	26 781 534,88	2 827 565,07	827 176,84	767 722,75	698 967,71	3 191 702,95	35 508 654,49
2	Depreciações acumuladas iniciais		13 715 817,36	2 313 199,18	758 038,09	669 583,94	235 836,73		17 692 475,30
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	413 984,29	13 065 717,52	514 365,89	69 138,75	98 138,81	463 130,98	3 191 702,95	17 816 179,19
5	Movimentos do período	0,00	2 369 634,20	-61 987,16	-9 597,88	-39 628,02	0,00	-2 635 099,14	-376 678,00
5.1	Adições	0,00	34 053,10	39 607,40	12 600,00	3 165,10	0,00	366 097,01	455 522,61
	Aquis. em 1ª mão		34 053,10	39 607,40	12 600,00	3 165,10	0,00	105 946,01	195 371,61
	Outras aquisições								0,00
	Trab. para pp entidade							260 151,00	260 151,00
	Outras								0,00
5.2	Diminuições	0,00	665 603,35	101 594,56	22 197,88	42 793,12	0,00	0,00	832 188,91
	Depreciações		582 295,98	101 594,56	22 197,88	42 793,12	0,00		748 881,54
	Alienações			0,00					0,00
	Abates		83 307,37				0,00		83 307,37
	Outras								0,00
5.4	Transf. de tangíveis em curso		3 001 184,45					-3 001 184,45	0,00
5.	Outras transferências							-11,70	-11,70
6									
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	413 984,29	15 435 351,72	452 378,73	59 540,87	58 510,79	463 130,98	556 603,81	17 439 501,19



10. Locações

No período de 2019, a EMAS não tem registado nas suas demonstrações financeiras locações financeiras.

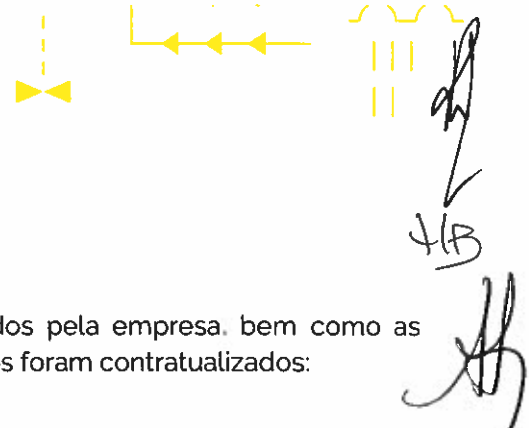
No que respeita às **locações operacionais** no final do período de 2019, encontram-se registadas as seguintes:

- Mitsubishi 50-PU-69
- Citroen Berlingo 46-UU-24
- Citroen Berlingo 46-UU-39
- Fotocopiadora

No quadro em baixo encontram-se evidenciadas as respetivas responsabilidades de pagamentos:

Euro €

Locações (esfera do locatário) 2019					
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação					
Descrição	Locações Financeiras			Total	Locações Operacionais
	Ativos Fixos Tangíveis		Equip. Transporte		
	Equip. Administrativo	Equip. Transporte			
1	Quantia bruta escritural final		0,00	0,00	
2	Amortizações/Depreciações		0,00	0,00	
3	Perdas por imparidade e reversões				
4	Quantia líquida escritural final (4-1-2-3)	0,00	0,00	0,00	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço (5-5.1+5.2+5.3)	0,00	0,00	0,00	11 423,12
5.1	Até 1 ano		0,00	0,00	5 967,43
5.2	De 1 a 5 anos			0,00	5 455,69
5.3	Mais de 5 anos				
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação: (6-6.1+6.2+6.3)	0,00	0,00	0,00	
6.1	Até 1 ano			0,00	
6.2	De 1 a 5 anos			0,00	
6.3	Mais de 5 anos				
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				
8	Total dos futuros receb. mínimos de sublocação à data do balanço				
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		0,00	0,00	8 505,13



11. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta nota fornece informação sobre os empréstimos obtidos pela empresa, bem como as respetivas taxas de juro do momento em que os empréstimos foram contratualizados:

Euro €

Custos Empréstimos Obtidos 2019					
Custos de Empréstimos Obtidos Capitalizados por Tipo de Empréstimo					
Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Empr. (se diferente do valor contratual)		Custos de Empréstimos Obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados
Empréstimos específicos					
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	4 612 786,86	400 026,67	3 080 885,44	101 210,49	101 210,49
Total	4 612 786,86	400 026,67	3 080 885,44	101 210,49	101 210,49

Euro €

Empréstimos Bancários	Data Contração Emp.	Tx média	Total	Período de carência (anos)	Maturidade
CCAM (603459)	15/04/2010	2,89%	367 500,00	5	15/04/2025
BPI (433001)	15/02/2007	4,00%	456 604,88	5	20/06/2022
BCP (42750)	16/05/2011	6,74%	387 000,00	1	16/05/2026
BEI	26/10/2012	3,90%	151 681,98	3	01/11/2022
CCAM (4885711)	20/03/2013	8,32%	750 000,00	2	17/05/2028
BPI (830002)	13/12/2017	1,40%	2 500 000,00	1	13/12/2029
Total			4 612 786,86		

O valor apresentado na coluna "Valor contratual do Empréstimo" diz respeito aos empréstimos contratualizados com as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, desde o período de 2010 a 2018.

De referir, que a coluna "Valor Empréstimo - Se diferente do valor contratual - Corrente e Não corrente" reflete o valor exato que a EMAS tem em dívida a 31 de Dezembro de 2019 com as referidas instituições, separado entre dívida corrente e não corrente, constatando-se que a EMAS no exercício de 2020, regularizará o montante de 400 026,67.

12. Propriedades de Investimento

Como já foi referido na nota **3.2.3 - Propriedades de Investimento** a EMAS tem registado no seu ativo uma propriedade de investimento, um edifício alugado às Águas Públicas do Alentejo, S.A., na Rua Dr. Aresta Branco, n.º51 em Beja.

O modelo aplicado é o do custo.

O valor de renda mensal recebida por esta propriedade de investimento foi de 3 291,10, nos 3

primeiros meses de ano, tendo posteriormente sido atualizada para 3 328,95, conforme coeficiente de atualização, **1.0112**, - Aviso n.º11053/2017 do INE, I.P., publicado no Diário da República, 2ª série – N.º. 186 de 25 de setembro de 2017.

As rendas são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Euro €

Propriedades De Investimento 2019				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Propriedades de Investimento				
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total	
Com Vida útil definida				
1	Quantia bruta escritural inicial	160 200,00	480 600,00	640 800,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		67 284,00	67 284,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	160 200,00	413 316,00	573 516,00
5	Movimentos do período	0,00	-9 612,00	-9 612,00
5.1	Adições	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições			0,00
	Trab. para pp entidade			0,00
	Outras			0,00
5.2	Diminuições	0,00	9 612,00	9 612,00
	Depreciações		9 612,00	9 612,00
	Alienações			0,00
	Abates			0,00
	Outras			0,00
5.4	Transf. de Propriedades Investimento em curso			0,00
5.6	Outras transferências			0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	160 200,00	403 704,00	563 904,00

13. Imparidade de ativos

No período de 2019 foi reconhecida uma perda por imparidade de 418.365,89 conforme evidência o quadro em baixo.

Como já foi esclarecido na **nota 3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber** a EMAS no 1º semestre reconheceu uma perda de imparidade 160.855,42.

No 2º semestre voltou-se analisar a evolução das dívidas e conforme esclarecimento na referida nota registou-se uma variação de 257.510,47, totalizando a perda de imparidade para o período de 2019 em 418.365,89.

Para um melhor entendimento destes movimentos aconselhamos a leitura da nota **3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber**.

Euro €

Perdas Por Imparidade 2019				
Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros				
Perdas Por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo Ou Ao Custo Amortizado				
Descrição	Saldo Inicial	Imparidades reconhecidas no período	Rever. de perdas por imparidade no período	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	826 409,89	418 365,89	119 099,98	1 125 675,80
Total				1 125 675,80
Dívidas Registadas Como de Cobrança Duvidosa				Limite Fiscal
Em mora:				310 502,96
Há mais de seis meses e até doze meses				28 014,66
Há mais de doze meses e até dezoito meses				23 130,69
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses				28 077,18
Há mais de vinte e quatro meses				231 280,43

De reforçar, a questão da EMAS ter reconhecido no exercício de 2019, imparidades no valor de 418.365,89 e para efeitos de cálculo de imposto, apenas considerar como limite fiscal imparidades até ao montante de 310.502,96

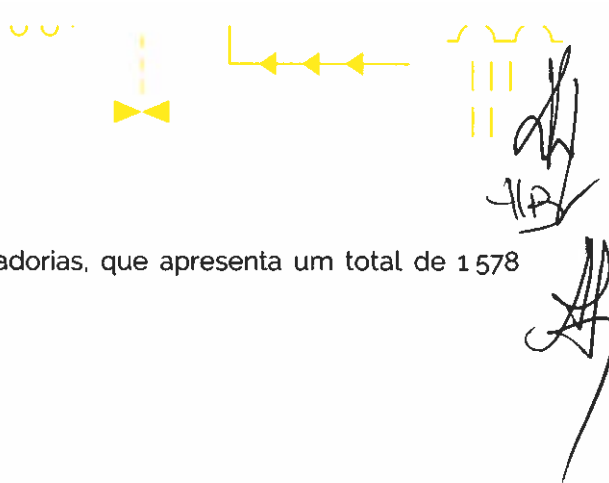
19. Inventários

Os inventários em armazém são valorizados nos termos do ponto **3.2.5. – Inventários**.

O custo das mercadorias e das matérias consumidas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 pode ser analisado como se segue

Euro €

Inventários 2019			
Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais (1)		144 885,14	144 885,14
Compras (2)	1 578 462,57	104 637,44	1 683 100,01
Reclassificação e regularização de inventários (3)		-6 125,48	-6 125,48
Reclassificação e regularização de inventários (3)		2 569,28	2 569,28
Inventários finais (4)		143 026,55	143 026,55
CMVMC (5) (5=1+2+3-4)	1 578 462,57	102 939,83	1 681 402,40



Chama-se atenção ao valor das compras de mercadorias, que apresenta um total de 1 578 462,57 que se encontra dividida pelas rubricas:

Mercadorias (Água): 1 517 143,80

Outras Mercadorias: 324,19

Outros Credores por acréscimo: 60 994,58, respeitante à tarifa de abastecimento de água variável do mês de dezembro, cuja fatura tem data de emissão de janeiro de 2020.

21. Rédito

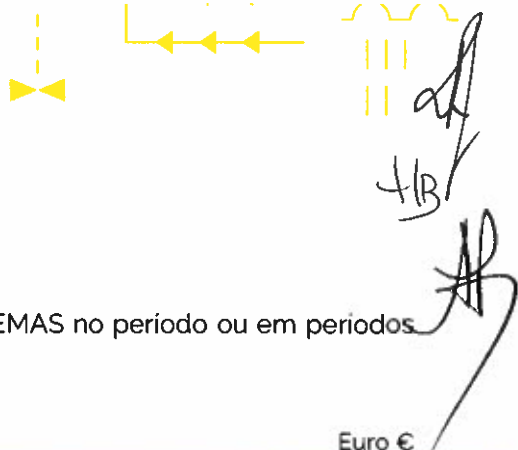
As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 têm a seguinte composição:

Euro €

Vendas e Prestações de Serviços 2019		
Descrição	2019	2018
Vendas Mercadorias	2 847 854,48	2 530 772,29
Água	2 847 502,41	2 530 388,88
Outras Mercadorias	352,07	383,41
Prestação de Serviços	3 801 410,66	3 189 080,96
Água	873 229,13	923 467,21
Saneamento	2 921 498,08	2 188 250,25
Laboratório	6 683,45	77 363,50
Serviços Secundários	0,00	0,00

Euro €

Juros 2019		
Descrição	2019	2018
Juros Obtidos	4 431,76	7 794,33
De Depósitos	0,00	0,00
Juros de Mora	4 431,76	7 794,33
Juros de Prestações	0,00	0,00



23. Subsídios do Governo apoios do Governo

O quadro seguinte refere o total dos subsídios atribuídos à EMAS no período ou em períodos anteriores do EOEP e de Outras Entidades.

Euro €

Subsídios do Governo e Apoios do Governo 2019						
Descrição	EOEP			OUTRAS ENTIDADES		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em período anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao invest.	1 902 442,48	94 143,86	60 216,80	68 513,25		3 671,04
Ativos fixos tangíveis	1 902 442,48	94 143,86	60 216,80	68 513,25		3 671,04
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 902 442,48	94 143,86	60 216,80	68 513,25		3 671,04
Equipamento básico						
Equipamento transporte						
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Subsídios relacionados com rend./à exploração	0,00	2 058,76	2 058,76			
Total	1 902 442,48	96 202,62	62 275,56	68 513,25		3 671,04

Relativamente aos subsídios relacionados com rendimentos à exploração, durante o ano de 2019, mantiveram-se as medidas de apoio concedidas no período de 2018, ou seja:

- Apoio Financeiro no âmbito da medida Estímulo Emprego;
- Apoio Financeiro integrado no âmbito da medida Programa Estágio Emprego;

Tendo sido atribuído um subsídio de **2 058,76**.

26. Imposto sobre o rendimento

Como já foi referido anteriormente o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, assim, o imposto corrente a pagar difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis, (**nota 3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento**).

No quadro em baixo, exemplifica o cálculo do Imposto Corrente, com as devidas correções no Quadro 07.

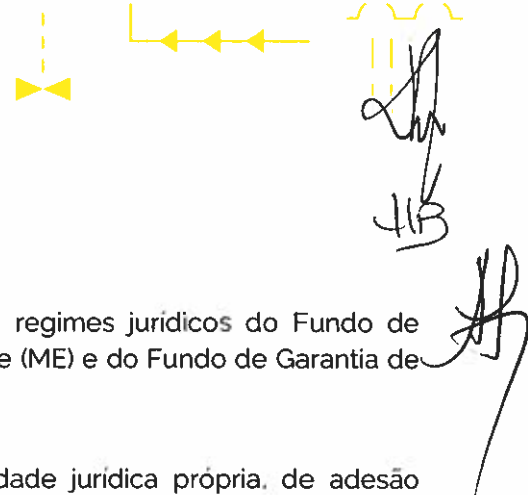
A EMAS, termina o período de 2019 com um **Resultado Antes de Imposto Positivo em 365 060,35**.

Euro €

Imposto S/ Rendimento 2019	
Resultado Antes Imposto	365 060,35
Variações patrimoniais positivas não refletidas no Resultado Líquido (art.º21)	0,00
Variações patrimoniais negativas não refletidas no Resultado Líquido (art.º24)	0,00
SOMA	365 060,35
Correções relativas a exercicios anteriores	30 557,81
Ajustamentos em inventários para além dos limites legais (art.28º) e perdas por imparidade em créditos não fiscalmente dedutíveis ou pr além dos limites legais (art.º35)	107 862,93
IRC e outros impostos que directa ou indirectamente incidem sobre os lucros (art.45º, n.º1. a))	1 774,55
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art.º45, n.º1. d))	159 351,01
Indemnizações por eventos seguráveis (art.º45, n.º1 d))	4 369,00
50% da diferença positiva entre as mais-valias e às menos-valias fiscais com intensão de reinvestir	262,50
Despesas não aceite fiscalmente	120,00
Correcções relativas a periodos de tributação anteriores (art.º18, n.º2)	0,00
Mais-valias contabilísticas	-525,00
Benefícios Fiscais	-3 699,50
Lucro Tributável	665 133,65
Dedução Prejuizos Fiscais	0,00
Matéria Coletável	665 133,65
Taxa imposto 12,50% (até 15.000)	1 875,00
Taxa imposto 21,00% (> 15.000)	136 528,07
Derrama 1,50%	9 977,00
Tributações Autónomas	3 558,88
Imposto Corrente	151 938,95

Para efeitos fiscais, existem gastos e proveitos que não são aceites, pelo que foram corrigidos, passando o Lucro Tributável a ser 665 133,65, conforme se pode verificar no mapa do Imposto s/ Rendimento.

Também é de referir, que no período de 2019, a EMAS adiantou ao Estado 10 375,14, por via das Retenções Efetuadas por terceiros, assim como 3 732,00 de Pagamentos Por Conta, sendo o imposto a pagar de 137 831,81.



27. Instrumentos Financeiros

Foram aprovados pela Lei 70/2013, de 30 de agosto, os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O FCT e o FGCT são fundos autónomos, com personalidade jurídica própria, de adesão individual e obrigatória para o empregador, destinados a assegurar ao trabalhador o direito ao recebimento de metade da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho (a empresa pode, em alternativa ao FCT, aderir a ME, que pode ser criado por entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal ou Instituto de Seguros).

No período de 2019, a EMAS alterou o regime de contrato de quatro funcionários, passando a contrato sem termo, pelo que, a EMAS deixou de descontar para este regime jurídico.

30. Divulgações exigidas por diplomas legais

Descrição	2019
Faturação Revisores Oficiais de Contas	15 990,90

A EMAS,EM, em 31 de dezembro de 2019, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, encontrando-se a sua situação devidamente regularizada.

31. Capital Próprio

31.1 Capital Subscrito

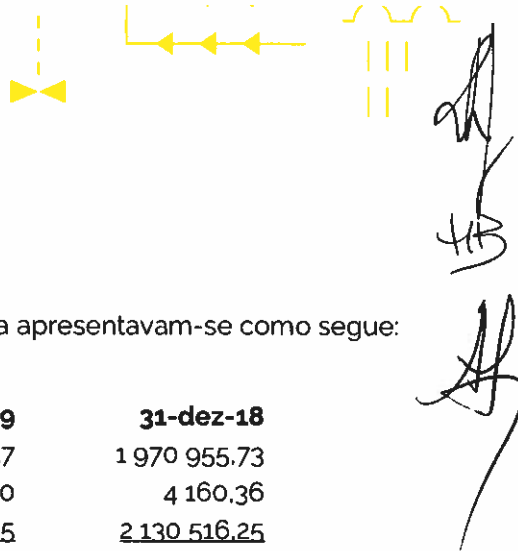
O capital Social da EMAS é detido 100% pela Câmara Municipal de Beja.

31.2 Reservas Legais / Outras Reservas

Ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS, deliberou no exercício de 2018 a distribuição do Resultado Líquido de 42 344,14 destinado ao reforço de 10% da reserva legal e o restante para reservas de investimento.

31.3 Resultados Transitados

A rubrica Resultados Transitados registou uma variação de 4 160,36 face ao exercício de 2018, justificado pelo desreconhecimento de um bem que tinha sido doado à EMAS no exercício de 2013 pela Câmara Municipal de Beja e cuja explicação se encontra na rubrica das outras Variações do CP.



31.4 Outras Variações no Capital Próprio

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-19	31-dez-18
Subsídios	1 976 185,17	1 970 955,73
Doações	0,00	4 160,36
Contrato Gestão Delegada - Pluviais	<u>2 130 516,25</u>	<u>2 130 516,25</u>
	4 106 701,42	4 105 632,34

De esclarecer, relativamente à rubrica Doações, a EMAS no exercício de 2019, desreconhece das suas contas, o valor de 4 160,36, em contrapartida da conta de Resultados Transitados, respeitante a um bem doado pela CMB no ano de 2013, pelo facto do bem ter sido vandalizado e deixar de ter utilidade à empresa.

Tratava-se de um autocarro que foi reaproveitado e "transformado" num espaço lúdico, para dar apoio ao Gabinete de Comunicação da Empresa.

32. Gastos Com Pessoal

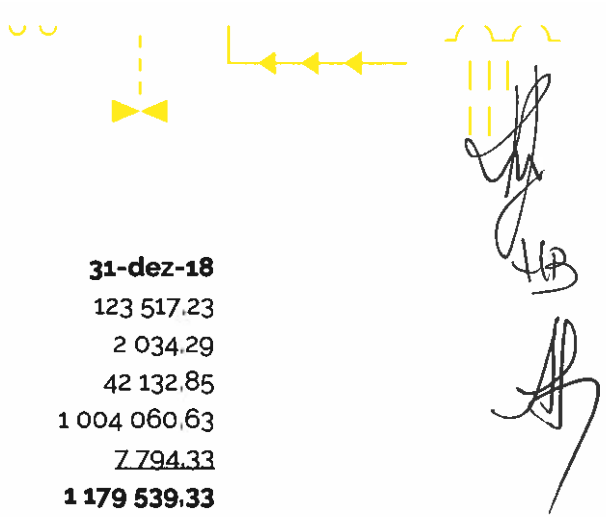
A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-dez-19	31-dez-18
Remunerações Órgãos Sociais	52 665,72	54 108,62
Remunerações Pessoal	1 945 827,42	1 952 656,56
Benefícios Pós-Emprego	2 167,52	0,00
Enc. Sobre Remunerações	433 227,51	433 013,62
Seguros Acid.Trabalho	20 521,62	20 267,84
Gastos de Acção Social	10 905,84	11 325,31
Outros Gastos C/ Pessoal	<u>111 010,72</u>	<u>74 995,34</u>
	2 576 326,35	2 546 367,29

Nº Funcionários	116	118
------------------------	------------	------------

33. Outros Rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:



Outros Rendimentos	31-dez-19	31-dez-18
Rendimentos Suplementares	111 404,63	123 517,23
Ganhos em Inventários	2 569,28	2 034,29
Redimentos em Inv.Não Financeiros	42 025,49	42 132,85
Outros	294 409,18	1 004 060,63
Juros de Mora	<u>4 431,76</u>	<u>7 794,33</u>
	454 840,34	1 179 539,33

34. Outros Gastos

Os Outros Gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Outros Gastos	31-dez-19	31-dez-18
Impostos	12 261,05	22 417,34
Dívidas Incobráveis	186 862,85	69 924,80
Perdas em Inventários	6 125,48	12 917,30
Ganhos em Inv.Financeiros	83 307,37	0,00
Outros	128 126,15	142 890,97
Outros Juros (AP AGDA)	162 753,91	199 724,39
Outros (Outros Juros FCT)	6,50	0,00
	579 443,31	447 874,80

35.Outras informações

Euro €

Diferimentos				
35.1 Gastos a reconhecer	2019		2018	
	D	C	D	C
Seguros Ac. Trabalho	5 013,03		5 263,91	
Outros Seguros	9 747,44		10 335,82	
Fornecimentos e Serviços Externos	3 617,64		8 077,19	
Juros Suportados	0,00		0,00	
Total	18 378,11		23 676,92	

Relativamente à rubrica de Diferimentos, comparando o período em análise com o de 2018, verifica-se que não existe grande oscilação.

Euro €

E.O.E.P.				
35.2 Estado e Outros Entes Públicos	2019		2018	
	D	C	D	C
IRC - A Pagar		137 831.81		7 964.24
IRS-Trab.Depend.		17 189.00		16 383.00
IRS-Emp.e Prof.		587.50		275.00
IVA - A Pagar		26 330.53		17 155.04
Imposto Selo		0.00		28.75
CGA Pessoal		5 333.97		5 552.95
CGA Empresa		11 516.45		11 989.42
Inst.G.F. SS Pessoal		9 353.34		8 787.24
Inst.G.F. SS Empresa		20 194.57		18 972.46
Caixa Social (CMB)		353.14		384.06
ATAM		0.00		0.00
Cofre Previdência		15.89		15.89
Total	0,00	228 706,20	0,00	87 508,05

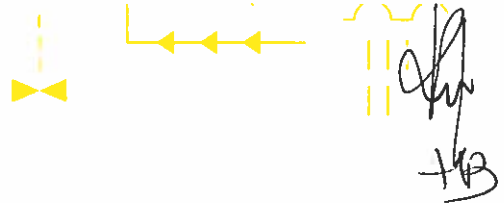
No que respeita à rubrica Estado Outros Entes Públicos, a EMAS liquidará o montante de 137.831.81 em 2020, por via do IRC, conforme evidencia o quadro.

Comparando o exercício de 2019 com o exercício de 2018, verifica-se um aumento bastante expressivo nesta conta, justificado essencialmente pelo apuramento de imposto a pagar ao Estado, face aos resultados obtidos pela empresa e aos respetivos ajustamentos.

Euro €

Outros Contas a Receber e a Pagar				
35.3 Outras Contas a Receber e a Pagar	2019		2018	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Outras Créditos a receber				
Fornecedores Conta Corrente (Saldo devedor)	911.63		1 499.35	
Acréscimo de Rendimentos	4 068.43		7 137.41	
Outros Devedores Diversos	75.00		75.00	
Direção de Estradas	5 000.00		5 000.00	
Regularização Faturas	187.25		13 957.02	
Taxa de Recursos Hídricos Saneamento	94 457.33		89 745.07	
C.M.B. (Beringel)	0.00		0.00	
Retenção Serviços de Finanças	8 946.46		8 946.46	
POSEUR-1398	119 169.44		0.00	
C.M.B. (Escritura)	0.00		0.00	
Reg.Sub.Capital Social (AMGAP)	0.00		0.00	
Oliveiras	0.00		0.00	
Regularização Embalagens	1 415.89		1 370.39	
Total	234 231.43		127 730,70	

A rubrica outras contas a receber, também apresenta um acréscimo significativo face ao exercício de 2018, justificado essencialmente, pelo reconhecimento do subsídio que a EMAS refletiu nas suas contas, conforme explicação do ponto 5 – Subsídios.



A rubrica Acréscimos de Rendimentos apresenta um saldo de 4.068,43 e diz respeito a outros rendimentos de 2019 cujo lançamento foi efetuado em 2020.

Euro €

	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Outras Dívidas a Pagar				
Fornecedores de Investimento	78 701,67		308 220,33	
Acréscimos de Gastos - Rem. A Liquidar	303 061,68		295 922,16	
Acréscimos de Gastos - Material Descritório	0,00		757,10	
Acréscimos de Gastos - EDP	3 769,20		4 467,49	
Acréscimos de Gastos - Combustível	921,44		813,46	
Acréscimos de Gastos - Comunicações	963,67		817,88	
Acréscimos de Gastos - Outros Gastos Pessoal	17 577,84		17 113,92	
Acrésc. de Gastos -Outros Serv.Diversos	31 340,37		23 834,86	
Acrésc. de Gastos - Água Mercadoria	60 994,58		82 871,41	
Acrésc. de Gastos - Impostos	2 370,79		2 411,98	
Acrésc. de Gastos - Honorários	0,00		1 100,00	
Acrésc. de Gastos - Trab. Especializados	3 165,39		4 855,41	
Acrésc. de Gastos -Outros Gastos	61 785,14		0,00	
Taxa Recursos Hídricos Água	57 184,64		58 042,05	
STAL	594,69		579,58	
Empreitadas e Fornecimentos (Cauções)	6 833,58		6 833,58	
CMB Resíduos Sólidos	749 230,11		668 441,46	
Desconto Dívida EMAS	41,30		105,30	
Caução Ramal Água	29 160,24		28 838,75	
Caução Ramal Saneamento	15 898,67		14 612,71	
Caução Levant. Ramal	3 038,25		2 931,09	
Caução-Renda Prédio AGDA	3 095,70		3 095,70	
Cauções e Depósitos de Garantia	8 235,34		8 235,34	
Credores Diversos	634,85		634,85	
Cauções - R. Águas de Beringel	5 778,55		5 778,55	
Regularização de Cobranças	120,11		120,11	
Cauções - R.Ág/Ag.Pluv./San. CG	16 205,77		16 205,77	
Cauções - Lig.B.Flores/Cid.Beja	2 808,58		2 808,58	
Cauções - Bairro Pelame Água	0,00		8 869,87	
Cauções - Bairro Pelame Saneamento	0,00		4 104,50	
Cauções - Zona Alta 4 Água	0,00		6 754,97	
Cauções - Zona Alta 4 Saneamento	0,00		2 442,97	
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Água	7 140,51		7 140,51	
Cauções - Bairro Apariça/Bairro Social Saneam.	12 777,44		12 777,44	
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Água	3 597,62		3 597,62	
Cauções - Bairro Esperança/Bairro São Miguel Saneam.	12 014,08		12 014,08	
Cauções - Bairro Alcaçarias Água	6 250,44		6 222,38	
Cauções - Bairro Alcaçarias Saneamento	4 347,13		4 336,71	
Cauções - R.Paço Mombeja Ag/San.	2 552,19		3 645,99	
Cauções - Mira Serra - A/S	6 267,50		539,65	
Cauções - Sub. Ramais	12 937,60		2 176,00	
Ajustamento de Subsídios	25 025,58		0,00	
Arredondamentos Pessoal	0,06		0,07	
Cauções Pessoal		37,41		37,41
Total	1 556 422,30	37,41	1 635 072,18	37,41

A rubrica Outras Contas a Pagar também carece de esclarecimentos em algumas contas específicas, para um melhor entendimento do leitor, nomeadamente:

- 8 Acréscimo de Gastos – Água Mercadoria: reconhecimento de 60.994,58 respeitante à Tarifa Abastecimento Água Variável do mês de dezembro de 2019, cuja fatura emitida pela AGDA, tem data de Janeiro de 2020.
- 8 ▪ Continuam a existir várias contas de cauções, para registar e controlar os montantes retidos nos pagamentos respeitantes às empreitadas que se encontram em execução, conforme cláusula 5ª dos respetivos contratos.

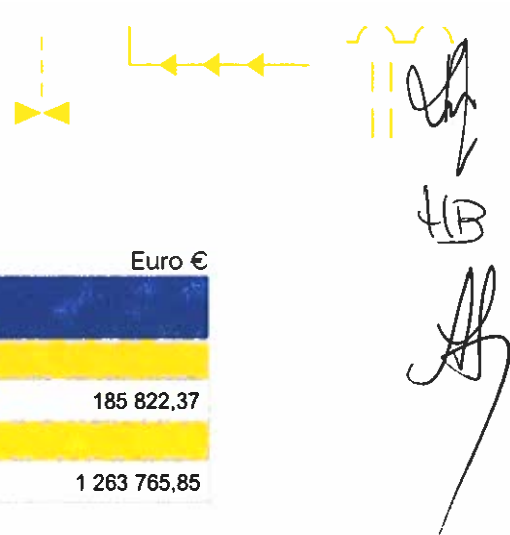
Euro €

35.4 Fornecimentos e Serviços Externos		
	2019	2018
Trabalhos especializados	123 643,22	241 010,16
Publicidade e Propaganda	20 574,68	31 108,36
Vigilância e segurança	2 651,70	2 949,00
Honorários	17 735,00	15 502,00
Conservação e reparação	67 971,54	61 508,23
Serviços bancários	12 890,70	14 394,45
Outros (Serv.Especializados)	403,22	145,00
Materiais	59 027,44	77 106,80
Energia, água e Fluidos	113 621,33	131 606,40
Deslocações e Estadas	1 359,97	2 138,42
Rendas e alugueres	8 961,13	14 331,42
Comunicação	153 448,26	155 263,01
Seguros	96 026,13	93 149,35
Contencioso e notariado	3 508,00	7 374,00
Despesas de representação	273,50	1 056,70
Limpeza, higiene e conforto	3 741,44	4 055,16
Outros serviços	284 240,98	282 407,59
Total	970 078,24	1 135 106,05

Na rubrica Fornecimento e Serviços Externos, verificou-se um decréscimo de gastos, comparado com o período de 2018, com destaque para a rubrica 6221 – trabalhos especializados, onde apresenta uma redução de aproximadamente 50%, justificado pela reestruturação interna do Laboratório da EMAS, que deixou de prestar serviços externos de análises, passando apenas a realizar análises internas.

Euro €

35.5 Fornecedores	
Passivo Não Corrente	
Acordo de Pagamento AGDA	2 445 067,61
Passivo Corrente	
Restantes Fornecedores	422 295,16



Euro €	
35.6 Clientes	
Ativo Não Corrente	
Acordo de Pagamento SAPJU	185 822,37
Ativo Corrente	
Restantes Clientes	1 263 765,85

A rubrica de fornecedores, assim como a rubrica de clientes foram separados em corrente e não corrente, uma vez que existem duas entidades em que foram contratualizados acordos de pagamento para regularização das dividas.

36 – Partes relacionadas

			Euro €
Transações	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
Vendas	492 413,46	359 358,72	
Prestações de serviços	64 325,35	61 890,32	
Compras de mercadorias			
Serviços adquiridos	5 074,74	5 371,72	
Saldos	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2018
Contas a receber	258 426,50	178 066,65	
Contas a pagar	0,00	0,00	
Contas a Pagar RSU	749 230,11	668 441,46	
Empréstimos concedidos			
Empréstimos obtidos			

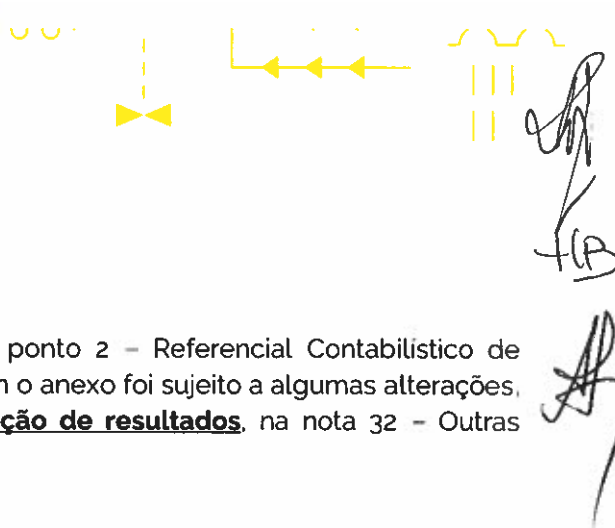
37 – Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevante nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

38 – Garantias e Compromissos

Foi constituída pela empresa uma garantia bancária no montante de 684.853, respeitante ao processo de execução fiscal interposto pela Associação de Beneficiários do Roxo.



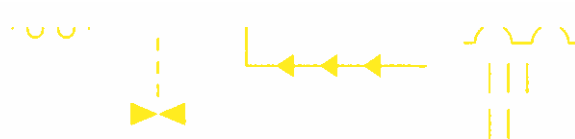
39 - Proposta de Aplicação de Resultados

Na sequência das alterações já mencionadas, no ponto 2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras, também o anexo foi sujeito a algumas alterações, fazendo constar do mesmo, a **proposta de aplicação de resultados**, na nota 32 – Outras Informações.

Assim, ao abrigo do disposto na Cláusula 22º dos Estatutos da EMAS, o Conselho de Administração da EMAS submeterá a aprovação da Câmara Municipal de Beja, que o resultado líquido positivo do período, no valor de **213 121,40 €**, seja aplicado, da seguinte forma:

Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **21 312,14 €**

Reserva para investimento: **191 809,26 €**



Deliberação do Conselho de Administração

Deliberação

O conselho de Administração deliberou, por unanimidade submeter à aprovação da Câmara Municipal de Beja o Relatório e Contas do Exercício de 2019, do qual faz parte integrante o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário.

Submete também à aprovação da Câmara Municipal o Parecer e a Certificação Legal de Contas, que constam como anexo ao presente Relatório e Contas 2019

Propõe ainda que, ao abrigo do disposto na Cláusula 22ª dos estatutos da EMAS, o resultado líquido do período, no valor de **213 121,40 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **21 312,14 €**

Reserva para investimento: **191 809,26 €**

Reunião do Conselho de Administração de 27 de março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração,

A Administradora,

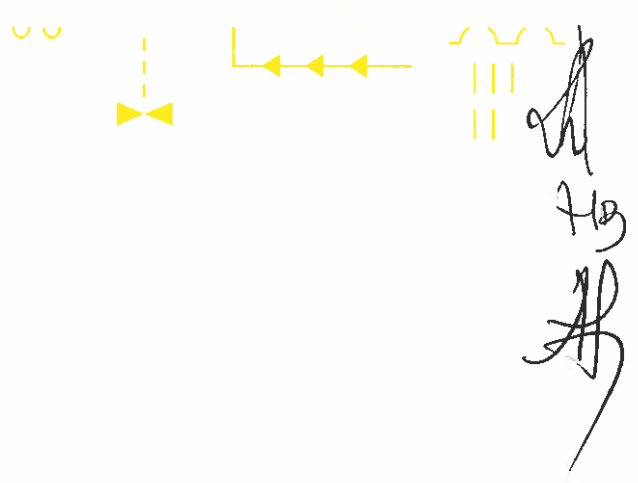
O Administrador Executivo,

Apresentado em Reunião

22 de abril de 2020

Foi deliberado aprovar por maioria com as abstenções dos vereadores da CDU.

A Câmara



Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal de Contas



Handwritten initials and a signature in the top right corner. The initials 'H.B.' are written vertically, and a large, stylized signature is written below them.

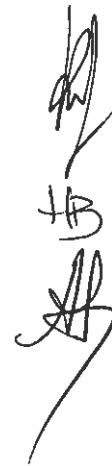
EMAS – EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA, E.M.
REVISÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2019

Lisboa Rua Ferreira Lapa nº 16- B | 1150-158 Lisboa – Portugal | T.+ 351 213 243 490 | F. + 351 213 420 148 | dfk.lisboa@dfk.com.pt
Faro Rua Dr. Manuel de Arriaga , nº23-A | 8000-334 Faro – Portugal | T. + 351 289 805 544 | F. + 351 289 801 330 | dfk.faro@dfk.com.pt

www.dfk.pt

DFK & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda | NIPC e Matrícula na CRC de Lisboa | 504012681 | Capital Social de Euros 400 000€
Inscrição na OROC nº 149 | Inscrição na CMVM nº 20161460

An Independent Member Firm of DFK International



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da *EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.* (“Entidade”), as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, (que evidencia um total de 20.561.341 euros e um total de capital próprio de 12.427.900 euros, incluindo um resultado líquido de 213.121 euros), a demonstração dos resultados e os mapas de execução orçamental (que evidenciam um total de 5.585.849 euros de despesa paga e um total de 6.884.327 euros de receita bruta cobrada) relativos ao ano findo naquela data e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto ao efeito da matéria referida na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M.*, em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativa ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

O EMAS ainda não realizou a inventariação integral e o processo de valorização e reconciliação dos bens. Decorrente desta situação, a informação disponível não nos permite quantificar o impacto destas situações no ativo líquido, nos capitais próprios e nos resultados líquidos anuais.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfase

Conforme referido no relatório de gestão e no anexo às demonstrações financeiras, a pandemia da doença Covid-19, conduziu a que a Entidade implementasse um plano de contingência com o objetivo de minimizar os impactos do surto quer na sua organização quer na sua situação financeira a curto prazo. Na presente data existe uma grande incerteza quanto aos eventuais impactos que esta situação possa provocar na Entidade.



A nossa opinião não é modificada em relação a esta(s) matéria(s).

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 25 de março de 2020



**Filipe Fialho Pombeiro, em representação de
DFK & Associados, SROC, Lda**